

Movimento cívico

Grupo de reflexão por Espinho

página 10



E acredita que será presidente da Câmara

Luís Montenegro acusa "terrorismo político" no PSD

páginas 3, 4 e 5

Simplício Guimarães e o enterramento da linha férrea

"Obra abstrusa e eleitoralista... concelho de sobrolho enterrado!"

páginas 7, 8 e 9



PAGAMENTO DE ASSINATURA

Para o Continente:
Paga nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro
€ 20,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: **€ 21,50**

Preço da assinatura para o Estrangeiro: € 25,00

Preço avulso: **€ 0,65**

Av.ª 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef./Fax: 22 734 15 25 - Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Acto 'tresloucado' de um homem

Danificou estabelecimento comercial e insultou toda a gente

página 27



Alcides Alves contra orçamento camarário

Habitação social adiada em Esmoriz

páginas 14 e 15



Ena estação Obras na linha férrea!

Obras na linha férrea e na estação! Sim, são obras, mas não são aquelas que todos estávamos à espera! São obras de conservação das velhas infra-estruturas e não as do enterramento da linha férrea, uma vez que essas ficaram, politicamente, ou não, adiadas.

A norte, no Rio Largo, e a sul, na Ribeira de Silvalde, a Refer está a proceder à conservação das pequenas pontes que sustentam a linha de caminho-de-ferro, na Linha do Norte.

E como o aspecto da velhinha estação de Espinho não poderia ser descurado, até

porque para tão breve não se prevê que a obra do século se inicie, há que conservar e embelezar aquele edifício. Ultimamente, trolhas e pintores têm montado andaimes e escadotes, para se retocar aqui e acolá, para se dar uma pintadela mais ali e até nas portas da estação.

Coincidência, ou não, estas obras apareceram depois de se confirmar que, afinal, a administração da Refer e o Estado deram o dito por não dito! Mudança de Governo, mudança de atitudes e de compromissos...

Manuel Proença

CORREIO DO LEITOR

Um mau regedor

Sou do tempo do regime da outra senhora (Salazar), em que quem mandava na freguesia eram o senhor padre e um senhor regedor, figura carismática, nomeada pelos senhores feudais, de influência na freguesia e que se vendiam com muita facilidade a potenciais parouquianos que precisassem da execução duns favorzinhos na sua rua, nas suas propriedades, ou se necessitassem de qualquer documento, que pela sua morosidade, nos labirintos da Câmara se perdiam.

Favores esses que depois, tinham que ser compensados com o pagamento de mordomias e vassalagem.

Hoje em dia o senhor regedor ainda existe neste jardim há beira-mar plantado, mas disfarçado com a capa de demo-

crata. Isto é, faz o bem, mas quer em troca desses favores o voto do paroquiano nas urnas, na altura das eleições.

Tudo isto vem a propósito do que se passa em Silvalde, mais concretamente no trabalho que esta Junta vai executando ao longo do seu mandato.

Senão vejamos:

Na Travessa de Miro existem duas situações extremamente preocupantes e que não têm solução à vista, aparentemente.

1.º Existe um buraco (poço) num caminho de servidão de que a Junta têm conhecimento há cerca de dois anos e que não consegue resolver.

2.º A iluminação pública no local é do pior que há, apesar dos responsáveis pela Junta dizerem que Silvalde têm uma rede de iluminação pública excelente.

Sobre o respectivo buraco existente há mais de dois anos aproximadamente, proprietários daquele local falaram com o responsável máximo da Junta e foi-lhes dito que rapidamente trataria do problema.

Os meses foram passando, as eleições também passaram e nada. O que fez a Junta além de receber mal os proprietários, foi colocar lá três tubos de saneamento e mais tarde colocar paletes de madeira a tapar o buraco.

Nem se preocupou em sinalizar convenientemente o local.

Perigo público eminente e irresponsabilidade da Junta em resolver este assunto.

Sobre a iluminação pública da Travessa de Miro, o que me ocorre dizer é o seguinte:

Em vez de andarem de jipe a observar as anomalias existente, era bem melhor que andassem a pé a verificar o que de mal está a acontecer na freguesia.

Os problemas são mais que muitos. Já sei que me vai dizer, que não é da sua competência a execução do serviço.

Eu sei que sim.

Só que:

1.º As pessoas que vão ter com o presidente da Junta para reclamar, têm que ser

recebidas com respeito, já que e o responsável autárquica da freguesia e deve ter isso em conta.

2.º Têm que envidar todos os esforços para que o serviço se faça, no menor curto espaço de tempo, mais, está em causa a segurança dos cidadãos em relação ao buraco (poço) existente.

3.º Aquilo que a Junta fez em encobrir o problema, não se faz nunca.

Por acaso ainda ninguém se feriu.

Já agora aproveito para dizer a esta Junta de que, quando puder, mandar os funcionários da Junta, limpar as valetas daquela estrada, já que as ervas e o lixo se acumulam ao longo de quase toda a Travessa.

Se quer ser, no futuro, o senhor presidente da Junta ser "Vereador das Freguesias" deve fazer um curso de formação, pois não têm por enquanto perfil para tal.

Luís Correia

(vogal da Assembleia de Freguesia, pelo PSD)

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05). Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.º S.ª d'Aljuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP (agência) 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Galia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos
Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01
Silvalde
Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho .. 22 734 36 42

"Estou convicto que serei presidente da Câmara na altura adequada para servir bem o concelho. Tudo passará por uma 'conversa' que terei com os espinhenses." Quem o diz é Luís Montenegro que, entretanto, fica perplexo com a realização de um jantar para a equação e constituição de um movimento cívico, visando uma reflexão ampla e profunda sobre o concelho. Luís Montenegro observa que tal só pretende melindrar a sua posição no PSD, afectando o próprio partido.

Luís Montenegro (PSD) acredita que será presidente da Câmara

"Há pessoas no meu partido que não aceitando a democracia interna fazem puro terrorismo político"

Lúcio Alberto

Luís Montenegro pretende impor firmeza na liderança do PSD espinhense, sublinhando quem tem dado a cara pela oposição ao poder autárquico, ou por outras palavras à Câmara. Assume-se como um líder, mas está consciente da vontade colectiva que será expressa no próximo sufrágio para a Comissão Concelhia do PSD.

— **No jantar natalício do PSD espinhense, realizado em Silvalde, lançou um apelo à unidade, visando o termo de questões internas que supostamente só favorecem os outros partidos, principalmente aquele que detém o poder camarário. Já houve retorno dessa mensagem? Sobre tempo e paciência para impor a bonança?**

— É verdade que lancei esse apelo e fi-lo no intuito de ultrapassar divergências conhecidas. Entendo que é salutar haver debate interno no tempo e da forma própria mas é sobretudo necessário respeitar as decisões soberanas dos militantes e confiar aos órgãos eleitos a condução do nosso combate político.

— **Está a querer dizer que há quem não respeite essas decisões?**

— Repare, eu e a minha equipa fomos democraticamente eleitos com 80% dos votos dos militantes. Impunha-se aos derrotados extrair disso lições.

Devo dizer, hoje, que isso não aconteceu. Há um número significativo de pequenas coisas, intrigas, bocas, que acompanhadas de uma enorme ânsia de protagonismo distraem o partido da luta política que deve fazer, e tem feito, ao PS.

— **Porém, sempre desvalorizou publicamente essas coisas?**

— A questão não é desvalorizar. O que eu penso é que essas coisas devem resolver-se preferencialmente dentro de portas. Mas também é verdade que nem eu nem o PSD podem estar eternamente à espera que isso aconteça. E depois do que aconteceu na passada sexta-feira, com a realização dum jantar da iniciativa de militantes do PSD, chegou a hora de denunciar publicamente que há pessoas no meu partido que não aceitando a democracia interna fazem puro "terrorismo político" na obsessão doentia de me derrubarem.

— **Essa sua contundente reacção é para o movimento cívico que ganha contornos, propondo-se como grupo de reflexão por Espinho? Acha então que o jantar de sexta-feira, no Complexo de Ténis, visou prejudicar o PSD, ou pelo menos o seu líder concelho?**

— Não tenho dúvidas. Os seus promotores esqueceram-se que a ideia lá tratada de constituição dum associação cívica de defesa dos interesses de Espinho, nasceu na minha presença, numa altura em que eu, com o Dr. Amadeu Morais, o Dr. Pedro Nelson, depois o Sr.

José Carlos Santos e o Eng.º Guy Viseu, conversávamos (normalmente na casa deste último) sobre a política do concelho. Mas como todos éramos militantes e dirigentes do PSD não fazia sentido sermos os impulsionadores daquilo. Entretanto, as nossas posições afastaram-se e acabámos por disputar as eleições concelhias, onde, repito, obtive uma vitória esmagadora que tem que ser respeitada. Se o Sr. José Carlos Santos e o Dr. Pedro Nelson não têm capacidade para conviver com isto e querem o protagonismo político que os militantes não lhes quiseram dar, só têm um caminho coerente a seguir que é abandonar o PSD e fomentarem e dinamizarem o movimento que muito bem entenderem. O que não é possível é estar com um pé dentro e outro fora, isto é, se desejam uma intervenção política fora do partido e não sujeita às suas regras internas, desvinculam-se e não há drama nenhum.

— **Mas terão estado nesse jantar mais militantes do PSD... e não só...**

— Tenho conhecimento disso. Aliás, acompanhei da Assembleia da República o ritmo e os destinatários dos convites. E devo afirmar várias coisas para esclarecer os espinhenses. Primeiro, os instigadores do jantar foram as duas pessoas a que me referi anteri-

ormente. Segundo, muitas pessoas foram lá ao engano, por julgarem ser um jantar do PSD. Outras, algumas das mais jovens, foram recrutadas num café para jantarem à borla; e não têm nada que ver com a JSD. Terceiro, acredito que um ou outro militante do PSD participou de boa-fé, desconhecendo os verdadeiros motivos dessa iniciativa (embora um deles, pessoa que muito prezo, estimo e admiro, o Eng.º Guy Viseu, soubesse bem o que era aquilo, e se tenha prestado a um papel "ridículo" de dizer que não sabia ao que ia porque ouvira três versões. Tantas quantas os objectivos que ele bem sabia serem os reais objectivos do jantar). Quarto, o mesmo se passou com alguns autarcas independentes, como por exemplo o Dr. Vítor Hugo, que teve o cuidado de me ligar garantindo-me total lealdade política e pessoal. Quinto, foi usada cirurgicamente uma figura ligada ao PP, ao PCP e ao PS, para despartidarizar a iniciativa face ao PSD. Sexto, indirectamente "jogou-se" com pessoas pertencentes aos quadros e corpos sociais dum grupo económico que ajuda muita gente (apesar da minha convicção profunda de que isso se fez ao arripio da cúpula). Sétimo, sobram aqueles independentes de tudo o resto, cidadãos respeitáveis cujo escopo de ajudar a sua terra é saudá-

vel. A estes saúdo pela demonstração de disponibilidade cívica e lanço-lhes um repto: expurquem as partidarites, rodeiem-se de pessoas realmente independentes e ideias boas para o município que eu e o PSD, responsabilmente, saberemos ouvir, registar e porventura aproveitar esse trabalho.

— **Para além de se mostrar bem informado, dá uma no cravo e outra na ferradura...**

— Não. Absolutamente. Eu acho mesmo que há espaço para um fórum de debate cívico extra partidos. O que não posso aceitar é que ele seja protagonizado por quem não tem força suficiente para se impor dentro do respectivo partido político. Já viu o que era o Eng. José Sócrates formar agora um grupo de reflexão e aparecer a dizer coisas diferentes daquelas que diz enquanto deputado do PS? Ou, se quiser, porque é que o Dr. Manuel Monteiro se vai desvincular do PP? Este jantar/associação não pode nem deve ser uma filial encapotada do PSD, um género de partido paralelo que nos distrai, que dá palco a alguns e que só serve e favorece o PS e o Sr. José Mota. No fundo eu tenho que lamentar que pessoas do PSD, não obstante as aparências, se comportem como os principais aliados do presidente da Câmara.

— **Entretanto, na Assembleia da República não tem passado despercebido. Significa isso que a função parlamentar é a sua grande aposta?**

— A minha grande aposta é Espinho e o seu desenvolvimento.

— **Está então em "estágio" para uma recandidatura à presidência da Câmara, pelo PSD?**

— Estou a trabalhar muito para corresponder às expectativas daqueles que votaram no PSD. Quanto à presidência da Câmara, estou convencido que os espinhenses vão querer mudar de vida. O actual presidente esgotou-se, não tem ideias nem equipa para prosseguir. Tenho a certeza que para bem do concelho o próximo presidente da Câmara vai ser do PSD. Mas isso só acontecerá se o PSD escolher bem o seu candidato, que deve ser alguém com carisma, com chama, com espírito vencedor, com potencial político para desempenhar a função e, claro, com capital político suficiente para conquistar os votos necessários para vencer eleições.

— **Acredita que vai ser o próximo presidente da Câmara Municipal de Espinho?**

— Estou convicto que serei presidente da Câmara na altura adequada para servir bem o



S.ª DR. "LITO" GOMES DE ALMEIDA

Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz

Lúis Montenegro continua a "mostrar serviço" no Parlamento. Desta feita, foi integrado na equipa do PSD na comissão eventual para a reforma do sistema político, estando-lhe confiada a missão de pertencer ao grupo de trabalho da lei dos partidos políticos e da lei do financiamento dos partidos, juntamente com o também social-democrata Luís Marques Guedes, o popular Diogo Feio e os socialistas Alberto Martins e Osvaldo de Castro.

Também na Assembleia da República, o deputado espinhense aproveitou a passagem do ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, na comissão do poder local e ambiente, num debate sobre a política da água, para questionar o governante sobre o ponto de situação do processo de despoluição e requalificação da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz, bem como dos investimentos da SIMRIA nas infraestruturas de saneamento e ETAR de Espinho.

Nesse mesmo dia, Luís Montenegro recebeu ainda uma delegação da Junta de Freguesia de Esmoriz, com o intuito de tratar do dossier da eventual elevação de Esmoriz a concelho.

"Foi mais uma semana bastante intensa. Fui incumbido dessa tarefa de participar na discussão dos temas

Montenegro questiona ministro

atinentes à lei dos partidos políticos e da lei do financiamento dos partidos, integrando-me em mais uma comissão. Por outro lado tive oportunidade de mostrar a minha preocupação relativamente à despoluição e requalificação da Lagoa de Paramos bem como dos investimentos da SIMRIA nas infraestruturas de saneamento e ETAR de Espinho e sobre o programa de protecção da costa que o governo apresenta amanhã, em Esposende. O senhor ministro revelou estar iminente o desbloquear da situação de impasse na construção de infra-estruturas de saneamento em Santa Maria da Feira, de forma a 'pôr a andar'

o processo pomposamente apresentado pelo Governo anterior, de integração de Espinho, Ovar-Norte e Feira no sistema multi-municipal da ria."

Relativamente à costa o ministro informou que o lançamento do programa FINISTERRA.

Entretanto, um ano após a sua eleição para deputado, o balanço do próprio...

"Creio que ele é altamente positivo. Direi mesmo que superou as minhas melhores expectativas. Em dez meses integrei-me plenamente nos trabalhos parlamentares; participei em várias comissões; fui relator numa comissão de inquérito (demissões na PJ); fiz cinco intervenções em plenário; redigi o texto duma proposta de lei; elaborei vários relatórios; tive oportunidade de estabelecer diálogo próximo com o governo e, claro, pude levar ao centro de decisão questões da minha terra e região. Julgo, por isso, ter razões suficientes para considerar que os militantes e eleitores de Espinho do PSD não se enganaram quando me escolheram. Porém, continuarei empenhado em fazer mais e melhor no futuro, com responsabilidade e humildade."

Lúcio Alberto

concelho. Tudo passará por uma "conversa" que terei com os espinhenses.

- Mudando de assunto, qual é a sua posição relativamente aos últimos desenvolvimentos do processo de rebaixamento da linha-férrica?

- Já o disse publicamente e transmiti ao presidente da Câmara que quero estar amanhã, em Lisboa, na reunião agendada com a administração da Refer. Quero de viva voz compreender a posição da empresa porque aparentemente se vendeu uma ideia de que tudo estava preparado para arrancar e parece não ser assim.

- Mas concorda com a "contestação" da Câmara?

- Antes de mais permitam-me que faça um esclarecimen-

to. Na passada edição da DE transcreveu-se uma deliberação da Câmara que tem incisos que apenas vinculam a maioria socialista do executivo.

Quanto à "contestação" o que eu acho é o seguinte: à Câmara e aos espinhenses não interessa ter mais ou menos razão, não interessa ser mais ou menos indemnizado, não interessa aparecer mais ou menos vezes nas televisões e nos jornais. À Câmara e aos espinhenses interessa apenas e sobretudo que a obra nasça e se execute na prática.

Por isso, o importante não é o ruído, é o resultado.

Mantenho a convicção de que a obra vai arrancar neste mandato autárquico e legislativo e estou consciente do que estou a dizer. É, pois, aconselhável manter a serenidade e actuar discretamente mas eficazmente.

- Continua confiante...

- Pode acreditar. Acompanho, no âmbito das minhas funções, quase diariamente esta questão. Tenho a exacta noção de como resolver este impasse. Daí ter "oferecido" os meus humildes serviços à autarquia, o que constitui, de resto, a minha solene obrigação.

- Outra questão quente é o Estádio Municipal ou do Sporting Clube de Espinho. Qual é a posição do PSD?

- Primeiro: o PSD regista o incumprimento, dez anos depois, da promessa suprema do presidente José Mota em construir o estádio. O presidente da Câmara falhou e faltou à verdade duas vezes quando afirmou que se jogaria à bola no novo estádio em 1999 (isto é, no século passado) e posteriormente quando, em Janeiro de 2001, na véspera das autár-

quicas, disse que o projecto estaria pronto e a obra arrancaria no primeiro trimestre desse ano.

Segundo: não tendo cumprido essa promessa, e talvez por isso, é um dado adquirido que existe hoje uma outra solução. Eu percebo o Sporting Clube de Espinho: se a Câmara não ataca nem desata, construímos nós! Convém desta forma analisar este dado novo.

Terceiro: o PSD não tem complexos nem preconceitos. O PSD quer a melhor solução para o município e para a colectividade. E quer uma solução! Se o projecto do Sporting Clube de Espinho cumprir um número de condições e características — que tornarei públicas nas próximas semanas — que demonstrem exequibilidade, credibilidade, transparência e visão

de futuro e de interesse público, nós não inviabilizaremos essa solução.

Quarto: a Câmara não pode alhear-se do estado de emergência em que se encontra o clube (até porque o Sr. José Mota era presidente da Assembleia Geral quando o Sr. Fernando Rocha, nessa época seu "delfim", conjuntamente com outros dirigentes socialistas, iniciaram o período de maior desvario financeiro da história do clube) e deve exigir ao Sporting Clube de Espinho um projecto de garantia sustentabilidade.

- As Juntas de Freguesia reclamam mais competências delegadas. Qual o seu comentário?

- Se eu fosse presidente da Câmara faria diferente. Está provado que em algumas áreas há benefícios

económicos, sociais e de eficiência em delegar competências nas juntas, e acompanhá-las com o respectivo envelope financeiro. Eu acredito nesta forma de descentralização e constato que o actual presidente da Câmara, infelizmente, permanece com o seu instinto centralizador.

- Em sùmula, qual vai ser então o caminho que o "seu" PSD vai trilhar em Espinho?

- Será o caminho da afirmação da nossa alternativa autárquica; da preparação de equipas e procedimentos competentes; do contacto permanente com as populações e os seus problemas e anseios; do melhoramento do nosso programa eleitoral (ainda actualíssimo); enfim, uma caminhada tranquila, responsável, credível e positiva.

MORADIAS INTELIGENTES - ÚNICAS EM ESPINHO

MORADIAS DE CAVE + R/C + 1 + APROV. SÓTÃO
4 QUARTOS + ESCRITÓRIO + SALÃO

ACABAMENTOS:

POSSIBILIDADE ESCOLHA DE MATERIAIS • CADA MORADIA C/ HEALTH CLUB (INDIVIDUAL) • ELEVADOR INTERIOR • PISOS RADIANTES • DOMÓTICA À ESOLHA

EXCELENTE CONDIÇÕES DE PAGAMENTO!
MARQUE REUNIÃO!

IMO PALACE
RUA 3 TEL. 523

TEL.: 22 733 13 20



JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Edital

Napoleão Soares Pereira Guerra, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, Concelho de Espinho, de conformidade com o Regulamento e Tabelas de Taxas e Licenças Municipais, faz saber que estão em pagamento desde o dia 10 de Fevereiro até ao dia 30 de Abril de 2003, as Taxas da Publicidade.

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Vila de Anta, 10 de Fevereiro de 2003

O Presidente,

a) Napoleão Soares Pereira Guerra

ASSOCIAÇÃO DE DIABÉTICOS DE ESPINHO

Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública

Convocatória

ALBERTO MÁRIO TAVARES HORTA DE OLIVEIRA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convoca todos os Associados a estarem presentes na Assembleia Geral Ordinária que se realizará no sábado, dia 22 de Fevereiro de 2003, pelas 15 horas, na sede desta Associação - Largo da Igreja - Rua de S. Martinho (antiga Junta de Freguesia de Anta) - 4500-054 Anta, como estatuído, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia anterior;
2. Discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercício do ano de 2002;
3. Votação de lista ou listas de Corpos Sociais a apresentar eventualmente para o biênio e 2003/2004;
4. Trinta (30) minutos para discussão de outros assuntos de interesse.

Se à hora prevista não se encontrar presente a maioria dos Associados com direito a voto, a Assembleia Geral Ordinária terá lugar trinta (30) minutos depois da hora marcada, com o número de Associados que estiverem presentes.

Vila de Anta, 31 de Janeiro de 2003

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Alberto Mário Tavares Horta de Oliveira

CLUBE DE CAÇADORES DA COSTA VERDE

ESPINHO

Convocatória

Assembleia Geral Extraordinária

António Ventura Ribeiro de Matos, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Clube de Caçadores da Costa Verde, Espinho, usando da faculdade que lhe confere o artigo 20 dos Estatutos deste clube, convoca todos os associados para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede do Clube, em Gavião, no dia 27 de Fevereiro de 2003, quinta-feira, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Leitura da acta da última Assembleia e sua aprovação.
- 2 — Discussão e votação do Relatório de Contas referente ao exercício do ano de 2002.
- 3 — Eleição dos Corpos Gerentes para a Direcção de 2003 e 2004.
- 4 — Tratar de assuntos de interesse para o clube.

P.S. - Artigo 23 — Se à hora marcada não houver número de sócios presentes para o funcionamento da Assembleia, esta terá início 30 minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Anta, 10 de Fevereiro de 2003.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Assinatura ilegível

Para a sucessão na Comissão Concelhia do PSD

"Há várias pessoas com potencial e perfil adequados"

Face aos estatutos, Luís Montenegro não poderá recandidatar-se nas próximas eleições à presidência da Comissão Concelhia. No entanto, visualiza potenciais sucessores, o deputado e vereador deseja essencialmente que "o partido se mantenha fiel aos seus valores e princípios."

A sua liderança é "apetecível"?
"Parece-me que sim. Isso é, aliás, o maior prémio de reconhecimento do trabalho que efectuei até ao momento. Sinto-me bem ao constatar que pese embora os erros que também cometi, o PSD está na mira de muita gente. Mas porque sei que essa sucessão é do maior interesse dos espinhenses e da prossecução do projecto político que

preconizei nos últimos anos, também quero dizer-lhe que não me alharei desse processo."

Quer dizer que tem preferência pelo seu sucessor? Quem poderá ser?

"Ainda é muito cedo. Falta um ano e meio para esse momento. Agora posso adiantar que há várias pessoas com potencial e perfil adequados a ocupar o lugar. Felizmente o PSD renovou e re-



juvenesceu os seus quadros e não faltarão soluções. O importante para mim é aproveitar o trabalho feito ao longo de muitos anos e preservar a nossa matriz ideológica e a nossa vocação universalista, humanista e interclassista."

Isso é uma indirecta a alguém?

"De forma nenhuma. Eu só quero reiterar a nossa identidade como condição para

passar o testemunho. Quero que o meu partido se mantenha fiel aos seus valores e princípios e seja um espaço onde convivam professores e estudantes, empresários e operários, praticantes de golfe e praticantes de futebol popular, ricos e pobres, e um partido que fale a uma só voz mas onde a voz de cada um tem necessariamente o mesmo valor."

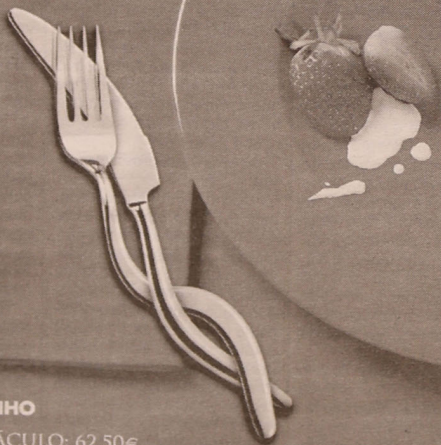
De qualquer modo man-

tém-se, e manter-se-á, na vanguarda do PSD, porquanto está ainda na distrital, na Assembleia da República como deputado e na Câmara Municipal como vereador (sem pelouro)?

"Sim. Tudo lugares para os quais fui democraticamente eleito e em todos com a preocupação de defender e salvaguardar os reais interesses da minha terra e do meu país."

Lúcio Alberto

DIA DOS NAMORADOS



CASINO DE ESPINHO

JANTAR/ESPECTÁCULO: 62.50€
NOITE HOTEL SOLVERDE: 50.00€
(PREÇOS POR CASAL)

HOTEL SOLVERDE

JANTAR: 50.00€
NOITE NO HOTEL: 50.00€
(PREÇOS POR CASAL)



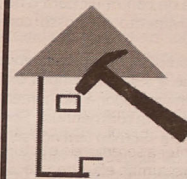
Informações e reservas: 22 733 55 00 (Casino) • 22 731 31 62 (Hotel) • www.solveverde.pt

A Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

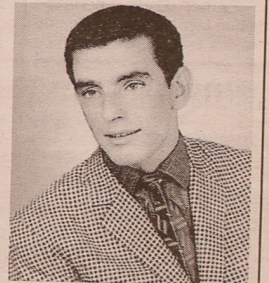


Joaquim Cardoso

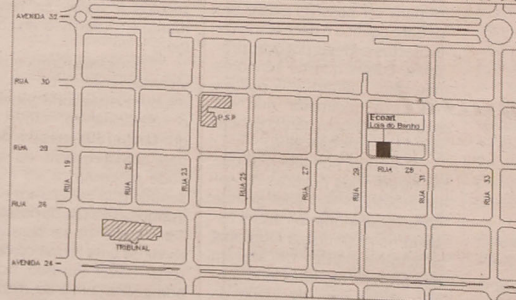
Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



VENHA-NOS CONHECER Móveis e Acessórios de Banho



PROMOÇÃO

ABERTURA

10%

NOS MÓVEIS

FEVEREIRO



Ecoart

Loja do Banho

Rua 28, n.º 915 - 4500 138 Espinho - Tel: 227300695

JS reage "mais uma vez" "...Para que as falsidades insultuosas não passem impunes!"



Sentindo-se

"mais uma vez"

obrigados

a manifestar

"a nossa opinião";

em resposta

ao último

comunicado

da JSD,

"para que

a verdade

seja reposta

e as constantes

falsidades

insultuosas

não passem

impunes";

os dirigentes

da Juventude

Socialista

(presididos por

Luís Miguel Neto)

emitiram

mais uma nota.

Após a análise do documento enviado para o jornal *Defesa de Espinho* por parte da JSD, concluímos que os jovens militantes laranjas devem viver noutra pais ou num con-

celho diferente do nosso, pois nós não acusamos ninguém de ser uma das mais pequenas forças partidárias, apenas o constatamos e contra facto não existem argumentos."

Sendo assim, eis as dúvidas do Secretariado da Concelhia da JS/Espinho...

"Se a JSD é recheada de tantos elementos de valor que têm tanto acrescentado ao desenvolvimento do nosso concelho, não percebemos porque os mandatários da juventude nas últimas eleições autárquicas do PPD/PSD eram ex-elementos da JS. Talvez seja porque ter o apoio de jovens socialistas seja sinónimo de rigor, seriedade, trabalho e muitos anos de luta ao lado dos autarcas com o intuito de contribuir para o desenvolvimento no nosso concelho.

Também não percebemos porque a JSD em tempos elegeu um vereador e de momento não conta com nenhum. Será porque a JSD não tem nos seus quadros ninguém à altura do desempenho destas funções? Ou será porque o presidente do PPD/PSD não confia na sua própria juventude? Ou será que este já percebeu que estes nada acrescentam ao debate político do concelho e que o seu único objectivo é chegar ao poder a qualquer custo?"

Entretanto, a reacção da JS centra-se no presidente da JSD...

"Bem, ilustre senhor Sousa, a JS não falta a debates políticos, nem se nega a participar nestes, desde que estes não sejam promovidos pela JSD, com o objectivo habitual de se promoverem. Mas efectivamente para ser possível existir um debate político é necessário ter projectos e ideias políticas próprias, coisas que os senhores não têm, limitam-se à política 'da terra queimada' que em nada contribuem para o debate político neste concelho.

Contudo, nós sabemos que as referências políticas do senhor Sousa não são grande coisa, pois inúmeras vezes assistiu na Assembleia Municipal a actos cobardes de alguém que proferia algumas intervenções dirigidas ao presidente da Câmara Municipal, e com o medo da resposta, ausentava-se rapidamente porque tinha perfeita noção que a resposta

seria negativa para si e para o seu partido.

Ao contrário disso, os eleitos efectivos da JS na Assembleia Municipal de Espinho (sendo um secretário da mesa) dizem que o balanço do último ano tem sido bastante positivo."

E quanto à Assembleia Municipal...

"O papel dos membros da Assembleia Municipal não se resume à apresentação de documentos em triplicado, por vezes. A participação nas reuniões internas do grupo com intervenção activa nas discussões e apresentação de propostas é tão mais importante, como a participação nas discussões públicas feitas em plenário.

Aliás, o grupo do PS tem por hábito distribuir internamente as tarefas e participações nas discussões públicas, de modo a evitar o arrastamento dos trabalhos. É também prática deste grupo (muito salutar, diga-se de passagem) evitar protagonismos pessoais, uma vez que o que se pretende é defender ideias e políticas, e não servir projectos políticos pessoais.

Mas, para além de tudo isto, os membros da JS que integram o grupo do PS na Assembleia Municipal não têm estado calados e alheios às discussões, tendo tido já algumas participações nas discussões, naturalmente e conforme o atrás exposto, sempre que essas participações lhes foram atribuídas, por se enquadrarem nas áreas em que são, por razões académicas ou outras, mais especialistas."

Entretanto, um 'salto' de séculos a Itália, ao renascimento e o 'regresso' ao concelho...

"Da mesma forma que não vivemos em Itália no século XV e sabemos que foi lá que surgiu o renascimento, movimento que lançou algumas das principais características da sociedade moderna, é no mesmo sentido que estudamos e analisamos a história do nosso concelho para nos ser possível intervir de uma forma correcta e responsável. Por isso, ficamos admirados com a destreza que os jovens neo-liberais aprendem a manipular os dados, provavelmente é genético, e continuam desesperadamente

a tentar enganar o eleitorado, escamoteando o facto do PPD/PSD ter tido o terceiro pior resultado eleitoral da sua história em valores absolutos, em eleições autárquicas."

A habitação e outros problemas sociais...

"É com alguma perplexidade que vemos as suas principais preocupações esplanadas, no jornal *Defesa de Espinho*. Não percebe que os principais responsáveis são os dirigentes do partido em que se inserem nomeadamente, no ponto da falta de condições que fomentam a fixação dos jovens no concelho; então quem acabou com o crédito bonificado? Uma das principais razões que privam os jovens ao acesso à habitação própria nos centros urbanos, contribuindo largamente para a sua deslocação para as periferias por razões económicas, tendo efeitos devastadores na economia local, porque são estes que mais compram. E como agora habitam mais perto das grandes superfícies, optam por estas, agravando inevitavelmente a crise que comércio tradicional atravessa, contribuindo para o aumento do desemprego no concelho, sendo também importante referir que estas deslocações diárias a que estes jovens são submetidos provocam grandes pontos de conflito de trânsito, o que implica grandes investimentos a curto prazo em acessibilidades que facilmente poderiam ser evitados. Também é importante realçar o facto que esta medida contribui para a degradação e o envelhecimento precoce da cidade."

"E a política em prol da juventude... As preocupações de uma política de juventude também são interessantes. Então quem extinguiu a comissão de juventude? Quem reduziu em 72% dos investimentos do PIDDAC para a área da juventude? entre tantos outros."

A JS aborda igualmente o ambiente... "Quando à Lagoa de Paramos, ficamos impressionados, pois o principal responsável pela sua poluição é um concelho limítrofe, que por acaso é gerido por um executivo laranja, sendo publico que as Câmaras Municipais de Espi-

nho e Ovar, têm feito inúmeros esforços para solucionar o problema e os principais responsáveis nada tem contribuído, mas mais grave ainda, para quem se diz tão preocupado com o ambiente ignora o facto que o Governo social-democrata ainda não tenha apresentado qualquer medida ambiental, descuidando de uma forma arrogante e negligente os estudos efectuados pela Comissão Científica Independente, contrariando as política europeia para esta área, hipotecando assim o futuro da saúde dos portugueses."

A questão das finanças públicas e o recurso a uma citação de Sá Carneiro...

"Quanto ao discurso das finanças públicas, gostávamos de lembrar uma célebre frase de Sá Carneiro dirigida a um dos seus ministros; constava mais ou menos desta forma: '...Seis meses é o que lhe resta para culpar o anterior das contas públicas, a partir desse timing é preciso começar a mostrar obra e trabalho'. É evidente que o equilíbrio das contas públicas, não será resolvido com o novo recorde registado de 'jobs' protagonizado pelo Governo laranja, manchado de azul e amarelo."

A nota da JS prossegue assim:

"Contudo, nós até percebemos o pânico que leva estes senhores a proferirem tais afirmações. Se hoje existem jovens que se organizam e lutam contra as portagens, significa que alguém lutou para que Espinho tivesse um nó de acesso à Auto-Estrada. Se o IC1 passa por Espinho é porque alguém o tornou possível (o projecto data de 1982, mas a adaptação tornou-se péssima... Perguntem ao vosso companheiro Joaquim Ferreira do Amaral, o que se passou para não executar o projecto inicial, tendo em conta que não iria ser uma adaptação como a actual solução). Se recebemos o Campeonato Mundial de Andebol é porque alguém edificou uma estrutura que o permitisse. Se equipamentos como o Complexo de Ténis, com um Centro de Alta Competição e vários torneios com prize-money elevados, eventos como a etapa do Cam-

peonato Mundial de Vólei de Praia, o Multimeios, o arranjo urbanístico da frente marítima e do Rio Largo (há quem tenha, ou a memória curta, ou então eram demasiadamente novos para se aperceberem desta pequena obra), a remodelação da Piscina Municipal, as inúmeras habitações sociais, o edifício da Junta de Freguesia de Espinho, o Fórum de Arte e Cultura, que finalmente diminuí drasticamente o fosso entre os ricos e os pobres do concelho, a remodelação da zona da Marinha, e em breve obras como a Biblioteca, as obras do Mercado Municipal, a Pousada da Juventude, o arranjo urbanístico do centro urbano de Espinho, entre muitas e muitas outras..."

Espaço ainda para a linha férrea...

"E, finalmente, o desnevelamento da linha férrea considerada a obra do século, que traria uma nova dinâmica ao concelho, iria virar uma nova página na história de Espinho. Alguém achou que já era demais e resolveu estagnar a obra do século, talvez receando que perante tal feito os seus companheiros nunca mais atingissem o seu grande objectivo que é o poder a qualquer custo.

Perante isto, é preciso ter lata! Dizem que muito tem contribuído para o desenvolvimento do concelho de Espinho, mas pelo que reza a história a obra mais marcante e emblemática destes senhores enquanto executivo camarário se cinge a uma fonte situada em frente à câmara municipal.

Em suma, agora que está reposta a verdade, salientamos que a JS vai continuar a trabalhar como sempre fez, defendendo as suas causas e ideologias, assim como dar a cara e defender a sua honra sempre que necessário, ao lado daqueles que defendem os verdadeiros interesses do concelho, e não interesses carreiristas e partidários.

Os comunicados referentes a responder a mentiras e falsidades irão terminar por aqui, realçando-se que o monólogo possivelmente se irá estender aos jornais, uma vez que nas rádios isso já acontece..."

Lúcio Alberto

Simplicio Guimarães e o enterramento da linha férrea

"Obra abstrusa e eleitoralista, deixando o concelho de sobrolho enterrado!"



No seu estilo peculiar, onde sobressai a frontalidade, afirmando em voz alta o que pensa e o que sente, Simplicio Guimarães analisa esmiuçadamente e em profundidade o concelho (político e estrutural). Em tempos já envergou a camisola (do futebol) do Sporting de Espinho e agora lidera o CDS/PP espinhense. Hoje na política, como outrora no futebol. Sem virar a cara à luta e às desigualdades...

Lúcio Alberto

Simplicio Guimarães dá o rosto (e o esforço) pelo CDS/PP de Espinho, pugnando pela ascensão e (re)afirmação do partido no quadro político concelhio. E também dá a sua opinião sobre a actualidade...

- O enterramento da linha afigura-se-lhe como

sim, não ou talvez?

- O enterramento da linha afigura-se como uma obra abstrusa e eleitoralista, deixando o concelho de Espinho de sobrolho enterrado!

Há muito que temos defendido que os projectos de investimentos não podem ser pensados como acções de perpetuação no poder. O senhor José Mota, como é seu timbre, penso que era senhor do quero, posso e mando, e que, à sua maneira, com o apoio do Governo PS e com a natural subserviência perante quem tem o poder, poderia agendar mais uma obra de promessa emblemática.

Assim pensou, assim o fez. Nem precisou de pôr os pés a caminho, nem tão pouco se preocupou em estudar o assunto, como ele merecia e teria que ser estudado. Custos rigorosamente estudados e assumidos; compromissos e investimentos claros e transparentes; acompanhados e sustentados com outras vertentes e parcerias - englobados na convergência de um objectivo estratégico de média e longo prazo.

Por tudo isto e, sobretudo, porque, na verdade, todo este processo foi mal elaborado, estruturado e pior sustentado, não será realizado, em breve, podendo até vir a ser adiado indefinidamente. O marketing ajuda, mas não faz túneis, enterramentos, estádios, pavilhões, creches, infantários, etc.

- A culpa é do Governo, da Refer ou da Câmara?

- A REFER, empresa tutelada pelo Estado e pelo Governo PS disseram que sim a este projecto, talvez por ser a forma mais fácil para deixarem de pensar no assunto.

Todos os espinhenses comentarão: Então o senhor José Mota garantiu que as obras começavam em Janeiro de 2002, o Governo era PS, as eleições foram em Março - aqui há gato - ou a "estória" era para gozar com a população, parecendo mais uma obra

abstrusa e uma promessa eleitoralista do senhor presidente?

Porque é que o senhor José Mota não garantiu os custos da obra até Março de 2002?

Só entre 2000/2001, o Governo PS teria cobrado 260 milhões de contos, se tivesse aplicado os valores médios na Tributação do Imposto sobre Produtos Petrolíferos e teria ainda evitado um encargo de 120 milhões de contos. O que eram 14 milhões de contos no meio do desperdício de tantas centenas de milhões de contos!

Concluimos em absoluto que nunca houve vontade política do Governo PS em abraçar este projecto.

- Como líder do CDS-PP, já manifestou em tempos a sua visão do modo e da localização (e extensão) do enterramento da linha. A quadruplicação é uma hipótese arredada... E o desvio da linha ainda agravava a situação... Ou não será assim?

- Como a Refer vem propor que se renegocie tudo, que se volte a analisar e a protocolar todo o projecto, vamos desenvolver esforços para se corrigir e elaborar outro projecto com sucesso e que traduza uma mais-valia, contributiva para o desenvolvimento do concelho.

O CDS-PP sempre esteve em desacordo com o projecto, pois entende que ele não favorece os locais e as populações mais necessitadas. Contudo está, como sempre esteve, atento e ao dispor para contribuir com propostas e ideias que tragam, acima de tudo, melhor qualidade de vida às populações e outras oportunidades de trabalho e progresso.

O PDM, baseado num estudo enquadrado e aprofundado do concelho, tendo em linha de conta factores de desenvolvimento económico sustentado, definiu a nova localização da estação do comboio para o Vale do Vouga. Pedimos esclarecimentos ao executivo camarário,

que não nos soube informar qual o motivo da alteração à localização da nova estação. Se razões técnicas não podem ser aduzidas, que outras razões poderão existir acima dos interesses do PDM, elaborado por técnicos camarários conceituados?

O concelho de Espinho não pode ser pensado de forma a acentuar as desigualdades, tudo para satisfazer o interesse de um ou de uns em detrimento do interesse de todos os espinhenses.

Disse o senhor José Mota, em entrevista a um jornal local, em que os prédios e os terrenos iriam valorizar, que as casas comerciais iriam ter um valor mais alto... Nós, CDS-PP, através deste jornal e durante a campanha eleitoral porta a porta, no lugar do Rio Largo e da Marinha, manifestamo-nos para que estes também fossem abrangidos por esta valorização.

- Especificamente, por outras palavras...

- Agir local, mas também pensar global. O Governo PS "matou o Norte". Os fortes apoios da União Europeia assentaram, sobretudo, no reforço da posição da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Agora o TGV pode "enterrar o Norte". O Grande Porto, tradicionalmente estratégico para a afirmação internacional do país, foi vítima de um modelo de desenvolvimento unipolar, quando se pensava que o Norte lá chegaria por aproximação sucessiva. Além disso é preocupante o crescimento exponencial do desemprego nesta região da qual fazemos parte.

Como o informei, senhor director do jornal *Defesa de Espinho*, antes das férias do Verão, que a ligação de TGV entre Porto e Lisboa iria ser feita através de uma linha inteiramente nova e que se estuda a sua localização entre a A-1 e a IC-1 (entre Anta e Nogueira da Regedoura) daí concluímos que a Rave e a Refer têm uma vital dimensão a assumir,

e que todos os cenários serão possíveis.

- Este impasse reflecte-se, entretanto, na requalificação urbana, ou não será assim tão linear?

- Diz-se que a Refer para romancear o enterramento da linha o englobava na requalificação urbana da cidade, como se um projecto de requalificação urbana não fosse uma iniciativa de outra envergadura.

Passamos uma década, de completo adiamento sobre um estudo rigoroso e projecto estratégico para o futuro do nosso Concelho, desperdiçando um valioso contributo de oportunidades, agora perdidas, só porque se apostou no imediato de fachada, na publicidade política e no esbanjar dos dinheiros dos espinhenses.

No entanto, temos que reconhecer a importância do enterramento da linha na requalificação urbana e do espaço público, como meio de promoção e de qualificação da vivência urbana.

Já que, possivelmente, a apresentação e discussão do PDM se vai adiar devido ao enterramento da linha, defendíamos a criação de um movimento cívico; como reforço da participação democrática; como contributo de obrigar o poder local a promover debates e discussões abertas a todos aqueles que cá vivem, sobre o enterramento da linha e do PDM. É desejável que a discussão venha para o terreno ajudar a mudar as coisas. É sinal de civismo. Caberá ao movimento exigir-lo e ao senhor presidente cumpri-lo.

- Qual é a sua versão quanto ao pagamento da portagem Norte no sub-lanço da A1 em Nogueira da Regedoura? Defende o princípio do utilizador/pagador? Admite outra teoria? Buzina contra a portagem por 600 metros? Buzina também contra o pagamento de portagem no IC24? Buzina contra o es-

tado das vias viárias alternativas em direcção ao Porto e outras direcções?

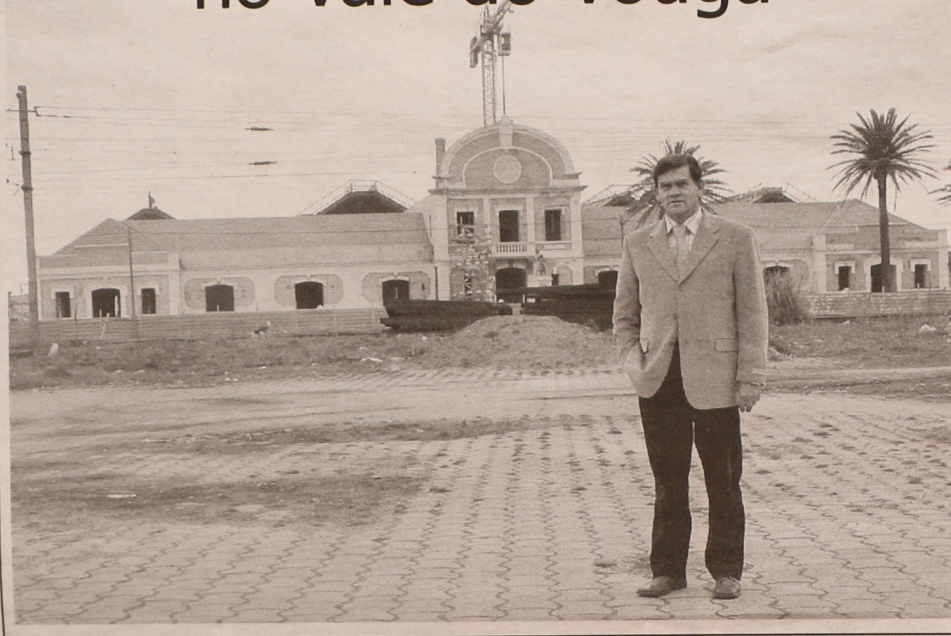
- Não obstante as reacções estarem a ser calmas e calculadas, o ridículo da situação é o senhor presidente ser o líder da contestação e ao mesmo tempo ter participado com conhecimento das causas, com pompa e circunstância na colocação da primeira pedra com o engenheiro Guterres. É o discurso dançado... Ou procurou colher os benefícios da utilização sem os encargos correspondentes, argumentando mais tarde que outros em casos semelhantes também não pagavam. No entanto, parece-me mais legítimo aliciar os utentes a reagirem aos gastos excessivos das autarquias, em actos efémeros, mas de forte impacto mediático na promoção da imagem dos seus presidentes, à custa dos recursos públicos; a reagirem pelos graves danos que sofrem as nossas viaturas devido ao mau estado das nossas estradas.

Acredito que o senhor José Mota quisesse trazer a portagem para o "Largo da Câmara", não pensando na alternativa de um novo nó na IC-1, na zona sul da freguesia de Silvalde, de modo a transferir a portagem dos Carvalhos/Grijó para esse local e ao mesmo tempo com um "tiro matar vários coelhos". Primeiro: não tínhamos portagem nos acessos para o Porto. Segundo: ficávamos com duas estruturas viárias, que permitiam o escoamento necessário do trânsito, resolvendo os problemas de congestionamento na Rua 19 e centro da cidade. Terceiro: as acessibilidades ao Complexo Desportivo (!!!) estavam resolvidas.

- E buzina contra a qualidade dos transportes públicos?

- Compete ao Governo encontrar soluções, criando melhores condições de acesso e uma melhoria nos transportes públicos de forma a reduzir a

Loja do ambiente também proposta Nova estação da CP no Vale do Vouga



Lúcio Alberto

A localização da nova estação da CP no Vale do Vouga é defendida pelo presidente da Comissão Concelhia do CDS/PP, Todavía, Símplicio Guimarães aponta outros pólos de interesse e prioridade para o concelho.

Loja do Ambiente:

— Esta proposta é um projecto básico de educação escolar e social, como prevenção ambiental, implementando Ateliers de ocupação de tempos livres, oficinas e laboratórios de pequenas experiências e ensaios, sobre os perigos do desrespeito pelo habitat natural e social.

RMEU — Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização:

— Esta recomendação foi proposta, na sequência das alterações ao regime jurídico do licenciamento municipal das operações de loteamento, das obras de urbanização e das obras particulares. Em apêndice propusemos o "Manual de Instruções de Processos" para o esclarecimento das exigências legais e, esclareça previamente os requisitos processuais. A Câmara ainda não deu vida e este "Manual"

Semáforos:

— O presidente da Câmara tem demonstrado total indiferença pelo órgão deliberativo da Câmara. A recomendação sobre os semáforos no cruzamento das ruas 20/41 (Tourada) não foi mais que prevenir uma grande tragédia. E se ela acontecer? Não estaremos perante um crime de violação de regras técnicas, pela forma displicente como o órgão executivo está tratar este assunto? Não estará a infringir o artº 177 do Código Civil e a alínea d) do nº 1 do artº 277 do Código Penal?

POCAL — Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais:

— Tratando-se de uma importante medida no plano de gestão financeira, apresentamos um documento à Assembleia Municipal para que o executivo procedesse à efectivação do POCAL. Retirámo-lo em virtude do executivo ter garantido que tal se estava a proceder. No entanto, e atendendo a algumas rubricas e situações tais como a situação patrimonial (o valor do património da autarquia depende da sua composição), o POCAL deve responder às questões do que existe, onde está, como está e quanto vale, para além das despesas e receitas.

população, os gastos de tempo e do transporte próprio.

Compete ao Governo promover a articulação entre os vários modos de transporte, criando "interfaces modais", de modo que cada cidadão possa andar/viajar nos transportes públicos (STCP, por exemplo), nos comboios, no metro e nos autocarros regionais que prestem serviço suburbano.

— **Como é que avalia o estado do ensino no concelho?**

— O concelho tem uma oferta de infra-estruturas capazes de garantir qualidade de vida aos alunos e ao mesmo tempo honrar as tradições de hospitalidade dos espinhenses.

Devemos reconhecer a influência do nosso Ensino Básico e Secundário na preparação da nossa juventude. Vá lá que ainda não perdemos uma das mais valias do concelho: a qualidade dos docentes e discentes das nossas escolas. Não querendo ser corporativista, há e haverá sempre bons e maus profissionais, reconheçam-se os primeiros e identifiquem-se os últimos.

Há que criar um gabinete de caracterização de focos de insucesso escolar. É importante apresentar estudos internos e comparativos com outros países; apresentar previsões para se intervir de modo a prevenir o insucesso escolar na próxima década. Há que criar uma Carta Escolar Concelhia; um gabinete de apoio aos alunos do 12º ano; eliminar os ruídos junto das escolas, elevar a cobertura pré-escolar, etc.

— **De facto, este tema**

proporciona-lhe outra amplitude...

— É nos primeiros ciclos básicos que está o segredo do desenvolvimento do país, é aqui que a importância profissional é mais reveladora. Os primeiros contactos com os ensinamentos dependem muito de quem os domina.

Aos pais compete exigir qualidade de ensino e cidadãos formados em contextos educativos de maior exigência intelectual e profissional.

A escola fundamental de Educação é a Família. Ensinar é, muito simplesmente ajudar a aprender; obrigar a aprender compete à Escola de Família, só pode aprender quem quer aprender. Este factor de vontade continuamente renovado, pessoal, não transmissível, só pode ser possível se há interesse em aprender e esse interesse advém ou pode ser influenciado sobretudo pela Escola de Família.

Hoje aprender/ensinar matemática é uma heroidade académica. O Reino Unido proibiu a utilização das maquiuetas. Os alunos estão lá para aprender a dificuldade e não para dedilhar a facilidade.

— **E a cultura? O Centro Multimeios, o Fórum Arte e Cultura de Espinho, a Biblioteca Municipal...**

— A cultura é o pulsar do conhecimento cognitivo e científico das coisas que nos rodeiam, efectivado nas respostas/soluções aos seus problemas e desafios do nosso dia a dia.

Assim, a população de Espinho arisca-se, num futuro próximo, a viver num vazio de referências e valores culturais que redundarão no avolumar

dos problemas e conflitos sociais. Considerando o Multimeios, futura Biblioteca e FACE (Fórum Arte e Cultura de Espinho — na antiga Fábrica Brandão Gomes), equipamentos passíveis de suprimir ou minorar algumas necessidades físicas/estruturais, neste campo, pensamos que não potenciam, nem potenciação, uma real política de cultura séria, de valores alicerçados no mais rico recurso da humanidade.

O Povo é o maior e melhor recurso natural e civilizacional; logo, temos que repensar e reequacionar esta temática para que ela se estruture num real e efectivo arquétipo de mais-valia tradutora de melhores índices culturais, posicionamentos sociais e civilizacionais que não se adquirem com folclore político, nem manifestações festivas de arraiais comezinhos; mas, antes, numa interligação à educação, trabalho, desporto, lazer e actividades sociais e lúdicas, nas suas mais variadas expressões e vertentes.

— **E o desporto? A Nave Polivalente, o Complexo de Ténis, as Piscinas e o Estádio Municipal...**

— Quanto ao desporto e referindo os equipamentos: Nave Desportiva, Complexo de Ténis, Piscinas e Estádio Municipal, somos obrigados a afirmar que esta administração/gestão autárquica vem, há uma década, a derrubar uma realidade: a matriz de Espinho. Não tem um projecto integrado das infra-estruturas. Daí que a Nave Desportiva, como não tem uma vanguarda de apoio, tudo o que faz, já de si pouco, para o investimento e custos de manutenção, fica afastado de tudo

o que resta.

Fizeram-se expropriações para a construção do novo Estádio Municipal, que teria que ser construído em 1999, segundo as palavras do presidente da Câmara. Não é o Estádio que é questionável, é o recurso aos dinheiros públicos, dinheiro dos contribuintes, que não vêem a dimensão social do sacrifício que lhe pedem, mas que verificam a despenalização dos encargos com a aquisição dos terrenos por parte da autarquia, de modo a elevar os dividendos dos responsáveis. Avaliou-se o terreno onde se situa o actual Estádio em cinco milhões de contos e agora resolve-se vender este património do clube por 1,5 milhões. Esta política, desastrosa para todos nós, só revela as jogadas de bastidores, sem bola.

São milhares de pessoas, jovens e adultos, envolvidos activa e indirectamente em todas as modalidades desportivas do concelho. Esta população atinge facilmente os 10% da população residente; mas o senhor José Mota e as suas equipas optam pelo desprezo a este reconhecimento, preocupando-se com promessas, obras de fachada em prol de infra-estruturas operacionais e passeios de turismo político, no objectivo de garantirem o poder. Assim, todas as infra-estruturas e realidades existentes, contribuirão para a diversificação do tecido económico do concelho e desde há muito que deveriam ter sido apreciadas no respeito por todas as colectividades, a favor de uma política desportiva para o todo o concelho.

É urgente inventariar todo

o desporto local, criar um "Parque Desportivo do Concelho" e desenvolver um projecto estratégico, de médio e longo prazo, na perspectiva de potenciar novas modalidades e proporcionar, às existentes, graus de competitividade capazes de as conduzir a níveis nacionais e internacionais. Mas para que esta ideia se torne realidade é preciso vontade política e saber. Logo, estamos todos a perder e, sobretudo, os filhos e os jovens desta terra; porquanto, teríamos mais e melhores cidadãos e atletas, mais e melhores referências, exemplos e valores, mais e melhores empregos, mais rendimentos, mais contrapartidas e menos droga e exclusão social e a miséria humana que vem alastrando no concelho. As actividades desportivas e culturais fazem parte do mundo das coisas que cabem também no interesse comum do concelho.

— **Equal é o seu diagnóstico em relação à saúde e à acção social no concelho?**

— O diagnóstico sobre a saúde e acção social, no Concelho, é de pesar. O nosso Povo perdeu um Hospital; prometeram-nos uma maternidade e quase ficamos com um hospital de recursos básicos, apesar de toda a dedicação e empenho da sua direcção e administração.

Estes factos revelam mais jogadas políticas, de bastidores, com a vida e saúde das pessoas.

Aliás, estes últimos tempos vêm revelando tantos truques, sem bola e à custa do dinheiro do Povo, que já nos interrogamos: porque é que o terreno, a nascente do hospital, se en-

contra, há dez anos, classificando como indefinido e sem parecer urbanístico? Só não vê quem não quer ver e não se queixa, quem do jogo político se aproveita. Na acção social apostou-se no RMG (Rendimento Mínimo Garantido) para garantir votos, mas esqueceu-se a verdadeira acção de reinserção no tecido social do concelho. Políticas que serviram um Estado social, laicista e "tachista" e que não promove o mérito pelo trabalho, nem a dignidade humana

— **Entre estes e outros indicadores do grau de qualidade de vida no concelho, sobressai o vector do ambiente. A problemática da lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz adensa-se e os responsáveis autárquicos dos concelhos de Ovar e Feira trocam acusações e responsabilidades, enquanto a Câmara de Espinho já se pronunciou noutros tempos, o mesmo sucedendo com o Governo quando era oposição e com a oposição parlamentar quando era Governo... Será a Apardil (Associação Paramense em Defesa dos Interesses Locais) a única a levantar a sua voz? O PCP também fez agora alarido... E os outros partidos (e movimentos), como o CDS/PP, não têm voz nesta matéria incómoda aos olhos e aos narizes dos paramenses, em particular, e nada abonatória para o concelho, em geral?**

— O ambiente e Lagoa de Paramos são, como tantos ou-



tro, temas que causam consternação e vergonha aos municipais. José Mota convenceu-se de que governar uma autarquia é como concretizar um sonho das mil e uma noites! Como viver no oásis dum deserto político, miragem tornada realidade. E, pensando-o, decide armar a tenda/harém para receber os seus convidados e consórcios que chegariam de helicóptero e limusine. Foi assim, com grande pompa e circunstância, aquando da visita das individualidades no lançamento do programa "Natura 2000" para a lagoa de Paramos. Aqui se resume toda a política-espectáculo da qualidade de vida e ambiente em que estamos sujeitos a viver.

O então primeiro-ministro assumiu e disse que a Lagoa tinha um potencial para melhorar a qualidade de vida das suas populações, que iria fazer cumprir a legislação nacional. Os presidentes do IPE e da SIMRIA disseram que ali iriam ser investidos (o primeiro) 24 milhões de contos e (o segundo) 5 milhões do QCAIII. Onde estão os investimentos prometidos? O enterramento da linha, só tem 1/3 do investimento... Aquando desta festança, disse-o que as promessas eram mais que muitas mas que havia sempre um mas... para que nada se cumprisse.

Paramos, que tem todas as potencialidades para desenvolver a indústria do turismo/lazer, não deveria ter perdido a oportunidade do cidadão Manuel Alberto Abreu, no seu órgão político local. Era uma mais-valia para a freguesia. Todos juntos somos poucos para resolver o problema ambiental da Lagoa de Paramos.

- E já que estamos a debruçarmo-nos sobre questões ambientais, no próximo Verão irá bronzear e banhar-se nas praias de Espinho?

- Dependerá de vários factores, condicionados pela componente familiar, sobre o local a eleger para passarmos alguns dias em paz e harmonia. Contudo, costume banhar-me e apanhar sol nas praias da nossa terra, pese embora, a qualidade das mesmas e da água nunca nos dar as garantias a que temos direito.

- Ambiente, um tema que nos transfere para outro, como o turismo, a referência do concelho...

- Foi e é o turismo que caracteriza Espinho, que lhe confere prestígio e peso, tanto interna como externamente. O turismo, no concelho, já foi uma realidade sazonal. Hoje, nem isso. Mas, também não pode, como todos as realidades sociais, ser encarado e interpretado isoladamente. Há uma considerável panóplia de considerandos que têm de ser tomados em linha de conta. O turismo e o lazer, nos dias de hoje, expressem-se em todas as actividades humanas. Por exemplo, na educação, no despor-

to, no trabalho, nos tempos livres, no lazer, etc. Qualquer destas actividades e muitas mais que potenciam a exploração turística, devem estar enquadradas numa resposta de serviços e equipamentos básicos, como: logísticos, transporte, saúde, comércio, hotelaria, restauração, animação, entretenimento, lazer, limpeza, ajardinamento, higiene pública, sanitários, acessibilidades, mobilidade, assistência e segurança social, para responderem às necessidades de ocasião e sazonais. Espinho, para além das suas potencialidades, vastas e variadas por explorar, possui actuais e reais explorações turísticas que não estão a ser responsabilmente tratadas e exploradas. Estes políticos socialistas confundiram-se, achando que turismo é qualquer coisa de comer, só pensando em passeatas, merendeiras e arreais comilões. Tão grave, é também o desprezo, desta política, pelo capital turístico do nosso Povo, social e humano, que se desvincula desta realidade.

- Mas afinal qual é a melhor política para o concelho?

- Uma política séria para o concelho, tem que atender às suas componentes naturais e sociais. Deverá ser uma política abrangente e flexível, moldando-se à dinâmica e velocidade dos nossos dias. Terá que ser pensada em conformidade com um projecto estratégico de alcance regional, nacional e global. O problema reside em saber localizar, identificar e tipificar, de acordo com as nossas realidades e a que escala; o que; como e onde vamos investir e explorar. Deve, reunindo potencialidades de exploração, respeitar todos os sectores: primário/agricultura e pescas; secundário/indústria; terciário/comércio, serviços, desporto, cultura, publicidade, marketing e turismo.

- O CDS-PP perdeu por um voto a eleição de um vereador... Encara José Pinho como recandidato do CDS-PP, como candidato de uma lista independente, ou o CDS-PP terá o seu candidato próprio, por exemplo, Símplicio Guimarães ou Ângela Couto? Ou perspectiva, finalmente, uma aliança com o PSD? Se assim for, em que condições e com quem? Por exemplo, com a actual representação do PDS na vereação?

- O cenário de próximas eleições autárquicas não se posiciona num horizonte próximo para o CDS/PP, ou qualquer outro partido; pelo que a esta distância, não faria qualquer sentido tomar uma posição política sobre esta matéria. Logo, quando for oportuno, tomaremos a posição que entendermos mais adequada, não tendo obrigatoriamente que se rever no passado recente, nem que ser totalmente diferente.

- A renúncia de José Mota à recandidatura à

Federação do PS no distrito de Aveiro poderá ser interpretado como algum sinal, ou não passará de um simples facto? Implicará, contudo, algum reflexo na sua actividade autárquica?

- Não lhe restava alternativa. O senhor José Mota não aceita derrotas. Este sinal, na Federação de Aveiro do PS, é o reflexo das movimentações do ano anterior e só vem provar a onda de descontentamento, dos socialistas para com o senhor José Mota. É-lhe muito difícil perceber que vivemos em estados de consequência moral. Deveria ter outro respeito pelas tradições de hospitalidade dos espinhenses. O partido e o seu apurado poder de superstição, também lhe vão revelando que uma nova revelação está a tomar forma, e que vai surgir como uma imposição por parte da população local. O Povo julgará a favor de quem o defende; de quem o respeita e de quem lhe possa garantir outras políticas de menos folclore e burguesia, com melhor educação, mais trabalho, melhores ordenados e melhor futuro para os que cá vivem.

- Mantém-se o desequilíbrio entre a JP e a Comissão Concelhia do CDS-PP, como ficou perceptível na conferência promovida pela JP com a participação da secretária de Estado da Educação?

- A Comissão Política Concelhia do CDS/PP sempre se pautou e pautará por uma respeitosa relação de cordial formalidade política com todas as organizações, instituições, ou associações. Assim, a Juventude Popular é um órgão autónomo, pelo que deverá ser responsável pelos seus actos e decisões. Logo, sempre fomos e somos receptivos a uma boa colaboração e relação, mas não interferimos, nem interferiremos nas suas iniciativas.

- Que mais mais-valias proporcionou o CDS-PP à Assembleia Municipal e, principalmente, ao concelho?

- O grupo parlamentar do CDS-PP, cuja presença em sede da Assembleia Municipal representa o legado dos eleitores para que proponham e defendam medidas e acções que traduzam de forma equilibrada, equitativa e sustentada o bem-estar e a segurança daqueles que cá vivem. Exigindo maior rigor ao executivo camarário nos gastos e prudência nas prioridades dos projectos sem elevados critérios de exigência pessoal. Que não são devidamente calendarizados no aspecto social, mas no aspecto da promoção pessoal.

Os encontros à legislação parecem as saídas dos estádios de futebol nos dias dos grandes jogos. Não se cumpre a lei, nem com o regimento da Assembleia Municipal, nem as deliberações sobre informações de assuntos de interesse para a autarquia, nem se faculta em tempo oportuno informação útil da Câmara.



Erradicação de barracas

"Espero que o PER não vá premiar pessoas que não estavam inscritas no programa

A habitação é inegavelmente um vector básico da qualidade de vida. A denominada habitação social assume, por isso, papel de relevo em qualquer comunidade, principalmente na franja (mais) desfavorecida.

Lúcio Alberto

Questionado sobre a habitação, e em particular, na área social, Símplicio Guimarães deu o seguinte comentário:

cípios de transparência e imparcialidade que devem nortear a actividade da administração pública.

Apresentamos à Câmara, em Setembro de 2002, um requerimento sobre o levantamento rigoroso e identificativo dos residentes no concelho, com necessidades de habitação, para que as novas casas sociais a construir em Anta, Guetim, Silvalde e Paramos, contemplem quem delas necessita.

A Câmara não respondeu. Espero que o PER não seja um "bluff", um caso de cobardia, se constatarmos que se continua a estigmatizar e a marginalizar as dezenas de famílias que vivem em barracas e vá premiar pessoas que não estavam inscritas no programa.

Sendo os concursos ganhos sempre pelas mesmas empresas, não estaremos a escolher o vencedor? A combinar a adjudicação? A violar os princípios da legalidade e da igualdade tributária? A realojar empreiteiros?... Onde estão os mecanismos de controlo e informação às contas dos municípios... Não se suspeita de qualquer "sistema", constata-se é uma evidente desconfiança da população local em matéria de concepção rigorosa da gestão dos seus impostos, consubstanciada por falta de informação clara e esclarecedora... A Procuradoria-Geral da República, a Inspeção-Geral de Finanças e o Tribunal de Contas ajudam a esclarecer!

E o que é que se pode já esclarecer...

"15 milhões de euros aquando da apresentação dos documentos previsionais para o ano 2003. Verificamos que em rubricas de "outros/outras despesas" constavam aproximadamente 15 milhões de euros (35% do total das despesas previstas), não especificados nem justificados pelo senhor presidente da Câmara. É um facto grave que se constata e que se lamenta, mas sem por em causa, nem duvidar dos responsáveis atingidos, mas há que esclarecer."

"Num momento em que as políticas de apoio à habitação vão sendo reduzidas, com o corte do crédito bonificado e em contrapartida não se criam mecanismos de apoio à habitação própria e de reforço do aluguer de habitações, há que desenvolver uma política de habitação social para os jovens, com construções a custos controlados.

É necessário um programa de incentivo à conservação e renovação de edifícios. É necessário encontrar uma solução para este grave problema da degradação de prédios privados. Solução que seja sobretudo justa para todos. Incluindo os inquilinos que não podem suportar uma despesa de arrendamento elevada.

É necessário um plano estratégico para a erradicação das barracas. O cinismo político do PER (Programa Especial de Realojamento) prende-se, sobretudo, com o facto da justiça ir falhando consecutivamente na atribuição de finais justos. O plano da erradicação de barracas que agora se inicia já evidencia a inobservância dos prin-

Na feira semanal
Vendedor detido

Um vendedor ambulante, de 34 anos, natural de Vila Nova de Gaia e residente em Gondomar, foi detido pela PSP na feira semanal, depois de ter injuriado e de ter tentado agredir o agente policial que procedia a uma acção de fiscalização.

O incidente ocorreu na segunda-feira, perto das 15 horas.

Manuel Proença

Assembleia no sábado
Grupo Semente

O Grupo Cultural e Recreativo Semente convoca os seus sócios efectivos, honorários e auxiliares para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar pelas 21.30 horas do próximo sábado, na sede social da colectividade.

A reunião terá na ordem de trabalhos a leitura e possível aprovação da acta da sessão anterior, assim como das contas, apreciação do plano de Actividades para 2003, análise das secções em actividade, entre outros assuntos do interesse da colectividade.

Amanhã, em Espinho
Remix Ensemble

O Remix Ensemble – Casa da Música, estrutura criada sob os auspícios do Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura – apresenta-se em concerto, pelas 21.30 horas de amanhã no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Este agrupamento, já considerado uma estrutura fundamental no panorama da música em Portugal, pela sua contribuição para a produção e divulgação da música do nosso tempo, vai interpretar obras de compositores portugueses e escandinavos num 'confronto' denominado 'Eixo Norte/Sul'.

Os compositores portugueses estarão representados pela obra de João Pedro Oliveira "Le chant de l'oiseau-lyre" que se ouvirá em estreia absoluta em Espinho e pela obra "Ouçam a soma dos sons que soam..." de Jorge Peixinho, assim lembrando e homenageando este ilustre compositor.

Este Concerto tem o apoio à produção da Academia de Música de Espinho e da Junta de Freguesia de Espinho.

Sábado, em S. Félix
Orfeão do Porto

No âmbito das comemorações do 25.º aniversário do Centro Cultural e Beneficente dos Lugares de Espinho e Juncal, o Orfeão Universitário do Porto apresenta-se, pelas 21.30 horas do próximo sábado, nas instalações sociais desta colectividade, prometendo animar toda a população.

Os estudantes da Invicta vão proporcionar um espectáculo variado e colorido, mostrando os seus potenciais a nível coral, etnográfico e académico, com a actuação do Coro Clássico, dirigido pelo maestro Mário Mateus, dos grupos de danças e cantares regionais, os grupos de Fado Académico e de Lisboa, assim como a Tuna Feminina e a Tuna Universitária. Os momentos de humor estarão a cargo dos jograis do Orfeão.

Movimento cívico
Grupo de reflexão por Espinho

Sexta-feira, no Complexo de Ténis de Espinho, um grupo de cidadãos espinhenses confraternizou e analisou a eventualidade de se formar um movimento cívico, "segundo o exemplo da comissão pró-biblioteca", que pretende evitar que a

obra seja esquecida... combatendo a indiferença em prol do desenvolvimento.

A perda de influência do concelho no distrito de Aveiro e na Junta Metropolitana do Porto preocupam, entre outras questões julgadas pertinentes,

os mentores de um intitulado grupo de reflexão por Espinho, que visa sensibilizar e associar pessoas de todas as tendências políticas e extractos sociais, culturais e profissionais, proporcionando a intervenção cívica.

Lançar debates e recolher contributos eis o propósito do movimento que já prepara a sua formalização.

O rebaixamento da linha férrea é, por exemplo, um dos temas a discutir e pelo qual este núcleo de espinhenses se propõe pugnar.

Pedro Nelson, Guy Viseu, Gaioso Vaz, Rui Abrantes e José Pinho, entre outras figuras de quadrantes dispersos, marcarão presença no arranque...

Lúcio Alberto

"Não ao pagamento de portagens"

No âmbito da luta contra o pagamento de portagens no nó de Nogueira da Regedoura que dá acesso ao Porto através da A1, está convocada para o fim de tarde de amanhã mais uma manifestação, com marcha lenta e buzirão.

Buzirão e marcha lenta no dia dos namorados

A Câmara Municipal de Espinho e as Junta de Freguesia de Anta, Argoncilhe, Espinho, Grijó, Guetim, Mozelos, Nogueira da Regedoura, S. Paio de Oleiros, Santa Maria da Feira, Silvalde e Paramos, convocam todos a estarem presentes, com as suas viaturas, entre as 18 e as 19 horas do dia

dos namorados, para mais esta manifestação.

A concentração está marcada para as 17.15 horas, no largo da igreja de Nogueira da Regedoura e em Espinho, na rotunda do IC24 que dá acesso ao IC1.

Sandra Soares

Amanhã no S. Pedro
Teatro pela Gomes de Almeida

A Oficina de Teatro do 7.º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vai realizar, amanhã, no Teatro S. Pedro, pelas 21.30 horas, uma sessão de teatro.

Os alunos do 7.º ano daquele estabelecimento de ensino irão interpretar peças de Sofia Mello Breyner (Cavaleiro da Dinamarca), de Daniel Morgado Ferreira (Semente Mágica) e de Alvaro Magalhães (Segredo Mal Guardado).

A entrada é gratuita.

No Dia dos Namorados
Luta distrital contra a Sida

A Comissão Distrital de Luta Contra a SIDA de Aveiro todos os anos se associa às comemorações do Dia dos Namorados por considerar que este é também um dia para se pensar que a SIDA existe e que cada um tem que se proteger a si e também ao eleito do seu coração. Este ano a Comissão decidiu distribuir um porta-chaves em foram de coração com uma mensagem especialmente dirigida aos mais jovens, por ser neste grupo etário que se registam os maiores níveis de infecção pelo VIH/SIDA.

É sempre preocupação desta Comissão Distrital abranger todos os concelhos do distrito por estas campanhas, pelo que, este material vai ser distribuído na consultas de planeamento familiar dos Centros de Saúde; nas consultas dos utentes dos CAT – Centro de Atendimento a Toxicodependentes; aos utentes do Centro de Atendimento e Diagnóstico do VIH/SIDA; nas consultas do Gabinete de Apoio à Sexualidade Juvenil do Instituto Português da Juventude; assim como aos alunos da Universidade de Aveiro e das escolas EB 2/3 e secundárias do distrito.

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Orfeão fez 92 anos

Estou a escrever, precisamente, rio dia (11 de Fevereiro) do aniversário do Orfeão de Espinho, em que o "velhinho Orpheón" completa a propecta idade de 92 anos, umas vezes pujante de força, outras hibernando dos atropelos que

vai sofrendo ao longo da sua já longa vida. Muito intimamente, estou a lembrar aqueles que souberam servir a colectividade, e faço os melhores para que continuem a saber servi-la, como bem merece, "a bem de Espinho e da Cultura"!

Morreu o ensaiador do Teatro do Orfeão

Chama-se Fernando Monteiro e veio do Brasil. Deixou (segundo me informaram) cerca duma centena de obras teatrais, umas representadas, outras não.

Era um Homem simples e bom, que trabalhava apenas por amor à Arte e não pelo amor ao dinheiro, como o demonstrou no Orfeão de Espinho.

Mas no dia 3, a sua alma voou ao encontro d'Aquele que sabe quem são os seus eleitos, e que, por certo, tomará este consigo e lhe dirá:

"Sobe ao mais Alto, porque sempre te escondias no fundo da tua humildade e honestidade!"

O Sr. Fernando deixou-nos... e as colectividades a quem ele estava ligado ficaram mais pobres.

Paz à sua alma!!!

VENDO ou ALUGO EM ARCOZELO - LUGAR DO CORVO

Local comercial, 230 m2, coberto + 45 m2 lograd., c/ montra na frente.

Dá para comércio, armazenaz ou depósito. Bom preço. O próprio.

22 753 29 95 - 91 603 81 63

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO
T1 - Mobilado • T2
T3 - Mobilado
Loja - Edif. S. Pedro
LAPA (NOGUEIRA)
T3 - Novo
T2 - Novo c/ sub. Renda Jovem
PICOTO
T2 - Coz. equip.
Irespasse
Café Restaurante - Rua 19

Vende-se

ESPINHO
T2 - C/ novo
T2+1 - Novo
T3 Duplex
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos
Moradia nova - Oleiros
T2+1 - Carvalhos c/ terraço e jardim

ALUGO T2 novo

FRENTE À ESCOLA DE BRITO

C/ suite, hidrom., 3 WC, lareira c/ recuperador, aquecimento central, grande terraço nas traseiras, varanda na frente, garagem.

O próprio. 22 753 29 95

PALAVRAS À SOLTA

Dez atropelamentos na cidade só no mês de Janeiro
É perigoso ser peão em Santarém
O Ribatejo

Alerta
Hipermercados sobem preços ao fim-de-semana
Correio da Manhã

Iniciativa da SIC em prédio comercial de Lisboa
Ganhou um carro por trepar as Amoreiras
Correio da Manhã

Prejuízo é de 15 milhões de euros
Fuga faz perder 200 mil litros de vinho à Casa do Douro
Jornal de Notícias

Jovem de Cinfaes encontrado a dormir na rua
Fugiu de casa para visitar Lisboa
Correio da Manhã

Em capelas e solares de Fafe, Cabeceiras e Celorico de Basto, Vieira do Minho, Braga, Felgueiras, Cinfaes e Baião
PJ recupera arte sacra (detidos sete indivíduos de Fafe)
O Comércio do Porto

Roubo de carro em Lisboa
Aniversário estragado
Mulher assaltada por um homem que, com ameaça de arma branca, lhe levou o carro no dia em que completou 50 anos. E teve ainda de ser socorrida no hospital, dada a violência com que foi arrancada da viatura.
Correio da Manhã

Talk-show "Bombástico" acusado de achincalhar os tribunais
Juízes e advogados exigem suspensão de programa da SIC
Jornal de Notícias

"Bombástico" da SIC provoca enorme coro de protestos dos magistrados - presidente do Supremo Tribunal classifica-o mesmo de "telexlixo"
Juízes ameaçam licenças de televisão
Diário de Notícias

Acusado de tentativa de homicídio à facada de um compatriota no Porto, agora preferia voltar para a cadeia - funcionários do tribunal cederam-lhe (a título particular) dez euros
Ucraniano esteve dez meses preso, foi absolvido mas perdeu emprego e visto
Jornal de Notícias

Residindo em Pomares
Foi multado na ilha da Madeira sem nunca lá ter ido...
Jornal de Arganil

Ainda não existia a Rua 19 e já havia casas entre o que é agora a rotunda de Anta e a do IC24 mas, com a postura de trânsito recentemente aprovada pela Câmara que proíbe o estacionamento nesta zona, os moradores não têm onde deixar o carro, com a agravante de aí se encontrar um restaurante cujo negócio foi muito afectado. Em especial, a partir do momento em que a PSP começou a multar regularmente quem aí estaciona.



Na Rua 19, em Anta Moradores desesperam com multas quase diárias

Sandra Soares

Os moradores da Rua 19, em Anta, estão desesperados, já falaram com diver-

sos responsáveis da Câmara, com o presidente da Junta de Freguesia de Anta e com a PSP mas nada foi feito e continuam a ter de pagar multas quase diárias,

pelo que se encontram a fazer passar um abaixo-assinado e pedem uma rápida resolução para o seu problema.

Com a construção da nova rotunda de acesso ao IC24, o troço entre esta e a rotunda de Anta passou a ter duas vias no sentido nascente/poente, apesar dos passeios não terem a largura suficiente e do maior volume de tráfego ser poente/nascente.

Com a conclusão das obras do IC24, o executivo da Câmara aprovou uma postura de trânsito em que se proíbe todo o estacionamento acima da Avenida 32, mas os moradores do troço em causa garante que o seu caso é especial e que, tendo as suas casas mais de 20 anos, já adquiriram direitos

que vêm agora retirados.

Além disso, como utilizadores daquele troço consideram que a segunda via do lado nascente/poente, que ocupa o local onde anteriormente estacionavam, não faz sentido e é até perigosa para quem pretende entrar na Rua 19 a partir da Rua da Congosta, em especial porque a rotunda de Anta apenas tem um sentido.

Garantindo que o estacionamento dos seus carros não estorva ninguém e que o tráfego circula normalmente, os moradores querem que o seu caso seja estudado pela divisão de trânsito da edilidade espinhense e seja encontrada uma solução para o seu problema, já que não podem continuar a pagar multas quase diariamente.

PALAVRAS À SOLTA

Em Faro
Pólicas sem carros e pistolas estão velhas
Correio da Manhã

Apanhada no aeroporto de Lisboa
Mulher engoliu 3500 pastilhas de ecstasy
Correio da Manhã

Deputados discutem prevenção na Assembleia da República
Ex-responsável do combate à droga defende liberalização da cannabis
Jornal de Notícias

Três candidaturas para equipas de rua
Associações disputam toxicodependentes
Jornal de Leiria

Túmulos sem tampas ou nomes em Luanda
Campas de soldados estão ao abandono
No Mausoléu dos "Mortos da Grande Guerra" surgem urnas violadas e ossos espalhados. Várias campas de militares portugueses foram mesmo vandalizadas.
Correio da Manhã

Em Braga
Empresário morto à pancada
Correio da Manhã

Em Vila Real
Condenado a dez anos de cadeia por tentar matar uma jovem
Jornal de Notícias

Suspeita de crime em Viana do Castelo
Cadáver levantado (para autópsia) no velório
Correio da Manhã

Encontrava-se a operar um britador móvel, quando o respetivo tapete de carga rolante lhe caiu em cima
Moldavo morre nas obras do IP3
Jornal de Notícias

Nos EUA
Jovens imitam TV e matam a mãe
Dois irmãos (de 20 15 anos) terão estrangulado a mãe e cortaram-lhe a cabeça e as mãos para esconderem a identidade dela, depois de verem um crime parecido na série televisiva "Sopranos".
Correio da Manhã

Sete (seis astronautas norte-americanos e um israelita) morrem no regresso à Terra
Tragédia no espaço
Correio da Manhã

Abalos com epicentro em Zamora (Espanha)
Região de Trás-os-Montes sacudida por vários sismos
O Comércio do Porto

VENDE-SE ESPINHO T1 e T2

Rua 23 (junto ao Tribunal)
Rua 20 (junto à Tourada)

- Novos - Prontos habitar, c/ boas áreas, elevador, garagem, pisos em madeira, móveis de cozinha c/ oferta de electrodomésticos, despensa, pisos em madeira, terraços.

Preços desde 92.280.000 Euros - Trata directamente
Tlms.: 96 424 76 76 - 96 417 79 96 - 96 728 89 17

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

T2 ESPINHO

Novo, pronto a habitar, 100m2, garagem, varanda ao longo de todo o apartamento, excelente exposição solar, lareira, aq. central, pavimento em madeira, ótima localização.

CGR
AMB 1917

22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

PALAVRAS À SOLTA

Na Região Norte, o aumento preocupante do fenómeno levou já o PSD do Porto a sugerir que a lei consagre a obrigatoriedade de as reestruturações empresariais serem comunicadas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional

Portugal no topo do desemprego na Europa
O Comércio do Porto

Taxa trimestral disparou para 6,2% e a falta de apoios atinge sobretudo jovens e trabalhadores a recibo verde - Ferro Rodrigues acusa o Governo de não lutar contra o desemprego nem amortecer o impacto social da crise

Desemprego deixa 100 mil sem subsídio
Jornal de Notícias

A 1 de Março Supers e hipermercados em greve

Como forma de pressão para exigir aumentos salariais superiores a um por cento, mais medidas de segurança e higiene, bem como formação profissional. Em causa estão os salários de 40 mil trabalhadores, que exigem ainda a actualização do subsídio de refeição e uma nova regulamentação sobre o trabalho por turnos.

O Comércio do Porto

Benefícios fiscais crescem abaixo da inflação

Despesas sujeitas a IVA fora da declaração de IRS
Jornal de Notícias

Produtores não conseguem vender a última colheita

Desespero no Vinho do Douro
Estão 30 mil pipas de vinho generoso nas adegas sem comprador. Governo prepara medidas contra a crise.
Diário de Notícias

Devido às quotas fixadas pela União Europeia

Dezena de produtores de leite em pré-falência
O Comércio do Porto

Orfeão de Espinho
Vera Cruz eleita presidente

Vera Lúcia Pereira da Cruz foi eleita presidente da Direcção do Orfeão de Espinho para o próximo biénio (2003/2004), encabeçando a lista A, concorrente às eleições que se desenrolaram na sexta-feira, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Manuel Proença

A lista de Vera Cruz irá tomar posse amanhã, pelas 21.30 horas, no mesmo local onde foi eleita, aguardando da gerência finda pelo "relatório e contas e o inventário patrimonial do Orfeão de Espinho."

Eis os novos corpos sociais: Assembleia Geral - presidente Miguel José Santos Azevedo Brandão; vice-presidente Suse Inês Santos Rocha; se-

cretários Agostinho Tavares de Almeida e Hugo Manuel Moreira de Oliveira.

Direcção - presidente Vera Lúcia Pereira da Cruz; vice-presidente Filipe Miguel Pinto de Almeida; secretários Francisco Américo Silva Freitas e Manuel Rodrigues Freitas; tesoureiro Rogério Pina Figueiredo; vogais Américo Rodrigues de Freitas, João Rodrigues de Freitas, António Alves Couto Silva e Maria Fernanda Reis; suplentes Rui

Miguel Ferreira Viana e Maria de Fátima Fernandes Prata Patela.

Conselho Fiscal - presidente Américo da Silva Reuss; relator Francisco Manuel Azevedo Brandão; vogal Bruno Filipe Colaço de Almeida; suplente Clóris Amorim Prata Tavares.

Entretanto, no domingo, irá comemorar o seu aniversário, com uma missa, na Igreja Matriz de Espinho, às 11 horas, seguindo-se uma romagem ao cemitério de Espinho, onde serão lembrados os sócios, executantes e amigos desta colectividade já falecidos.

"Como se impunha não deixar passar despercebida a propecta idade de 92 anos da colectividade, os novos dirigentes resolveram convidar todos os associados, antigos orfeonistas e público em geral para a celebração da eucaristia e da romagem ao cemitério."

PALAVRAS À SOLTA

Pertencendo a maior fatia às autarquias; seguem-se os hospitais; empresas também estão em falta

Estado deve 268 milhões à EDP
Diário de Notícias

Presidente indigitado do INEM, Cunha Ribeiro alerta para o facto de Portugal não ter planos para acudir a catástrofes

Euro'2004 (de futebol) sem plano de emergência médica
O Comércio do Porto

Resíduos sem tratamento serão exportados

Governo troca co-incineração pela construção de aterros
Jornal de Notícias

Divergências autárquicas empatam viaduto

Dois milhões de euros à espera de entendimento
Divergências entre as Câmaras de S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis impedem que a via circular externa de S. João da Madeira, parada há mais de um ano, prossiga em território de Cucujães.
Correio de Azeméis

Comissão da VCI vai avançar com acção popular contra o Estado e lança desafio de manifestação nacional

Obras na Via de Cintura Interna adiadas (mais uma vez) para o final deste ano
Jornal de Notícias

Publicidade e lixo custam os olhos da cara aos municípios

Taxas a doer!
Tribuna Pacense

RTP corta programas emblemáticos

Desactivação da NTV já foi iniciada pela Administração
Vários programas estão a ser suspensos. Assunto debatido no Parlamento.
O Comércio do Porto

Em Loussado, Fradelos e Delães - Farnalhão

Crises políticas
Cidade Hoje

A Sala Tempus recebe a partir de amanhã '8 Mile, o filme protagonizado pelo rapper Eminem, que muito tem dado que falar. Na próxima semana, os espinhenses podem assistir á estreia nacional de 'Chicago, um musical protagonizado por Richard Gere, Renée Zellweger e Catherine Zeta-Jones que fez furor nos Globos de Ouro.

Eminem no Centro Multimeios

Sala Tempus apresenta '8 Mile'

Sandra Soares

'8 Mile' é um filme com diversas referências autobiográficas à vida daquela que é considerado a voz da juventude americana, o cantor rapper Eminem, que assume com muita credibilidade e uma interpretação muito bem conseguida, o papel de Jimmy, o personagem principal.

Jimmy vive em Detroit e é um jovem rapper que passa por uma crise de identidade, utilizando a música como meio para expressar a sua insatisfação para com a vida, uma película para os fãs de Eminem, mas que é muito mais do que isso.

Entretanto, hoje é o último dia de exibição da última reali-

zação de Woody Allen - 'Hollywood Ending' e na próxima semana a Sala Tempus recebe, em estreia nacional, 'Chicago', um musical protagonizado por Richard Gere, Renée Zellweger e Catherine Zeta-Jones, que arrebatau três globos de ouro. A película estará duas semanas em exibição.

Além das sessões regulares de cinema e como é habitual, a

Sala Tempus apresenta diariamente, pelas 16 horas, as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazonia', realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

No Planetário do Multimeios continuam em exibição três sessões diferentes, todas elas produzidas pela Fundação Navagar: aos fins-de-semana e feriados, a 'Zanga da lua' pelas

15 horas e 'À volta do sol' duas horas depois; de terça a sexta-feira, pelas 15 horas, 'Pesar as Estrelas'.

Entretanto, a próxima Noite de Observação está marcada para dia 22 de Fevereiro e será dedicada a Júpiter e no Varandim encontram-se 19 computadores com acesso gratuito à Internet.

Na Galeria, os espinhenses têm, este fim-de-semana, a última oportunidade de apreciar as memórias e mais importantes momentos dos 25 anos de existência do Lions Clube de Espinho. Na próxima semana é inaugurada a exposição 'Simeiria - jogos de espelhos', da responsabilidade do clube de matemática da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

Bombástico! Instalações de gás ou bombas adormecidas?

Em conferência de imprensa efectuada recentemente, a APDC (Associação Portuguesa de Direito do Consumo) e a ANEI (Associação Nacional de Entidades Inspectoras) denunciaram a inobservância generalizada da lei no que tange às inspecções e manutenção das redes e ramais de distribuição e instalações de gás.

O facto é que se pode fundamentadamente acreditar que as instalações de gás um pouco por toda a parte podem constituir um perigo real para quem nelas se abriga e para quem se move num dado círculo que tenha por centro a construção de que se trate.

O Regulamento impõe se efectuem inspecções em instalações sempre que ocorra uma qualquer das situações seguintes:

Alterações no traçado, na secção ou na

natureza da tubagem, nas partes comuns ou no interior dos fogos;

Fuga de gás combustível;

Novo contrato de fornecimento de gás combustível.

O Regulamento prevê ainda inspecções periódicas com um dado intervalo, como segue:

Dois (2) anos - instalações de gás afectas à indústria turística e de restauração, a escolas, a hospitais e outros serviços de saúde, a quartéis e a quaisquer estabelecimentos públicos ou particulares com capacidade superior a 250 pessoas;

Três (3) anos - instalações industriais, com consumos anuais superiores a 50 000m³ de gás natural ou equivalente noutro gás combustível;

Cinco (5) anos - instalações de gás executadas há mais de 20 anos e que não tenham sido objecto de remodelação.

O Regulamento prevê complementariamente que quaisquer instalações de gás, entre outras, podem ser sujeitas a uma inspecção extraordinária nas seguintes condições:

Quando tenham sido convertidas para a utilização do gás natural e não tenham sido cumpridos requisitos essenciais para a conversão;

Quando as instalações de gás se achem integradas em edifícios localizados na área geográfica da "concessão da rede de distribuição regional de gás natural de Lisboa" e tenham de ser convertidas para o "gás natural".

O facto é que, da nossa perspectiva, particularmente a situação em Lisboa não é líqüida.

E, por isso, a APDC e a ACOP apelam à Direcção-Geral de Energia se pronuncie acerca da regularidade da situação em cada uma das

instalações objecto de conversão. Para que não paire sobre as populações o espectro de uma bomba que pode explodir a qualquer tempo.

Não se pretende lançar qualquer onda de alarmismo, mas importa "prevenir que não remediar".

Para que a tragédia não sobrevenha e nos não colha de surpresa...

A ignorância nunca foi boa conselheira. E a incuria, o descaso, o abandono, o desleixo não podem ser um símbolo nacional, de parceria com a bandeira e o hino.

E a irresponsabilidade, que campeia, erigida em valor de que a Administração pública se socorra para fundar a sua acção ou, com maior propriedade, a inacção de que dá mostras em tantos domínios.

E força é que o Governo adopte os comportamentos adequados para que a administração saia do marasmo e exija o cumprimento da lei.

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Campeonato Europeu (clubes) de hóquei de sala

Académica de Espinho quer subir à Divisão A

A equipa sénior de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho, parte na próxima quinta-feira, para Copenhaga, onde disputa a Divisão B do Campeonato Europeu de Clubes, com o objectivo de subir ao mais alto escalão do hóquei europeu. E ainda com a motivação extra de saber que, no próximo ano, será também a Académica a defender o que conquistou na Dinamarca.

Sandra Soares

O campeonato decorre na cidade de Copenhaga e na fase de apuramento a equipa de Espinho joga na série A com a Johnson Ventilation Wanderes, da Escócia, Viena de Áustria e o Epitok, da Hungria. Na série B jogam Orion Lyngby, da Dinamarca, Dinamo Ekateringburg, da Rússia, Guildford, da Inglaterra e Kolos Vinnitsa, da Ucrânia.

A comitiva da Associação Académica de Espinho sai do Porto às 6 horas da manhã, do dia 20 de Fevereiro, e é a turma do 'Mocho' que abre a competi-

ção, pelas 12 horas de sexta-feira, frente aos escoceses da Johnson Ventilation Wanderes, voltando a jogar pelas 17 horas, perante o Viena.

No sábado, os academistas jogam a última partida da fase de apuramento pelas 10 da manhã, com o Epitok e as meias-finais começam a ser disputadas a partir das 15 horas.

Para domingo, estão guardadas as grandes emoções: pelas 10 horas o jogo para o sétimo e oitavo lugares, às 11.15, a partida que decide o quinto e sexto, pelas 12.30 encontra-se o terceiro e quarto classificados e a grande final está marcada para as 14 horas.

A equipa portuguesa parte de Copenhaga na manhã de segunda-feira, estando prevista a sua chegada a Espinho para perto das oito da noite, esperando-se ser possível efectuar uma recepção à campeã a esta equipa que sabe jogar por amor à camisola, tendo sempre objectivos ambiciosos.

A intenção de subir à Divisão A europeia foi decidida logo no início da época, juntamente com o objectivo de se sagrarem pentacampeões de sala, o que já conseguiram, e venceram a Taça de Portugal e o campeonato nacional de campo, pelo que este ano os academistas lutam em muitas frentes querendo sair vitoriosos de todas elas.

No ranking da competição,

baseado nos resultados de 2002, a equipa de Espinho não deixa de ser colocada em oitavo lugar, entre as oito equipas presentes em Copenhaga, mas o técnico academista, Henrique Braga, garante que o objectivo de subir à Divisão A foi definido "estando cientes do que podemos fazer. Conhecendo o adversário, os seus pontos fortes e fracos, consideramos que temos possibilidades".

Os atletas já conhecem alguns dos jogadores que vão defrontar em Copenhaga, mas a realização do mundial de hóquei e a sua transmissão num canal por cabo permitiu que o técnico e a equipa espinhense observassem melhor alguns dos seus adversários, embora Henrique Braga ressalve que "a forma como uma selecção joga é muito diferente do que se vê nas equipas, em que há sempre maior entrosamento".

O treinador considera que os academistas terão de ganhar o primeiro e o terceiro jogo para chegarem à meia-final, até porque nesta fase a formação mais temida é exactamente o Viena de Áustria, uma equipa muito forte, mas que quando defrontou a turma do 'Mocho', no Europeu disputado em Espinho, não conseguiu mais do que um empate a três bolas.

Na meia-final os academistas, em princípio, defrontaram a equipa russa ou a dinamar-



Os academistas venceram a Taça das Taças em hóquei em campo, em Março do ano passado. Um feito inédito que não teve a repercussão esperada, já que à chegada a Espinho apenas tinham cerca de uma dezena de amigos à espera...

quesa e aí têm de ganhar, já que com o apuramento para a final também fica garantida a subida de Divisão, já que sobem os dois primeiros.

Henrique Braga mostrase optimista, pois "quando vamos para a competição, quando vamos para a batalha, temos um conhecimento básico do adversário e sabemos o que pode acontecer. Tudo vai depender da nossa capacidade de ultrapassar as surpresas".

O director academista António Carvalho considera que "o treinador é sempre bastante ambicioso, mas eu também estou bastante confiante de que o nosso comportamento será muito bom, estamos com bastante fé de conseguir um feito inédito a nível nacional, que é subir à Divisão A, em clubes".

O responsável acredita que "tudo dependerá do primeiro jogo, se tivermos sorte e tudo correr bem, teremos muitas hipóteses, mas em desporto nunca podemos falar com certezas. Vamos ter confiança e esperar que tudo corra bem".

O que a Académica conseguir conquistar em Copenhaga será defendido pelos mesmos atletas no próximo ano, já que conquistaram o pentacampeonato, este é um facto que poderá dar maior motivação aos atletas que, se conseguirem o seu objectivo, em 2004 jogarão com a nata do hóquei europeu.

"Atletas merecem grande recepção em Espinho"

Acreditando que poderão conseguir um feito histórico a nível nacional, António Carvalho lembra que "quando outras modalidades representam a cidade e fazem brilharetes são recebidas em festa, no ano passado quando conquistamos a Taça das Taças, receberam-nos..."

Pelo que, "espero que, se alcançarmos os nossos objectivos, a população de Espinho e as entidades responsáveis se lembrem de nós, pois estes são atletas amadores que sentem a camisola que envergam, tendo angariado grande prestígio dentro da modalidade, tanto a nível nacional, como internacional".

Henrique Braga acrescenta: "uma conquista como a que pretendemos, a nível de clubes, é uma bofetada para o desporto nacional, onde impera o dinheiro. Ainda no decorrer do Mundial de Andebol, falou-se de todos os campeões espinhenses e esqueceu-se a equipa de hóquei que, pelas suas conquistas, já granjeou grande prestígio em muitos dos países que cá estiveram representados".

Po isso, espera que, "se conseguirmos trazer este feito para cá, lhe dêem a devida importância e se possam tirar

divididos, pois Portugal já esteve na Divisão A e foi nessa altura que o dirigismo federativo mostrou menor dinâmica".

A Direcção da Académica tem de fazer bastante ginástica para suportar as despesas desta deslocação já que, para já, ainda não existem quaisquer ajudas garantidas, sendo o clube a assumir todas as despesas. António Carvalho revela que "o apoio já foi pedido às autarquias de Espinho, mas ainda não houve qualquer resposta concreta".

Ao nível federativo, apenas a viagem é comparticipada em 40 por cento, verba transferida pelo Instituto Nacional de Desporto para fazer face a este tipo de despesas, pelo que "esta ajuda é muito pouco, até porque na Dinamarca o nível de vida é bastante caro", como explica o responsável.

Em Copenhaga, além da comitiva espinhense deve estar presente alguém da Federação para fazer face a este tipo de despesas, pelo que "esta ajuda é muito pouco, até porque na Dinamarca o nível de vida é bastante caro", como explica o responsável.

Em Copenhaga, além da comitiva espinhense deve estar presente alguém da Federação do Campeonato, um árbitro português, Mário Faria, e algumas pessoas ligadas ao hóquei, mas António Carvalho está convencido que "sendo o hóquei uma modalidade com grande impacto e muitos praticantes na Dinamarca, aliás no norte da Europa, a competição será bastante divulgada e teremos o apoio dos nossos emigrantes".

Vitória academista no Nacional de hóquei em campo

Falta de sintético continua a ser problema

Depois de uma derrota na primeira jornada do Campeonato Nacional de hóquei em campo, em Lamas, os academistas foram até Lisboa vencer o Grupo Desportivo da Carris por 3-5, afastando alguns receios e confirmando a sua vontade de também saírem vitoriosos nesta frente, sagrando-se campeões, depois de terem subido da II divisão. O academista José Catarino marcou o primeiro tento logo aos quatro minutos, mas acusando excesso de confiança a equipa espinhense foi falhando várias oportunidades, sentindo muita dificuldade em conter os contra-ataques adversários, que acabaram por resultar no empate.

Mário Vieira conseguiu nova vantagem com um tento ainda na primeira parte e, outro no início da segunda, seguindo-se outro golo de José Catarino e o 5-1 por Justino

Pereira a cinco minutos do fim. Os lisboetas ainda tentaram reagir e marcaram dois golos seguidos, mas já não foram a tempo de roubar os três pontos aos academistas, que enfrentam a paragem no Campeonato de forma mais tranquila.

Ainda, em referência à derrote sofrida em Lamas, o técnico Henrique Braga lembra que "entre as modalidades de hóquei de sala e em campo, o campo tem 35 metros de diferença, pelo que sentimos fortes dificuldades em aproveitar as laterais, não conseguindo jogar em profundidade".

A adaptação é ainda mais complicada quando o treino dos academistas ainda se concentra na preparação para a participação no Campeonato Europeu de Sala, mas Henrique Braga deixa a garantia de que "quando regressarmos de Copenhaga poderemos dedicar-nos em exclusivo ao campo e as coisas serão diferentes".

Falando das dificuldades de preparar uma equipa em duas vertentes da modalidade ao mesmo tempo, o dirigente academista António Carvalho sublinha que "es-

tamos a preparar o Campeonato Europeu de sala, mas também disputamos a Taça de Portugal e o Campeonato Nacional em campo, onde também temos aspirações e continuamos a sentir grandes dificuldades por não termos um campo sintético onde possamos treinar e jogar".

O responsável lembra que esta situação "fica muito cara a nível financeiro e de tempo, além de termos de nos sujeitar à disponibilidade de utilização do Campo de Lamas. Com um campo nosso toda a preparação da equipa pode-

ria ser efectuada de forma diferente".

Apesar deste assunto um assunto repetidamente abordado e de existir alguma apreensão com algumas notícias que têm surgido e poderão levar mais uma vez ao adiamento da concretização da antiga promessa de instalação de um campo sintético em Espinho, a secção academista de hóquei mantém a esperança de que os muitos feitos alcançados ainda possam acordar consciências, dando-lhes o tão ansiado espaço.

Derrota feminina

Depois da surpreendente e tão saborosa vitória conquistada frente ao Lousada, as academistas receberam o Ramaldense e, apesar do equilíbrio inicial, acabaram por sofrer uma derrota por 5-1, fruto da maior experiência e tranquilidade das adversárias.

As academistas ainda tiveram algumas oportunidades de golo, só que na baliza adversária estava uma grande guarda-redes que nada deixava passar, acabando por ser as de Ramalde a inaugurar o marcador.

Ao intervalo as academistas já perdiam por três bolas sem resposta e ainda sofreram mais um antes do tento de honra concretizado por Vânia Claudia, mas o marcador só fechou com o quinto golo do Ramaldense.

Sandra Soares

Os órgãos autárquicos de Esmoriz enfrentam os problemas de uma cidade com as competências e verbas de uma freguesia, estando dependentes do investimento municipal que parece não satisfazer, já que o presidente da Junta, Alcides Alves, foi o único a votar contra o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara de Ovar. O autarca mostra-se preocupado com o adiamento de projectos essenciais à cidade. Por isso, quer ver cumpridas as promessas eleitorais de elevação da sua freguesia a concelho.

Alcides Alves contra orçamento camarário

Habitação social adiada em Esmoriz

Sandra Soares

– Este mandato não se iniciou da forma mais pacífica em Esmoriz.

– A lista de independentes ganhou as eleições, como não tínhamos maioria tentamos fazer um acordo com o PSD e o PS para que todas as forças políticas estivessem representadas no executivo, mas as duas forças políticas pretendiam isolar o presidente.

O poder é para ser exercido e eu não tinha condições para o fazer, pois estava numa situação minoritária. Não sendo essa a vontade da população que votou em nós e no nosso projecto, demiti-me com a solidariedade dos 26 elementos da minha lista, o executivo caiu, o governador civil nomeou uma Comissão Administrativa a que presidi, houve novas eleições e o povo, de forma esmagadora, disse que tínhamos razão, diminuindo para quase metade a expressão eleitoral das outras forças políticas.

Tudo isto teve graves implicações, pois Comissão Administrativa limitou-se a fazer a gestão corrente. Só aprovamos o nosso Plano de Actividades e Orçamento à cerca de dois meses e agora estamos a tentar recuperar o atraso, porque esta é uma população exigente, a nossa cidade tem muitos problemas e é necessário trabalharmos praticamente 24 horas por dia, no sentido da sua resolução.

– Com Plano de Actividades e Orçamento aprovado, 2003 será melhor?

– Em 2002 as dificuldades

foram fruto de uma conjuntura política local, em 2003 somos afectados por uma conjuntura nacional, pois não há nenhum português que esteja optimista em relação a este ano. Foram feitos cortes muito grandes ao nível das autarquias, que afectam a sua capacidade de endividamento, pelo que se avizinham tempos complicados. Como não vemos reflectidos no orçamento municipal as nossas reivindicações, ficámos mais preocupados.

– A habitação social é uma das maiores preocupações de Esmoriz, pelo que as alterações no financiamento de projectos no âmbito do PER deverá afectar gravemente a cidade...

– Se calhar somos a única praia no distrito que nunca teve habitação social, o que não compreendemos. O bairro piscatório tem mais de dois mil moradores a habitarem casas abarracadas e barracas em condições degradantes.

– Mas não há nenhuma solução à vista?

– O espaço onde se encontra o Parque de Campismo é da Junta de Freguesia, pelo que alargamos o parque para nascente, pedindo a desafecção daquela zona e fizemos uma parceria com a Câmara no sentido de cedermos, a poente, cerca de 20 mil metros quadrados para habitação social, estando a ser feito um plano de pormenor.

Ultrapassadas estas fases, estávamos esperançados que a Câmara procedesse à cons-



trução das 112 habitações previstas para já, mas a Câmara tem de recorrer ao empréstimo bancário e estamos a falar de um projecto de milhares de euros, pelo que se torna muito complicada a sua concretização, perante os entraves que surgem ao nível da capacidade de endividamento.

Estamos extremamente preocupados, pois a população que há 30 anos por habitação social vai continuar a esperar e como as barracas são para ir

abaixo, as pessoas são aconselhadas a não fazer obras, mas a habitação social também não chega e a situação cada vez se degrada mais.

– A degradação das habitações também gera problemas sociais graves...

– Miséria gera miséria, pois, mesmo que um pai esteja sensibilizado para educar a sua criança e estamos a falar num local em que há muitas crianças, não o consegue fazer quando não existem condições bási-

cas. De qualquer forma, o Centro Comunitário de Esmoriz que nasceu de um projecto que estava relacionado com o aparecimento da habitação social, pois queríamos que as pessoas mudassem para novas habitações com uma nova mentalidade, está a fazer um bom trabalho, funcionando como apoio daquela população, em parceria com a segurança social.

Junta contra orçamento camarário

– Existem outros investimentos para a freguesia?

– O progresso da freguesia decidiu-se ao nível do município e nas grandes opções do plano e orçamento, o presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz foi o único que votou contra, na Assembleia Municipal, porque não vi reflectidos naquele documento os principais anseios da população.

Deus queira que me engane, mas segundo o cenário que me foi apresentado vamos ter um 'annu horrible', porque não vamos conseguir resolver, mais uma vez, as principais preocupações desta terra, nomeadamente: a habitação social, infra-estruturas, como o saneamento na parte alta da cidade que nem sequer consta dos documentos, melhoramento da rede viária e das zonas verdes, equipamentos sociais. Nada disto está contemplado.

Nós contribuímos todos os dias, basta ver como os prédios ocupam todos os nossos espa-

ços, mas gasta-se grande parte do dinheiro na sede do município, enquanto as freguesias recebem migalhas. Estamos a quinze quilómetros de Ovar, mas é como se estivessemos a 300 e não podemos admitir que se decida o destino da freguesia nas nossas costas. Somos a freguesia que mais contribui e não temos equipamentos que freguesias muito mais pequenas têm.

A câmara não investe, o Governo está em contenção e nós também não temos dinheiro, pois o nosso orçamento é magro e sendo freguesia estamos amarrados pelos constrangimentos administrativos. Mesmo assim, extrapolamos muitas vezes as nossas competências para resolver os problemas da população. Esta vai ser um ano muito mau e não estou a ser pessimista, sou um optimista informado.

– Tudo isto é agravado pelo boom imobiliário que se tem feito sentir em Esmoriz. Muitos espinhenses têm escolhido esta cidade para se fixarem...

– Nós ainda somos uma cidade em definição e as pessoas apostam naquilo que pensam que pode ser a cidade do futuro. Muita gente gosta da nossa terra, mas pensando que ela não vai ter o desenvolvimento que está a ter, porque daqui a nada temos uma cidade dormitório, prédios e prédios, sem o

Paramos e Esmoriz trabalham em conjunto

– A Barrinha de Esmoriz é um problema com muitas anos...

– A Barrinha de Esmoriz é uma situação que nos preocupa de sobremaneira. O que está ali já não é um crime ambiental, mas de saúde pública, costume dizer que ali a poluição não se cheira, mastigasse, mas a Barrinha também tem mais promessas de políticos do que lama, pois, em época eleitoral, todos vinham cá jurar que, sendo poder, resolviam o problema.

Conseguimos, em Novembro de 2000, que o ministro do Ambiente e o primeiro-ministro, à época, viessem cá para assinatura, entre os municípios de Santa Maria da Feira, Ovar e Espinho e o organismo supramunicipal, a SIMRIA, de um acordo para se resolver aquele problema.

Um dos problemas da Barrinha é que a culpa morria sempre sozinha, a responsabilidade não era de ninguém, pelo que havia um sentimento de impunidade que levava muitas indústrias a poluírem gravemente os afluentes que vinham desaguar à Barrinha. Pelo que quando vimos sentados à mesma mesa quase todas as entidades envolvidas, superintendidas por um organismo como a SIMRIA, frente a uma testemunha como o primeiro-ministro, fiquei convicto de que o problema estava resolvido e no deveríamos virar para outras situações. Aliás, foi isso que disse à população, pois mal vai o país em que nem a palavra do primeiro-ministro conta.

“Barrinha é um doente terminal”

Mas começamos a ver o tempo a passar e a ouvir desculpa esfarrapadas, pelo que ficámos apreensivos, daí sermos solidários com o presidente da Câmara de Ovar em todas as medidas a serem tomadas, no sentido de resolver o problema. Embora, se estivessemos num país de direito, isto não fosse necessário, pois já há um contrato assinado.

Devíamos era de estar a ver Santa Maria da Feira a tratar os seus efluentes e obras no terreno, pois a Barrinha é um doente terminal e, se demoramos muito, quando formos operar o doente já morreu.

– Tem havido uma colaboração próxima com a Junta de Freguesia de Paramos?

– Nós temos sempre trabalhado em conjunto e quero aqui realçar a consideração que tenho pelo presidente da Junta de Paramos porque é uma pessoa muito empenhada na resolução dos problemas. Temos um relacionamento institucional muito bom e colaboramos em tudo o que possa contribuir para a resolução do problema da Barrinha, esquecendo os partidos como aconteceu há pouco tempo quando participamos numa iniciativa promovida pela CDU. Trabalharemos com todas as pessoas que queiram colaborar na resolução daquele problema, pois unidos temos mais força do que separados.

Eu e o presidente da Junta de Paramos também estamos a pensar em fazer uma qualquer acção que chame a atenção dos responsáveis sobre esta questão, pois são sempre os autarcas de Paramos e Esmoriz que não podem ter férias, já que é exactamente quando as praias se enchem de gente que aparecem os problemas. A Barrinha só ganha visibilidade no Verão ou quando há inundações e não sabendo a quem recorrer a população virasse para nós, quando nós não temos meios, apenas podemos chamar à atenção dos responsáveis.

Sandra Soares

Autarca quer ver cumpridas promessas eleitorais

- A freguesia de Esmoriz quer ser concelho?

Estamos envolvidos nessa luta e não conseguimos compreender que uma matéria que reúne tanta unanimidade não ande para a frente. Senão vejamos: o CDS/PP apresentou na legislatura anterior um projecto de lei para a criação do município de Esmoriz; o PSD apresentou um projecto de lei na Assembleia da República e na altura da campanha eleitoral os candidatos, nomeadamente o cabeça de lista, doutor Marques Mendes, vieram aqui prometer que, se o povo lhes confiasse responsabilidades, tudo fariam para que Esmoriz fosse concelho; o PS apresentou, já nesta legislatura, um projecto de lei para sermos concelho; a Junta de Freguesia tem uma deliberação por unanimidade e a Assembleia de Freguesia por unanimidade e aclamação para a elevação de Esmoriz a município; a Câmara de Ovar, que em anteriores processos não se quis pronunciar, aprovou agora não se opor à criação do concelho de Esmoriz e a Assembleia Municipal, que foi favorável aos projectos da última legislatura, será agora chamada a pronunciar-se.

- Mas há impedimentos a nível legal, no que respeita à área geográfica e número de eleitores...

Se existem impedimentos, porque é que os senhores deputados, na altura das eleições vieram aqui dizer que, se fossem poder, Esmoriz era concelho. Se acham que não é viável não prometem, mas as promessas dão votos, só que têm de ter cuidado, porque por fatalidade podem ser poder.

Na reunião mantida com o deputado Luís Montenegro (PSD) ele disse peremptoriamente que nesta legislatura não seremos concelho, mesmo tendo em conta que o senhor Luís Marques Mendes (e não queríamos dizer Mentel! Não sei se me estou a

Freguesia de Esmoriz a concelho

fazer entender...) é o ministro dos Assuntos Parlamentares.

Fomos fazer 600 quilómetros, largamos a nossa vida, para ouvir um não do senhor deputado, mas se assim era ele devia ter dito não quando andou à procura do voto das pessoas de Esmoriz. A população vai pedir contas ao partido que representam, pois o cabeça de lista por Aveiro fez a promessa e agora defraudam as expectativas da população.

Em política não vale tudo e o senhor Luís Montenegro cometeu dois 'crimes': deu o dito por não dito e retirou-nos as esperanças de lutarmos pelo que acreditávamos. Assim, ele e os deputados eleitos pelo distrito de Aveiro serão responsabilizados.

- Está em aberto a possibilidade de endereçarem um convite à Cortegaça e Maceda para que integrem este projecto?

Na anterior legislatura o PSD e CDS/PP já apresentaram um projecto de lei da elevação da freguesia de Esmoriz a município,

isso é que foi prometido à população, pelo que terão de lutar pela iniciativa do partido socialista, na actual legislatura. Não podem agora dizer que não vai ser nesta legislatura, mas que, se votarmos novamente neles, para a próxima legislatura Esmoriz é concelho.

Enganaram-nos uma vez e não voltam a enganar-nos, pois o prometido foi que a freguesia de Esmoriz seria concelho, mesmo que não cumpramos todos os requisitos, de contrário não necessitaríamos do apoio dos deputados, apresentávamos o projecto acompanhado das assinaturas necessárias para que fosse levado a votação e este teria de ser discutido.

- E se este projecto não avançar?

Partimos para um novo processo, apresentado um concelho com a necessária área e número de eleitores e deixamos de precisar do senhor deputado Luís Montenegro. Há contactos com os presidentes da Junta em causa para estudar esta possibilidade e à vontade de colocar a situação à população que decidirá, nomeadamente, através de um referendo.

Porém, este é um processo completamente diferente, o que está neste momento em causa é o projecto apresentado na Assembleia da República, que foi aquilo que os deputados prometeram.

José Mota e José Gameiro dos Santos, deputados na Assembleia da República, na altura, propuseram que Esmoriz fosse cidade e Esmoriz é cidade, cumpriram e é por isso que a cidade tem tanto carinho por eles e lhes entregou o seu mais alto galardão, o que não aconteceria se fizessem o que doutor Luís Montenegro nos está a fazer.

Sandra Soares



mínimo de qualidade de vida.

Nós somos uma cidade privilegiada com uma zona marítima e pinhal, onde o stress ainda não chegou, mas se quisermos transformar isto num Barreiro, para resolver os problemas da Câmara, em breve as pessoas começam a ir embora.

O que queremos evitar é que o progresso dos outros seja feito à nossa custa, por isso lutamos por mais zonas verdes, mais equipamentos, uma cidade virada para o turismo com alguma indústria.

- Isso é possível?

Nós pensamos instalar na zona alta da cidade, até pela localização das acessibilidades, pequenas e médias indústrias, na zona central da cidade, serviços e comércio e dedicar a parte da cidade a poente para o turismo. Se conseguirmos organizar a nossa cidade desta forma, conseguimos ter qualidade de vida por muitos anos, mas se crescermos de forma anárquica pode-se vir a comprometer tudo.

Temos de pensar em termos de futuro e de acordo com



uma estratégia global. Por isso mesmo, a Junta de Freguesia tem a decoreta, da sua iniciativa, dois Planos de Pormenor: da zona industrial e do centro da cidade, que servem para contrabalançar as asneiras que estão regulamentadas no nosso PDM, como a existência da

zonas agrícolas em pleno centro da cidade.

Cidade com competências de freguesia

- Tudo isto advém do facto da cidade de Esmoriz

ser freguesia...

Exactamente. Basta ver o que se passa no Verão, em que com a mesma receita temos de fazer face ao dobro das despesas. Com uma estrutura administrativa como é a de uma Junta de Freguesias, os funcionários não chegam,

muito menos na época balnear, quando temos de fazer face aos mais diversos problemas e não temos meios ou competências.

Somos um órgão autónomo, eleito directamente pela população e por isso sem superiores hierárquicos, ao contrá-

rio do que as Câmaras pensam. Somos eleitos pelo povo e só ao povo temos de dar justificações, mas queremos ser julgados em função das nossas competências, não podemos ser culpados da incompetência e inépcia de outros organismos, embora sejamos a autarquia que está mais próxima da população.

Ser aldeia, vila, ou cidade com o estatuto de freguesia, é a mesma coisa, o facto de sermos cidade só nos responsabiliza mais, porque uma freguesia com 150 eleitores e uma freguesia com 80 mil eleitores têm exactamente as mesmas competências.

- Como é que fazem então face às despesas?

Em transferência de capital a Câmara dá-nos 25 mil euros, mas só em ordenados dependemos 17 500 euros, do Fundo Financeiro de Freguesias chega-nos uma verba trimestralmente e as freguesias também têm património próprio, alugámos as nossas instalações, temos a receita do Parque de Campismo... mas basta fazer as contas para ver que a situação é muito complicada.

MARGARIDA CAMPILHO

CABELEIREIRO - ESTÉTICA

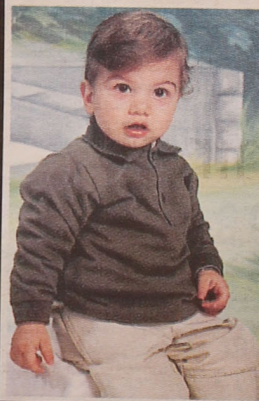
Tratamentos { DEPILAÇÃO DEFINITIVA
RUGAS
ACNE

Feitos com LASER DE ALTA POTÊNCIA

CALISTA * REFLEXOLOGIA * REIKI
TRATAMENTOS CORPO C/ ALGAS E LAMAS, etc.

Rua 32, n.º 610 - 4500 Espinho • Te. 22 731 21 57

Salvé 18/02/2003



Murat Miguel
Silva Mutlu

Seus pais, avós,
tios, bisavós
e primos
na passagem
do seu 2.º aniversário,
vem desejar-lhe
as maiores felicidades
e que esta data
se repita por muitos
e bons anos.
Parabéns.

Salvé 16/02/2003

Sãozinha das Malhas

Suas amigas, desejam-lhe
muitas felicidades, na passagem dos
seus 60 anos, junto do seu marido,
filhos, genro e netinha.

Salvé 18/02/2003

Rafael Mendes Rocha

Parabéns Rafael, pelas tuas
4 primaveras. Que a felicidade deste dia
seja uma constante na tua vida, são os
votos dos teus pais. Muitos beijinhos.

I LIGA

Resultados

Moreirense-Sp. Braga	2-2
Varzim-Sporting	1-1
P. Ferreira-Belenenses	3-2
Santa Clara-Boavista	1-1
Académica-Gil Vicente	2-0
FC Porto-V. Guimarães	2-1
V. Setúbal-Marítimo	1-0
Nacional-Beira Mar	1-0
U. Leiria-Benfica	0-3

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
FC Porto	21	18	3	0	47-17	57
Benfica	21	13	5	3	41-15	44
Sporting	21	13	2	6	34-23	41
Guimarães	21	10	5	6	35-26	35
Gil Vicente	21	10	2	9	32-31	32
U. Leiria	21	9	4	8	31-30	31
Varzim	21	8	4	9	26-25	28
Braga	21	7	7	7	20-29	28
Nacional	21	7	6	8	23-25	27
Belenenses	21	7	5	9	25-30	26
Boavista	21	6	7	8	20-19	25
Marítimo	21	7	2	12	24-36	23
Moreirense	21	5	8	8	24-28	23
P. Ferreira	21	6	5	10	20-32	23
Académica	21	5	7	9	24-33	22
Setúbal	21	4	9	8	20-21	21
Santa Clara	21	2	8	10	23-34	17
Beira Mar	21	3	7	11	20-34	16

Próxima jornada

Sporting-Sp. Braga
Belenenses-Varzim
Boavista-P. Ferreira
Gil Vicente-Santa Clara
V. Guimarães-Académica
Marítimo-FC Porto
Beira Mar-V. Setúbal
Benfica-Nacional
U. Leiria-Moreirense

II LIGA

Resultados

União-E. Amadora	1-1
U. Lamas-Salgueiros	0-0
FC Maia-Farense	2-0
Felgueiras-D. Chaves	2-2
Portimonense-Naval	2-1
Penafiel-Alverca	0-0
Leça FC-D. Aves	1-1
FC Marco-Sp. Covilhã	0-0
Rio Ave-Ovarense	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Salgueiros	21	10	7	4	30-20	37
E. Amadora	21	10	6	5	29-23	36
Alverca	21	8	11	2	25-12	35
Maia	21	10	4	7	38-29	34
Portimonense	21	9	6	6	29-22	33
Rio Ave	21	9	5	7	27-27	32
Naval	21	6	12	3	27-17	30
Aves	21	8	6	7	24-22	30
Farense	21	7	7	7	18-22	28
Penafiel	21	8	3	10	22-21	27
Chaves	21	6	9	6	27-27	27
Ovarense	21	8	3	10	30-34	27
Marco	21	6	8	7	31-29	26
Sp. Covilhã	21	6	7	8	21-21	25
Felgueiras	21	7	4	10	19-27	25
U. Madeira	21	4	8	9	16-25	20
Leça	21	3	9	9	15-30	18
U. Lamas	21	4	5	12	17-37	17

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 07/2003, relativo a 16 de Fevereiro de 2003. Pronóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- Sporting-Braga 1
- Belenenses-Varzim 1
- Boavista-P. Ferreira 1
- Gil Vicente-Santa Clara X
- Guimarães-Académica 1
- Marítimo-Porto X
- Beira Mar-Setúbal 1
- Benfica-Nacional 1
- U. Leiria-Moreirense 1
- Salgueiros-E. Amadora X
- Naval-Felgueiras X
- Alverca-Portimonense 1
- Aves-Penafiel 1
- Covilhã-Leça X

Próxima jornada

Salgueiros-E. Amadora
Farense-U. Lamas
D. Chaves-FC Maia
Naval-Felgueiras
Alverca-Portimonense
D. Aves-Penafiel
Sp. Covilhã-Leça
Ovarense-Marco
Rio Ave-União

II DIVISÃO B - Zona Centro

Resultados

Ac. Viseu-Águeda	1-0
E. Portalegre-Vilafrankense	3-1
Oi. Hospital-Académica B	4-3
Torreense-Caldas	1-1
Oliveirense-Sertanense	0-0
SJ Ver-Sanjoanense	2-3
BC Branco-Felense	0-0
Marinhense-Esmoriz	2-2
Oi. Bairro-Sp. Pombal	2-1
Fátima	(folgou)

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
E. Portalegre	20	12	7	1	34-16	43
Felense	20	13	3	4	30-20	42
Oliveirense	20	10	5	5	32-23	35
Ac. Viseu	19	9	5	5	25-15	32
Sanjoanense	20	9	5	6	30-23	32
Torreense	20	8	8	4	32-22	32
Pombal	20	8	7	5	29-20	31
Fátima	19	8	5	6	36-28	29
Caldas	20	8	5	7	32-25	29
Oi. Bairro	20	7	5	8	28-35	26
Vilafrankense	20	6	6	8	27-30	24
Esmoriz	20	6	6	8	24-28	24
Águeda	20	6	5	9	20-27	23
Sertanense	20	6	5	9	21-34	23
Oi. Hospital	20	7	2	11	34-37	23
Académica B	20	5	7	8	24-32	22
BC Branco	20	3	7	10	19-35	16
SJ Vêr	20	2	9	9	17-31	15
Marinhense	20	3	4	13	21-35	13

Próxima jornada

Vilafrankense-Águeda
Académica B-E. Portalegre
Caldas-O. Hospital
Sertanense-Torreense
Sanjoanense-Oliveirense
Felense-SJ Vêr
Esmoriz-BC Branco
Sp. Pombal-Marinhense
Fátima-Ac. Viseu
Oi. Bairro (folga)

Zona Sul

Resultados

Seival-Lusitano VRSA	2-0
Pontassolense-Oriental	2-1
Estoril-Micaelense	2-0
Imortal-Casa Pia	2-1
Sporting B-Lusitânia	1-0
Maifra-Olhaneense	2-1
Marítimo B-Odivelas	2-1
Operário-Camacha	1-3
Oi. Moscavide-Barrereense	1-0
Louletano-Amora	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Estoril	21	14	6	1	39-15	48
Maifra	21	10	7	4	36-22	37
Pontassolense	21	11	4	6	34-25	37
O. Moscavide	21	11	4	6	29-28	37
Amora	21	10	6	5	28-20	36
Louletano	21	9	7	5	33-24	34
Odivelas	21	9	7	5	30-25	34
Camacha	21	10	3	8	31-26	33
Olhaneense	21	8	7	6	36-34	31
U. Micaelense	21	7	7	7	32-25	28
Barrereense	21	6	7	7	24-24	26
Operário	21	8	2	11	31-41	26
Sporting B	21	6	7	8	28-27	25
Oriental	21	6	4	11	17-26	22
Imortal	21	5	7	9	23-34	21
Lusitânia	21	5	6	10	31-36	21
Casa Pia	21	6	3	12	26-36	21
Lusitano VRSA	21	6	3	12	20-42	21
Marítimo B	21	5	6	10	24-33	21
Seival	21	4	4	13	18-26	16

Próxima jornada

Oriental-Lusitano VRSA
Micaelense-Pontassolense
Casa Pia-Estoril
Lusitânia-Imortal
Olhaneense-Sporting B
Odivelas-Maifra
Camacha-Marítimo B
Barrereense-Operário
Amora-Oi. Moscavide
Louletano-Seival



Defender bem e contra-atacar melhor!

Tiago Martins, 1... 2... 3 golos!

Desinibidos, os 'tigres' vingaram-se da derrota (0-1), na segunda jornada primeira volta da II B Nacional de futebol, com Tiago Martins a assumir as qualidades de goleador, desfazendo qualquer sonho gaiense, (quase) no início e (quase) no fim do jogo.

Cedo o Sporting de Espinho deu a entender que não se deslocara por poucos quilómetros para ceder mais pontos... De tal modo que Tiago Martins inaugurou o marcador, num lance individual e vistoso, quando ainda não estava esgotada a primeira dezena de minutos.

Por questões de coincidência ou de outras razões meramente desportivas ou anímicas, o Sporting de Espinho tem numa boa parcela de jogos procurado recuperar de desvantagens no resultado, mas tal não aconteceu, domingo, em Canelas.

E foram, por isso, os anfitriões que tiveram de se esforçar para igualar, o que só viria a registar-se na última dezena de minutos da partida.

Todavia, Tiago Martins estava inspirado, concluindo vitoriosamente dois lances de contra-ataque, quando os

II Divisão B - Zona Norte

Resultados

Vila Real-Lousada	1-2
Esposende-Freamunde	1-3
Canelas Gaia-Sp. Espinho	1-3
Paredes-Fafe	2-1
Vianense-Sp. Braga B	1-1
Pedras Rubras-Ermesinde	1-1
Vizela-Infesta	1-1
Vilanovense-FC Porto B	1-1
Caç. Taipas-Gondomar	1-0
Leixões-D. Sandinenses	2-1

Próxima jornada

Freamunde-Lousada
Sp. Espinho-Esposende
Fafe-Canelas Gaia
Sp. Braga B-Paredes
Ermesinde-Vianense
Infesta-Pedras Rubras
FC Porto B-Vizela
Gondomar-Vilanovense
D. Sandinenses-C. Taipas
Leixões-Vila Real

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Leixões	21	16	4	1	39-17	52
Lousada	21	14	4	3	38-14	46
FC Porto B	21	13	4	4	49-19	40
Vizela	21	11	7	3	31-17	40
Sp. Espinho	21	10	6	5	30-18	36
Paredes	21	9	5	7	26-26	32
Sp. Braga B	21	9	4	8	32-24	31
D. Sandinenses	21	8	7	6	28-21	31
C. Taipas	21	9	3	9	25-27	30
Freamunde	21	8	5	8	36-38	29
Gondomar	21	8	3	10	33-38	27
Infesta	21	6	7	8	27-32	25
Vila Real	21	6	5	10	36-38	23
Vilanovense	21	5	8	8	31-35	23
Fafe	21	5	6	10	20-31	21
Pedras Rubras	21	5	6	10	24-40	21
Ermesinde	21	5	5	11	26-36	20
Canelas Gaia	21	5	3	13	20-40	18
Esposende	21	5	2	14	25-54	17
Vianense	21	2	8	11	16-27	14

gaienses "cresciam" no ânimo e na intenção em busca de melhor resultado que o empate...

Jogo no Estádio do Canelas, em Gaia.

Árbitro: Araújo Costa, de Lisboa, auxiliado por José Silva e Fernando Oliveira.

Canelas-Casqueira; André, Elísio, Assis e Zé Manel; Quim Ribeiro, Paulo Jorge e Tenreiro; Lucas II, Marcelo e Mendes.

Substituições: Mendes por Alcino (60 m), Lucas II por Ricardo (70 m) e André por Bruno Sousa (75 m).

Treinador: Jorge Gonçalves.

Sporting de Espinho - Petiz; Alvaro, Harry, Paulo Rola e Correia; Ricardo António; César, Miguel Vaz e Zacarias; Tiago Martins e Artur Jorge.

Substituições: César e Zacarias por Paulo e Hélder (75 m) e Miguel Vaz por Pedro (80 m).

Treinador: António Jesus. Acção disciplinar: Mendes (36 m) e Assis (71 m).

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Tiago Martins (8, 89 e 94 m) e Zé Manel (87 m).

Taça de Portugal prosseguiria em Alvalade...

Se o Sporting de Espinho não fosse eliminado, na série de pontapés da marca da grande penalidade após o prolongamento do jogo dos oitavos-de-final, da Taça de Portugal, ante a Naval (da II Liga), o sorteio dos quartos-de-final reserva-

va-lhe uma visita ao Estádio de Alvalade (que ainda este ano será demolido, devido à construção de um novo complexo desportivo para o Euro'2004).

Seria, essencialmente, um prémio para quem nunca se rendeu mesmo com nove jogadores e um guarda-redes (Alvaro) improvisado, depois de, entre outros adversários, ter eliminado o Santa Clara (da Superliga), nos Açores...

Clubes da II B na Taça UEFA...

Face ao desencontro entre a Liga (Profissional de Futebol) de Clubes, a Federação Portuguesa de Futebol e as associações agregadas a esta, no que concerne à reestruturação dos campeonatos, o presidente da Associação de Futebol do Porto sugeriu, como medida de pressão, que fosse criada uma primeira divisão nacional (a par da Superliga e da II Liga) com os clubes da II B que, por seu turno, qualificariam os representantes de Portugal na UEFA.

A proposta de Adriano Pinto foi rejeitada pelo presidente da Comissão Executiva das Associações, face à contumácia da mesma, tendo, no entanto, Horácio Antunes admitido que se não for possível o entendimento com a Liga será equacionada uma proposta para alteração dos quadros competitivos do futebol não profissional.

Lúcio Alberto

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
 SAMS * CGD
 SIM * MÉDIS
 Edifício S. Pedro
 Sala W
 Rua 23, n.º 174
 Telef. 22 734 86 93

Vendem-se T2 novos
65.000 €
 Oferta de escritura, registos e sisa.
 Financiamento garantido. Escritura em 8 dias úteis.
 Pode pedir dinheiro extra.
22 745 55 63 / 91 211 81 44

Na II fase do Distrital de futebol

Juniores do Sp. Espinho entram com o pé-direito

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho começou muito bem a II Fase do Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro em futebol e bateu o Recreio de Águeda, em Águeda, por 1-0. Os pupilos de José Neves estiveram em força com um colectivo fantástico, talvez moralizado com a atenção que o treinador dos seniores, António Jesus, tem dado àquela equipa ao chamar alguns dos seus elementos ao plantel profissional.

A vitória em Águeda foi 'magra', mas foi o resultado necessário a conseguir os três pontos que fazem parte das contas dos 'tigres' com vista à subida ao Nacional.

O marcador de serviço foi o jovem Tiaguinho, aos 75 minutos, mas não deixou de ter a intervenção do novo craque da equipa sénior, Filipe, o autor do passe que o desmarcou para a obtenção do tento.

O Sporting de Espinho ocupa a primeira posição da tabela classificativa, juntamente com o Caldas de S. Jorge, União de

Lamas e Fiães.

No sábado, os espinhenses receberam a Ovarense, às 15 horas, no campo de treinos, em Silvalde. A Ovarense foi derrotada na primeira jornada, em casa, pelo Caldas de S. Jorge, por 3-2.

Também a equipa de juniores B do Sporting Clube de Espinho teve uma excelente prestação na jornada do fim-de-semana. Os pupilos de Carlos Batista foram a Argoncilhe vencer o seu adversário por 4-1. Os golos dos espinhenses foram apontados por Fernando (14 e 75 m), Fábio Folha (55 m) e Telmo (86 m). Os juniores B ocupam o primeiro lugar da tabela classificativa com sete pontos de avanço sobre o segundo, o Argoncilhe e no sábado, às 15 horas, jogam em Arada, com a equipa local.

Os juvenis A do Sporting de Espinho também conseguiram uma excelente vitória ante o Taboeira, por 4-2, com os espinhenses Cardoso, Diogo, Fábio Adriano e Hugo Ferreira a marcarem golos. Os pupilos de Gil Costa, com dois jogos disputados, somam seis pontos. No domingo, às 10.30 horas, esta



equipa irá a Paços de Brandão para defrontar a equipa local.

Entretanto, a equipa B de juvenis, não foi além de um empate (1-1), em casa, com o Fermentelos. O espinhense Fábio Resende foi o primeiro a apontar o golo, mas quase no final, os pupilos de Mário Santos acabaram por sofrer o empate. No domingo, às 10.30 horas, o Sporting de Espinho joga no terreno do Calvão.

Os iniciados B do Sp. Espinho perderam em casa com o Barroca, por 3-2. Este terá sido o único resultado negativo da jornada do futebol juvenil dos 'tigres'. Os pupilos de Hugo Pinto estiveram a perder por 3-0 e com os golos de Duda e de Tiago Aleixo conseguiram reduzir a desvantagem. No domingo, às 10.30 horas, os espinhenses jogarão em Bustos.

A equipa de infantis A não foi além de um nulo com o



A equipa de infantis do Sporting de Espinho, liderada por Tiago Leandro, deu um verdadeiro 'show de bola'

Paços de Brandão. Os comandados de Hélder Fontes até criaram algumas oportunidades, mas faltou-lhes um pouquinho de sorte. No sábado, às 15.30 horas, o Sporting de Espinho recebe o Feirense.

Já a equipa de infantis comandada por Tiago Leandro acabou por dar cartas em terreno do S. Martinho. Tratou-se do primeiro jogo da II Fase e os 'tigres' golearam o seu adversário por 7-2. Os golos foram

apontados por Carlos (2), Antony (2), Rui Ricardo Passos e Fernando (1), sendo o penúltimo golo apontado na própria baliza por André Manuel. No sábado, os espinhenses recebem o Paivense às 14 horas.

Futsal

Novasemente perde na Junqueira e vence Amanhã da Criança

Manuel Proença

A equipa do Novasemente acabou por ser derrotada em terreno do segundo classificada da série A do Campeonato Nacional da II Divisão de futsal. Os espinhenses poderiam ter feito melhor se tivessem encarado a partida, na primeira parte, com descontração. No entanto, também a arbitragem não se revelou em bom

plano, prejudicando a equipa liderada por Óscar Pereira.

O segundo tempo foi de recuperação.

Entretanto, na terça-feira o Novasemente recebeu a equipa do Amanhã da Criança, sexto classificada, e venceu-a, por 5-3, em jogo da 14.ª jornada, que havia sido interrompido devido ao mau estado do piso.

Os pupilos de Óscar Pereira entraram muito mal e estiveram a perder por 1-0. Os golos

dos espinhenses apareceram antes do intervalo, 2-1 e só no segundo tempo, os antenses foram capazes se balancear para a vantagem.

Mesmo assim, o seu adversário chegou ao 4-3, alimentando algumas esperanças de empate nos minutos finais, com a substituição do guarda-redes para um jogador de campo. Isso custou-lhes o quinto golo do Novasemente.

Num jogo equilibrado, o

particular destaque vai para o guarda-redes do Novasemente, Biscoito, que apontou dois dos golos da sua equipa.

16.ª Jornada

Paredes-Lameirinhas	11-3
Sp. Braga-Utd	2-4
A. Criança-Vilaverdense	3-2
Campanhã-Arreigada	2-4
Junqueira-Novasemente	8-6
Módicus-U. Minho	3-2
Alpendorada.Ac. Coimbra	5-0
Rio Ave-Pioneiros	6-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Módicus	36	15	12	0	3	75-58
Junqueira	34	16	11	1	4	76-41
Alpendorada	30	16	9	3	4	42-29
Lameirinhas	28	16	9	1	6	101-86
Rio Ave	26	15	8	2	5	74-65
A. Criança	25	16	8	1	7	56-56
Paredes	23	15	7	2	6	81-70
Utd	23	16	7	2	7	63-57
Campanhã	22	16	6	4	6	67-70
Pioneiros	22	16	7	1	8	77-90
Novasemente	21	16	6	3	7	90-84
Sp. Braga	21	16	7	0	9	64-64

U. Minho	18	16	5	3	8	50-56
Arreigada	16	16	5	1	9	64-91
Ac. Coimbra	13	16	3	4	9	58-86
Vilaverdense	5	15	1	2	12	32-67

17.ª Jornada

Pioneiros-Paredes	
Lameirinhas-Sp. Braga	
Utd-A. Criança	
Vilaverdense-Campanhã	
Arreigada-Junqueira	
Novasemente-Módicus	
U. Minho-Alpendorada	
Ac. Coimbra-Touguinhó	

VENDE-SE MORADIA

Rua 27 (entre as ruas 24 e 26) - ESPINHO
(junto ao Restaurante Concha)

Totalmente remodelada, c/ 3 quartos, 2 banhos no 1.º andar, c/ entrada indep. virada a sul e com Loja no R/C que pode transformar em habitação.

Trata o Próprio:

Tlms.: 96 424 76 76 - 96 417 79 96 - 96 728 89 17

Vendo

BLOCO DE 2 ANDARES

C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.),

c/ elevador, lugar de garagem.

Bons acabamentos. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

T3 ESPINHO

Usado, totalmente remodelado, excelente área útil, despensa, banheira de hidromassagem, garagem fechada, frentes com excelentes vistas panorâmicas a sul e poente.

CGR
AMB 1917

22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

Armindo Neves (Leões Bairristas) e as críticas à Associação de Futebol Popular

"Há pessoas da Direcção que se sentam nos bancos dos clubes ao domingo!"

Os Leões Bairristas têm um currículo invejável e um património, do qual, os dirigentes, associados e atletas muito se orgulham. O clube está inserido numa das mais pobres zonas do concelho e que tem sido alvo de notáveis acções. Os Leões Bairristas, hoje, são detentores de uma excelente sede, uma das melhores dos clubes desportivos do concelho e prestam um louvável serviço à zona da Marinha, onde estão integrados.

Manuel Proença

Os grandes objectivos daquele clube da Freguesia de Silvalde passam pela conquista (revalidação) do título de campeonatos da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e por juntar ao seu palmarés mais um troféu da Taça dos Campeões, das provas inter-concelhias.

Os Leões Bairristas querem sonhar e trazer para Espinho o espectáculo do futebol distrital. Isso esteve na mente dos actuais dirigentes no início da temporada, mas acabou por cair por terra por falta de condições de sustentabilidade.

Em entrevista ao *Defesa de Espinho*, o vice-presidente dos Leões Bairristas responsável pelo futebol e fundador daquele clube, Armindo Neves, dá conta de todos os anseios da colectividade e deixa um conselho a alguns dirigentes da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho — "sigam o exemplo do presidente, Manuel Oliveira, que se retirou do seu clube a partir do momento em que assumiu aquele lugar".

— A vossa grande aposta é no futebol?

— Neste momento temos

apenas duas secções — o futebol de onze e a aeróbica que se pratica na sede às terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras, ao fim da tarde.

— Como está a vossa época desportiva?

— Os Leões Bairristas estão a atravessar um bom momento, quer a nível do clube, quer dentro do plano desportivo. A nossa derrota para a Taça Cidade de Espinho não é significativa, uma vez que se tratou de um jogo de sorte ou azar. Não é por aí que iremos cair. Estamos em segundo lugar a dois pontos do Cantinho da Rambóia. A nossa primeira fase não foi muito boa. No entanto, a meio da primeira volta começamos a acertar e neste momento acho que estamos fortes. Somos a sombra de todas as equipas que estão a lutar para o título.

— Quais são os vossos objectivos?

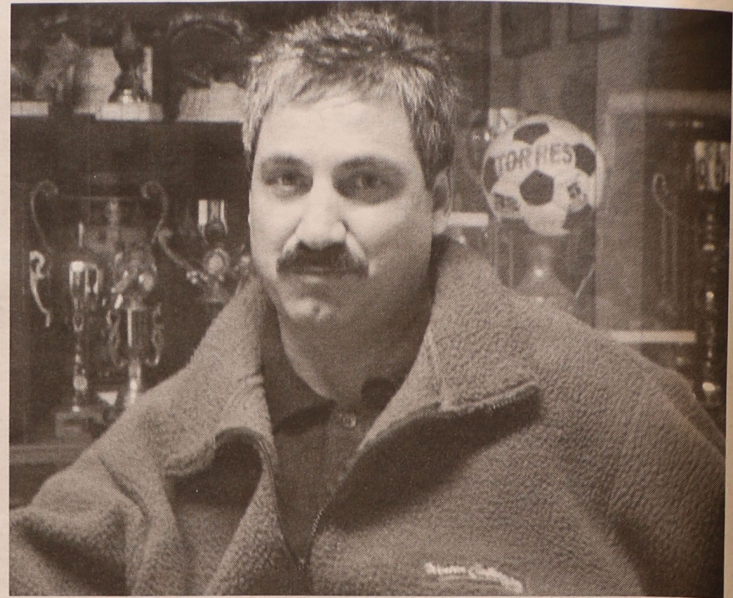
— Jogamos sempre para o título e para vencermos em todas as frentes onde estamos empenhados. Este ano não se foge à regra, acrescentando-se a responsabilidade de termos de defender o título conquistado na época passada.

— A vossa equipa chegou a reforçar-se?

— Este ano fizemos uma aposta num plantel com contenção de despesas. Sairam três jogadores que na época passada eram imprescindíveis (Paulo Silva, João Gomes e Rui Sampaio) e mais um outro atleta, que era pouco utilizado, o Carlos Pinhal. Todos eles foram para o Cantinho da Rambóia. O único reforço que fomos buscar foi o Fernando Sousa que jogava no Casa Regresso. Todos os outros elementos que entraram fazem parte da aposta que o clube está a fazer na prata da casa — jogadores da equipa B que na época passada jogou no III Divisão do Campeonato de futebol popular.

— Quais as razões da saída destes jogadores?

— Julgo que aqui não estão em jogo questões monetárias, de remuneração, uma vez que não pagamos a atletas. Entre o Cantinho da Rambóia e os Leões Bairristas há sempre rivalidades. É como o Porto e o



Benfica. O João Gomes foi nascido e criado no Cantinho e, naturalmente, quis ter uma experiência noutra equipa, nomeadamente nos Leões e acabou por ganhar o título. Por isso, terá regressado ao Cantinho, o que para mim acabou por não ser uma surpresa. O Paulo Silva já percorreu diversos clubes e terá entendido que já estava há muitos anos nos Leões. As relações deste atleta no grupo não eram as melhores, embora eu, em particular, tenha uma grande amizade por ele. O Rui Sampaio acabou por ir por arrasto. Julgo que se tratava de um grupinho. Porém, fiquei muito admirado com a saída do Carlos Pinhal pois nasceu e foi criado nos Leões. Já cá jogava há cerca de 12 anos e nunca conheceu outro clube senão este!

— Porque resolveram acabar com a equipa B?

— Tínhamos muita vontade de continuar com a equipa B na III Divisão, mas isso acarretava-nos imensas despesas e não poderíamos ter mais esse encargo. Dessa equipa, passamos quatro miúdos para os seniores. Quando falamos em contenção, referimo-nos aos gastos com material e de apoio

a jogos durante a época. Aquilo que fazemos no final de cada jogo é um convívio.

"Aqui, nem o sabonete para tomarem banho têm de comprar!"

— Há quem fale que o futebol popular já envolve pagamentos aos atletas. Se não os há, o que os move, afinal, em torno dos clubes?

— Todos sabem que os Leões Bairristas são uma grande colectividade na cidade de Espinho. É um clube que presta todo o apoio (moral e material) aos seus atletas. Aqui nada falta. O nosso treinador estava muito longe de saber o que era a realidade deste clube. O Valdemar Ferreira já treinou os Magos de Anta e Outeiros, por isso, tem a experiência de outras colectividades. Ele sabia que os Leões tinham gente a trabalhar com grande dedicação, mas desconhecia a grandeza. Aqui os atletas só têm de trazer vontade para jogar futebol, pois dispõem de todo o material para a prática da modalidade. Noutros clubes os jogadores têm de comprar o seu material. Aqui, nem o sabo-

nete para tomarem banho têm de comprar! Nós damos-lhes as condições para trabalharem e, para além disso, temos objectivos — ganhar as provas onde entramos. Costumamos apoiar os nossos atletas fora do futebol, particularmente, o que para qualquer pessoa também é muito confortante.

— Como explica que os Leões Bairristas ao serem de uma zona tão pobre são considerados pelos outros clubes como uma colectividade rica?

— Sei que isso se diz por aí. Eu estou à vontade para falar disso porque sou um dos fundadores deste clube. Para esta colectividade ser aquilo que é hoje não tivemos de abanar a bananeira para que as bananas caíssem! Tivemos de fazer muitos sacrifícios. Fomos dos primeiros, tirando o Clube Académico de Espinho, a investir na angariação de fundos para que pudéssemos sobreviver. Começamos com uma pequena tómbola no início dos anos 80. Foi o primeiro passo para termos as nossas instalações e tudo o que temos hoje. As instalações actuais foram

Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRAFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

ARMAZÉNS — Z.I. Espinho VENDE-SE ou ALUGA-SE

A - 2 frentes, c/ área coberta de 600 m2, + 30 m2 escritório, c/ 8 m de pé direito.

B - C/área coberta de 350 m2 + 55 m2 escritórios c/ 8 m de pé direito.

Trata o próprio:

Telfs.: 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917

Não crê? Venha ver

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

VENDE-SE

APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos

Paços de Brandão

Telm. 917729292



financiadas pela ADCE e PRUM. Nós não pedimos para nos fazerem estas obras. Alguém nos bateu à porta! Tínhamos uma sede construída com o nosso esforço e com o dinheiro que angariamos. Compramos o terreno e perdemos aqui muitas tardes e muitos domingos. Neste momento temos uma sede mais bonita. Quando dizem que somos um clube rico e que beneficiamos de subsídios que não deveríamos receber... Pura mentira! Esses subsídios são os que recebem outros clubes e aqueles a que temos direito. Há clubes que não querem saber como nasceu esta obra e atiram para o ar que somos beneficiados pela Câmara. Se dissessem que fomos mais habilitados e que tivemos mais inteligência para conseguir aquilo que os outros não quiseram... Fomos um dos primeiros clubes a conseguir o subsídio do jogo, mas não fomos gulosos e inclusive, ajudamos outros clubes a prepararem os processos para terem direito a essas verbas. Tenho de louvar a atitude do Luís Pinho, que nunca se mostrou indisponível para ajudar. Quando se deu a polémica onde se falou que recebemos quarenta e tal mil contos... Há quem diga que se os seus clubes tivessem esse dinheiro, de certeza que seria mais bem gerido do que o que nos foi entregue a nós! Os Leões Bairristas não viram um centavo desse dinheiro. Essa verba foi disponibilizada através de um programa. Nós já prestávamos serviços ao Programa de Reabilitação Urbana da Marinha (PRUM) e as nossas condições eram fracas - a ginástica da escola era feita na nossa sede e apenas tínhamos um balneário, ou para os rapazes ou para as raparigas. Entendemos concorrer a esse projecto e, muito naturalmente temos de dar contrapartidas. As pessoas responsáveis pelo projecto não investiram porque lhes apetecia! Desde há dois anos a esta parte que temos um compromisso por 25 anos com a Câmara Municipal de Espinho, cedendo as nossas instalações para as actividades do PRUM e da ADCE. Há quatro ou cinco anos a esta parte, existiu um projecto do PRUM que envolvia diversos clubes. Só os Leões Bairristas, Cantinho da Ramboia



e Clube Académico de Espinho concorreram. Muitos pensaram no dinheiro que recebiam, mas não pensaram naquilo que teriam de dar.

Vontade de jogar no Campeonato Distrital

- O que ambicionam mais?

- Seria hipócrita se dissesse que não queríamos nada! Gostaríamos de ter um campo para a prática de futebol. Sabemos, no entanto, que isso é pedir demais! Mas se tivéssemos esse campo, de certeza que não andávamos a brincar neste Campeonato de futebol popular do concelho de Espinho...

- Encariam a hipótese de jogar no Campeonato Distrital?

- Já pensamos nisso no início desta época. Chegamos a pensar abandonar o Campeonato popular e ir para os distritais. Porém, aconteceram algumas coisas pelo meio e sentimos que não estávamos preparados para isso. Mas essa hipótese continua de pé e está na mente dos directores deste clube.

- Se o Sporting de Espinho construisse o Pólo Desportivo gostariam de ficar com o actual campo de treinos?

- Gostaríamos, mas sei que é muito difícil porque não acredito que o Sporting de Espinho faça alguma coisa nos próximos anos. Se isso acontecesse, também não era necessário que o Sporting de Espinho deixasse este campo. Sempre tivemos muito boas relações com o maior clube da nossa terra. Quando se colocou a hipótese de podermos jogar no Distrital, desde logo a Direcção do Sporting de Espinho nos abriu as portas e teríamos o campo disponível ao domingo à tarde. O nosso projecto fica na gaveta por mais algum tempo...

- Por mais um ano?!

- Vamos pensar nisso...

- O Distrital é, então, o vosso grande objectivo?

- O que nos está a impedir, para já, são as verbas necessárias e o facto de não termos um campo. Mesmo com a boa-vontade do Sporting de Espinho, era necessário ter um campo para treinar, o que não é possível em

Silvalde. Como há muitas equipas nesta freguesia, dispomos de duas horas por semana para treinarmos no campo da Seara.

- Haveria alguma possibilidade de terem um protocolo com o Sporting de Espinho?

- Há alguns anos a esta parte eu dei uma entrevista e falei na hipótese de sermos um clube satélite do Sporting de Espinho. Passados quase quinze anos essa ideia não está morta e mexe com uma boa parte dos directores do nosso clube. Seria bom para a cidade ter uma outra equipa a representá-la nos campeonatos de futebol. Creio que a primeira equipa que der esse passo será a beneficiada.

- Onde iriam arranjar jogadores?

- A nossa ideia passava por manter os jogadores que quisessem abraçar esse projecto. Não poderíamos pensar em remunerá-los porque se o fizéssemos, seria uma loucura! Teriam de jogar com amor à camisola. O clube será amador, como o é actualmente. Só assim poderemos envolver-nos nesse projecto.

Com 200 sócios, metade deles a pagarem as quotas, a 75 cêntimos por mês, é impossível entrar-se numa grande aventura!

Críticas às arbitragens e a alguns dirigentes da Associação

- O que pretendem fazer nas competições inter-concelhias?

- Nas competições inter-concelhias estamos bem abançados. Estamos numa série onde serão apuradas as duas primeiras equipas, bem ao esquema da Taça dos Clubes Campeões Europeus. Se ganharmos o próximo jogo, em Vila do Conde, daremos um passo muito importante para a qualificação para a fase seguinte. Se passarmos esta fase, o nosso objectivo é o de ganharmos a Taça dos Campeões.

- Gostaria de fazer alguma crítica?

- Estamos a trabalhar para sermos campeões na 1 Divisão do Campeonato de futebol popular. Nesta prova já se joga muita coisa, quer a nível de organização e de arbitragens. Se as equipas de arbi-

tragens entrarem em campo com a consciência de fazerem o trabalho sem prejudicarem ou de beneficiarem os Leões, não há quem nos segure! Queremos isenção. Certo é que muitos dos árbitros pensam naquilo que eu digo, mas outros há que já vêm tocados por alguém e fazem asneiras atrás de asneiras.

- Acha que este Campeonato é bem organizado?

- Este Campeonato tem boas equipas e fracas. Crítico as arbitragens. Na organização louvo algumas pessoas que fazem parte da Direcção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, mas entendo que outras há muito más. Julgo que deveria haver uma renovação em alguns elementos directivos. É minha opinião que o actual presidente, Manuel Oliveira, é a pessoa indicada para encabeçar uma nova Direcção, mas com outros elementos. Há pessoas que não estão a prestar um bom serviço. Temos assistido a situações onde estão envolvidas pessoas responsáveis pela Associação. Essas pessoas sentam-se nos bancos dos respectivos clubes, durante os jogos, domingo a domingo, tendo reacções e atitudes que nunca deveriam ter. Já dei este recado no sorteio da Taça Cidade de Espinho.

- Esse sentimento é partilhado por mais alguém do futebol popular?

- Se analisarmos bem, será da esmagadora maioria dos clubes. Acho que a Direcção da Associação terá de ter elementos dos clubes, mas entendo que deverão seguir o exemplo do presidente, Manuel Oliveira, que se retirou do seu clube a partir do momento em que assumiu aquele lugar. Há muita coisa que se decide dentro da Associação e se essas pessoas estivessem fora dos clubes, as posições seriam diferentes e o resultado das decisões seria outro, mais justo. Isto tem acontecido, até há bem pouco tempo! Por exemplo, no jogo entre os Águias de Anta e o Cantinho da Ramboia houve jogadores que foram expulsos que deveriam levar, no mínimo, três jogos e acabaram por ser punidos com apenas um jogo de castigo!

PROMOÇÃO DE VINHOS

	Preço anterior	Promoção
- Vinho <i>Irmãos Unidos (Tinto/Branco)</i>	1.10 €	0.90 €
- " <i>Encostas do Tua (Tinto - 2000)</i>	15.50 €	13.50 €
- " <i>Chaminé (Tinto - 2000)</i>	6.94 €	5.00 €
- " <i>Porca Murça (Branco - 2001)</i>	2.14 €	1.75 €
- " <i>Porca Murça (Tinto - 2000)</i>	2.28 €	2.00 €
- " <i>Porca Murça (Reserva Tinto - 1998)</i>	7.47 €	5.50 €
- " <i>Evel (Tinto/Branco - 2001-2000)</i>	3.15 €	3.00 €
- " <i>Porto Vintage (1994)</i>	19.70 €	18.00 €
- " <i>Porto Vintage (1978)</i>	38.84 €	35.00 €
- " <i>Porto Vintage (1985)</i>	14.86 €	14.00 €
- " <i>Porto 10 anos</i>	12.95 €	11.70 €
- Whisky <i>Swuing JW (20 anos)</i>	44.40 €	42.20 €
- " <i>Cardhu Malte (12 anos)</i>	21.21 €	20.00 €
- " <i>JW Red Label</i>	9.15 €	8.70 €
- " <i>Ballantines - Novo</i>	9.10 €	8.50 €
- Brandy 1920	6.49 €	5.50 €

(* Preços/unidade s/ caixa - Promoção limitada ao stock existente)

GARRAFEIRAS: AV.º 24, N.º 1015 - ESPINHO
e RUA 23, N.º 427 - ESPINHO

Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 - Telef. 22 731 27 70
ESPINHO

Precisa-se

MECÂNICO DE PESADOS

Local de trabalho: ESPINHO

Telefone para 22 734 12 96

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA



ESPINHO E ARREDORES

T5 c/ 300 m2

Sala c/ bar e 60 m2, cozinha 35 m2, terraço, várias varandas, etc. etc. SÓ VISTO!!!
MARQUE VISITA.
Ang. 179700A

T3 - DÚPLEX

NA CIDADE, ONDE O BOM GOSTO E O TURISMO ESTÃO DE MÃOS DADAS, RUMO AO FUTURO
Ang.: 204574A

T1 - Recuado

No centro da Cidade.
Terraços a ponte c/ vistas de Mar espectaculares.
Ang. 204555A

T2 PRAIAS

Só a sala tem 40 m2... Imagine o resto!!! em condomínio fechado com acabamentos de luxo.
VIVER AQUI É BOM...
Ang.: 176916A

Telef. : 227.313.263
Telem.: 969.005.444

E-mail: espinho@replica.pt
www.replica.pt

Atletismo Dragões vitoriosos na Nave Polivalente

O Futebol Clube do Porto foi o grande vencedor, em masculinos e em femininos, da Taça Federação Portuguesa de Atletismo, velocidade e barreiras, que decorreu na Nave Polivalente de Espinho, na Pista António Leitão.

No fim-de-semana irá decorrer, também na Nave Polivalente, o Campeonato Nacional de Juniores de Pista Coberta, enquanto a 22 e 23 do corrente realizar-se-á o Campeonato de Portugal de Pista Coberta que inclui heptatlo e pentatlo. No dia 8 de Março, a Pista António Leitão receberá o Portugal-Espanha em Pista Coberta.

Eis os resultados:

Taça FPA velocidade e barreiras de pista coberta – Masculinos – 60 metros – 1.º Mário Barbosa (FCP), 6:96; 2.º Rui Durão (CAS), 7:09; 3.º Pedro Rosa, (COD) 7:15.

200 metros – 1.º Paulo Ferreira (FCP), 22:16; 2.º Nuno Couto (MAC), 22:30; 3.º Deodato Freitas (SLB), 22:48.

60 metros barreiras – 1.º Luís Sá (FCP), 7:94; 2.º Sérgio Duro, (GDE) 8:28; 3.º Diogo Fernando (CFB), 8:41.

Femininos – 60 metros – 1.º Severia Cravid (SCP), 7:44, 2.º Tânia Freitas (GDE), 7:81, 3.º Cátia Ferreira (JV), 8:02.

200 metros – 1.º Carmo Tavares (SCP), 24:82; 2.º Patrícia Lopes (SCP), 25:09; 3.º Rafaela Almeida (FCP), 25:79.

60 metros barreiras – 1.º Isabel Abrantes (JOMA), 8:59; 2.º Patrícia Vieira (CSM), 8:88; 3.º Carine Silva (GDE), 9:14.

Campeonatos de Portugal de 4x400 em Pista Coberta – Masculinos – 1.º SLB, (Marco Ordonho, Amílcar Leal, Renato Silva, João Merencio), 3:18:92; 2.º GDE, 3:20:16; 3.º FCP, 3:20:29.

Femininos – 1.º CAM (Ana Ferreira, Joana Arduino, Marisa Vieira, Neide Vieira), 3:56:02; 2.º FCP, 4:00:67; 3.º GDE, 4:02:69.

Classificações colectivas – Masculinos – 1.º FCP, 3.044, 2.º GDE, 2.818, 3.º SLB, 2.789.

Femininos – 1.º FCP, 2.886; 2.º GDE, 2.885; 3.º JOMA, 2.872.

Provas Extra – Masculinos – 60 metros – 1.º Mário Barbosa (FCP) e Fernando Arlete (CFB), 6:99.

60 metros barreiras – 1.º Luís Sá (FCP), 7:92.

Femininos – 60 metros – 1.º Severina Cravid (SCP), 7:46.

60 metros barreiras – 1.º Severina Cravid (SCP), 8:84.

Hélder Lopes não conseguiu sagrar-se campeão do Open Cartosis, ao perder com o terceiro cabeça-de-série, o luxemburguês Mike Scheidweiler, na final deste torneio de dez mil dólares, pontuável para o ranking técnico da ATP, que a Academia de Ténis João Lagos levou a efeito nos courts do Complexo de Ténis, e que ficou concluído no domingo.

Open Cartosis no Complexo de Espinho Ténis com 'pinta' internacional

Num encontro equilibrado e que teve a duração de uma hora e 58 minutos, Hélder perdeu por 7-6 (8/6) e 6-4. O nosso representante ainda teve um 'set point' quando comandava por 6/5 no 'tiebreak' da primeira partida e recuperou da desvantagem de 2-5 para 4-5 na segunda.

Mike Scheidweiler, de 21 anos, chegou ao título sem ceder um único 'set' em cinco encontros e, pouco depois, fez a 'dobradinha', pois ganhou a variante de pares, ao lado do alemão Christopher Kas, impondo-se ao eslovaco Michal Mertinák e ao austríaco Marco Mirnegg, por 6-3 e 6-2.

No rescaldo a esta presença na sua primeira final de um 'future' ATP, Hélder Lopes comentou: "Nas alturas importantes do adversário jogou melhor do que eu e no ponto que dava a possibilidade de vencer o 'tiebreak' do primeiro 'set', ele executou um excelente serviço. Com um bocado de mais experiência nestas andanças, penso que podia ter ganho esta final, e nunca me senti dominado, visto que mesmo depois de sofrer dois 'breaks' na segunda

partida ainda cheguei aos 4-5.

Naturalmente que me sinto satisfeito por iniciar a época com uma presença na final e continuo ambicioso, encarando os torneios que se seguem com ambição e sem aquele antigo objectivo de conquistar apenas um pontinho".

Open Marsil (também) com dez mil dólares

A partir de terça-feira teve início, igualmente em Espinho, o quadro principal do Open Marsil, o segundo torneio desta série de 'futures' de dez mil dólares. O 'qualifying', que reuniu 128 jogadores, inclui os seguintes seis portugueses: Bernardo Mota, Hélder Lopes, Emanuel Couto, Leonardo Tavares, Diogo Rocha e Tiago Godinho, sendo que este último substituiu o lesionado Frederico Gil.

O encontro entre Bernardo Mota (quarto cabeça-de-série) e Leonardo Tavares (convidado) é o único que opõe jogadores portugueses na primeira eliminação do Open Marsil, o se-

gundo torneio de dez mil dólares, pontuável para o ranking ATP, que a Academia de Ténis João Lagos leva esta semana a efeito nos 'courts' do Complexo de Ténis de Espinho.

O vencedor desse confronto pode voltar a defrontar outro português, no caso do convidado Diogo Rocha ser capaz de vencer o eslovaco Michal Mertinák.

Hélder Lopes, que juntamente com Bernardo Mota foi o único português a aceder directamente ao quadro principal – pelo facto de ter atingido no domingo a final do torneio anterior –, terá como primeiro adversário o argentino Juan-Pablo Brzezicki (quinto cabeça-de-série).

Tiago Godinho, que recebeu um 'wildcard' em substituição de Frederico Gil (lesionado numa virilha) vai medir forças com o sul-africano Dirk Stegmann, enquanto Emanuel Couto, igualmente convidado, aguarda ainda pela conclusão do concorrente 'qualifying' para conhecer o nome do adversário.

No quadro de pares, os portugueses participam nos seguintes encontros da primeira ronda: Emanuel Couto/Bernardo Mota-Michal Mertinák (Eslováquia)/Marco Mirnegg (Áustria), Tiago Godinho/Leonardo Tavares-Christopher Kas (Alemanha)/Mike Scheidweiler (Luxemburgo), André Lopes/Diogo Rocha-Kornel Bardoczky/Gergely Kisgyorgy (Hungria) e Hélder Lopes/Ilia Kushev (Bulgária)-Alessio Di Mauro/Vincenzo Santopadre (Itália).

Vende-se em Grijó MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

*Dra. Leopoldina
I. Santos Tavares*

Acordos com:
ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho
Telef.: 22 734 01 16

EM ESPINHO – DÚPLEX GRANDE VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores.

Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).

Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.

Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93



SPORTING CLUB DE ESPINHO

VOLEIBOL – 1937 a 2001

SÁBADO, 22 DE MARÇO DE 2003

LANÇAMENTO DO LIVRO HISTÓRIA DO VOLEIBOL DO CLUBE

FESTA / CONVÍVIO

PROGRAMA: **10h00** – Jogos/convívio de voleibol no nosso pavilhão (8 aos 80 anos) • **13h00** – Almoço livre • **15h00** – Missa e romagem • **17h00** – Sessão solene no Multimeios - Lançamento do livro "O Voleibol do S. C. Espinho", da autoria de *Jorge Teixeira* • **18h00** – Abertura da exposição "O Voleibol do S. C. Espinho" do mesmo autor • **20h00** – Jantar/convívio - Praia Golf Hotel - Espinho

Se tens materiais para emprestar para exposição (fotos, bolas, jornais, equipamentos, medalhas ou outros), entrega a: Jorge Teixeira (tlm. 919916343) • Carlos Ferreira (tlm. 917321662) • Sérgio Rocha (tlm. 919801153) • Toninho (tlm. 918779825)

PREÇO DO LIVRO: 25 € • JANTAR: 25 €

Observações: Se te lembras de nomes de antigos atletas que passaram pelo clube diz quem
Secretaria: Carlos Ferreira – Rua 20, n.º 1036 – 4500-263 Espinho

CORTAR PELO PICOTADO E DEVOLVER

Nome _____
Rua _____
Código Postal _____ Localidade _____ Telef. (resid.) _____ Tlm. _____ Email _____
Atleta do Clube - Época _____ Dirigente da Secção - Anos _____ Dirigente do Clube - Anos _____
Treinador _____ Diversos _____
Participação Jogos/Convívio — Sim Não • Almoço Livre — Sim Não • Livro — Sim Quantos • Jantar — Sim Quantos
Materiais para a exposição que entrego e me serão devolvidos _____

Futebol popular

Cantinho mantém liderança

O Cantinho da Rambóia, à 10.ª jornada, mantém a liderança da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, derrotando, à tangente, o último classificado da tabela, o Grupo Desportivo da Idanha.

Manuel Proença

Os Leões Bairristas perseguem o seu rival, a três pontos de diferença, e foram ao terreno dos Águias de Anta, vencer o seu adversário por 2-0. Mas o jogo grande e, certamente, o mais emotivo, terá sido o Associação de Esmojães-Águias de Paramos. A equipa da praia bateu a Associação por 4-3.

Na II Divisão o Guetim não deixou os seus créditos por mãos alheias e derrotou os Estrelas Vermelhas por 3-1.

A liderança continua, por isso, em suas mãos. Mas quem não desiste de perseguir o primeiro lugar, à espera de uma escorregadela, é o Grupo Desportivo dos Outeiros que leva uma desvantagem de, apenas, dois pontos. No confronto do fim-de-semana, os silvaldenses bateram o Império de Anta por 2-0.

Na III Divisão, o Corredoura leva quatro pontos de vantagem e deu-se ao 'luxe' de empatar (0-0) o jogo com o Juventude da Estrada.

No próximo fim-de-semana realizam-se os jogos da 8.ª jornada da Taça Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, bem como os encontros das competições inter-concelhias.

Nesta prova entre concelhos, os Leões Bairristas irão jogar no sábado, às 15 horas, a Paços de Sousa, defrontando os Águias Galegos, em jogo da Taça dos Campeões. O Quinta de Paramos recebe, no sábado, no Complexo de Paramos, pelas 15 horas, o Rebordões, em jogo da Taça das Taças. Por fim, os Águias de Anta recebem no Campo da Idanha, no sábado, às 15 horas, o Guimarães, em encontro da Taça Federação.

I Divisão

10.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Score. Rows: Ág. Anta-Leões 0-2, A. Esmojães-Ág. Paramos 3-4, Q. Paramos-Rio Largo 3-1, J. Outeiros-Magos 0-1, GD Idanha-Cantinho 0-1

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Rows: Cantinho, Leões, A. Esmojães

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Rows: Ág. Paramos, Q. Paramos, Magos, J. Outeiros, Ág. Anta, Rio Largo, GD Idanha

11.ª Jornada

(22 e 23 de Fevereiro)

Table with 2 columns: Team, Time. Rows: Rio Largo-Leões, J. Outeiros-Ág. Anta, A. Esmojães-GD Idanha, Cantinho-Q. Paramos, Ág. Paramos-Magos

II Divisão

10.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Score. Rows: Canários-Lomba, Aldeia Nova-DP Anta, E. Vermelhas-Guetim, Império-GD Outeiros, D. Regresso-Cruzeiro

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Rows: Guetim, GD Outeiros, Lomba, Aldeia Nova, Cruzeiro, Império

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Rows: D. Regresso, E. Vermelhas, Canários, DP Anta

11.ª Jornada

(22 e 23 de Fevereiro)

Table with 2 columns: Team, Time. Rows: DP Anta-Império, Aldeia Nova-E. Vermelhas, Cruzeiro-Canários, Lomba-Guetim, Paramos/domingo, GD Outeiros-D. Regresso

III Divisão

10.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Score. Rows: Morgados-E. Divisão, EP Anta-Novamente, Corredoura-J. Estrada, Ronda-Corga, Folgou o BP Anta

Classificação

Table with 6 columns: Team, P, J, V, E, D, F-C. Rows: Corredoura, EP Anta, E. Divisão, BP Anta, Morgados, Ronda, J. Estrada, Novamente, Corga

11.ª Jornada (22 e 23 de Fevereiro)

Table with 2 columns: Team, Time. Rows: Corga-BP Anta, J. Estrada-EP Anta, Novamente-Ronda, E. Divisão-Corredoura, Folga os Morgados

Taça Associação (8.ª Jornada)

Table with 2 columns: Team, Time. Rows: Rio Largo-Novamente, E. Vermelhas-Ronda, Corga-Ág. Paramos, Império-A. Esmojães, Morgados-GD Outeiros, D. Regresso-Canários, BP Anta-Cruzeiro, Rio Largo/domingo, J. Outeiros-DP Anta, Aldeia Nova-Cantinho, J. Estrada-Magos, GD Idanha-Lomba, Guetim-E. Divisão, Ág. Anta-Q. Paramos

VENDE-SE T4 Dúplex

Rua 18 (junto à Igreja) - ESPINHO

No último andar, c/ 236 m2, terraço c/ 30 m2, c/ fogão de sala, 3 casas de banho, arrumos, garagem individual - pré-instalação aquec. central.

Trata o Próprio:

Tlms.: 96 424 76 76 - 96 417 79 96 - 96 728 89 17

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dims, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes Ortodontia Fixa Prótese Fixa

Acordos com: SAMS/QUADROS ACASA - CGD ADSE - PSP

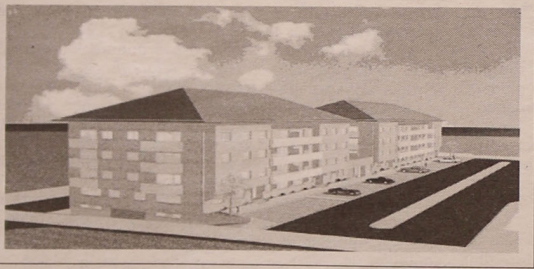
MORADIA

Nova, junto a Espinho, 3 frentes, exteriores em granito, pátio c/ churrasqueira, pavimentos em soalho, aspiração e aq. central, recuperador de calor, alarme, banheira de hidromassagem, persianas eléctricas, electrodomésticos.



Faça hoje mesmo a sua visita.

22 732 1920 / 96 424 1942 www.cgr-consultores.com

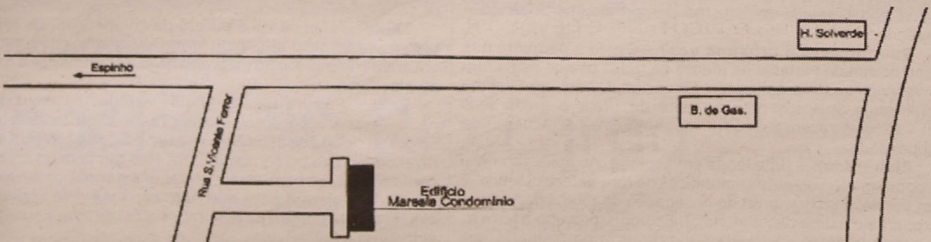


EDIFÍCIO MAREZIA CONDOMÍNIO

Rua S. Vicente Ferrer (Junto do Hotel Solverde - Espinho)

Promotor: Const. Pereira & Neves, Lda. Tel. 227 321 096 / 227 471 140

T2 / T3 / ESTABELECEMENTOS Últimas Fracções para venda VISITE ANDAR MODELO



FORMAÇÃO PARA MULHERES EM GESTÃO DE EMPRESAS

O Curso "AUTO-ESTABELECIMENTO" destina-se a formar mulheres em gestão, capacitando-as a criar as suas próprias empresas.

Destinatários:

- Mulheres desempregadas com habilitações escolares de nível secundário (dá-se preferência às que tiverem o 12.º ano de escolaridade).

Regalias:

- Subsídio de alimentação
- Possibilidade de Consultoria aos Projectos de Empresa;
- Possibilidade de apoios ao arranque das Empresas.

Outras informações:

- Horário: Regime Diurno;
- Período: Fevereiro a Abril 2003;
- Carga horária: 280 horas.

ISESP - Instituto Superior de Espinho Rua 36, n.º 297 - Apartado 443 - 4501-868 Espinho Tel. 227322624 • Fax 227331085 E-mail: isesp@isesp.pt www.isesp.pt



Carlos Capela e Mário Pangaio

Árbitros espinhenses no Mundial de andebol

Dois elementos ligados à arbitragem

estiveram em grande evidência durante o Campeonato do Mundo de Andebol, no grupo disputado na Nave Polivalente de Espinho. Um deles foi o oficial de mesa, Mário Pangaio e o outro, o jovem árbitro, Carlos Capela, da Associação de Andebol de Aveiro.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Para ambos foi "motivo de orgulho" o facto de terem estado sentados nas mesas oficiais de jogos tão importantes, como o caso do França-Suécia, para Mário Pangaio e o Eslovénia-Hungria, para Carlos Capela.

Para Mário Pangaio "foi um jogo muito especial, pois foram os finalistas do Campeonato do Mundo anterior a este. Senti uma emoção fortíssima por ver esta Nave cheia de gente, com tantos craques do andebol mundial".

Mário Pangaio sublinhou que ainda sentiu muito mais "pelo facto de se realizar em Espinho, na minha terra, evento de tão grande importância, mas estava à espera de ver melhores jogos, principalmente o França-Suécia".

Por sua vez, o árbitro Carlos Capela disse que "é muito importante estar numa fase destas do Campeonato do Mundo, seja como árbitro, ou como oficial de mesa. Isto permite adquirirmos conhecimentos".

Carlos Capela também se sentiu particularmente satisfeito por este evento ter decorrido na sua terra:

"Não é todos os dias que temos a possibilidade de recebermos uma fase final do Campeonato do Mundo de andebol".

E deixou um desejo:

"Espero poder vir a estar dentro do campo num Campeonato do Mundo, como árbitro que é, afinal a minha função. Trabalho para isso todos os fins-de-semana e jogo a jogo. Espero que um dia seja a minha vez de apitar num Campeonato do Mundo. Esse será o ponto alto da carreira de um árbitro e parece-me que este é mais um passo rumo a patamares mais altos".

Árbitro internacional elogia condições da Nave

O Campeonato do Mundo de Andebol foi o palco para as mais variadas figuras – desde políticos aos mais diversos agentes desportivos, ligados à modalidade e não só!

A arbitragem da Associação de Andebol de Aveiro esteve, em peso, na fase de Espi-



no. A oficial de mesa, Rosa Pontes e outros elementos daquele departamento de arbitragem, acompanharam com grande interesse e entusiasmo as partidas que ali se desenrolaram.

Mas foi também a oportunidade para nomes sonantes, li-

gados ao mundo dos árbitros, prestarem a sua colaboração e os seus conhecimentos, como foi o caso do 'internacional', Dario Ramos.

Para aquele árbitro do departamento de arbitragem da Associação de Andebol do Porto, "este pavilhão, esta nave, é

qualquer coisa de espectacular. É imponente!"

Dario Ramos não escondeu que "gostaria de ver cá mais jogos, mas sei que em Portugal é muito difícil juntar-se uma quantidade tão grande de público como aquela que foi conseguida no Mundial".

Mundial de andebol em Espinho

De A a Z

Andebol – Espectáculo! Modalidade que marcará para sempre a história desportiva em Espinho. Viveram-se momentos de pura magia. A cidade jamais esquecerá.

Bancada da Juventude – Cor, emoção e crianças... uma festa dentro da festa. Muitas crianças. Média de 1500 por jogo. Desde clubes representados pelos escalões de formação até às crianças dos Atl's, passando pelos alunos do FCDEF e das Secundárias. Todos quiseram ver de perto os craques. Os modelos didácticos não podiam ser os melhores. Diz-se que os olhos das crianças são o espelho da alma...

Croácia – Campeã do Mundo. Justíssimo! Mais palavras para quê?

Divulgação – Total! Na rádio (Diário do Mundial e Debates), nos jornais da cidade, nacionais e internacionais. Na Internet. Nas ruas, nas rotundas e em algumas casas comerciais. Espinho foi exemplo quer pelo seu cartaz quer pela sua brochura. Lindo!

Espinho – Correspondeu ao apelo da organização. Foi a simbiose perfeita entre público e espectáculo. Os 3 mil no primeiro dia e os 5 mil no segundo dia estão de parabéns. O turismo desportivo é uma realidade na nossa cidade.

Fibras – Falta de quê? De fibra? E as francesinhas que obrigaram o cancelamento dos treinos? Faltou mais de que fibra à Suécia... Faltou sobretudo diplomacia... e bom-senso.

Garra do Andebol – ...que perpetuará na memória de todos nós a forma como todos lutaram pelo sucesso deste Mundial. As t-shirts da Solverde (vermelhas e verdes) simbolizavam as cores da nossa selecção, longe fisicamente mas perto do coração.

Hassan Mustafá – Presidente da IHF. Figura mística, ímpar no Mundo do Andebol. Espalhado em Espinho e em Portugal simpatia e carisma. Os nossos dirigentes aprenderam, certamente, alguma coisa com esta figura conceituada.

Imprensa – Regional, nacional e internacional. Espinho foi realmente uma cidade aberta ao Mundo. Foram 761 os jornalistas internacionais acreditados presenciarem este Mundial, levando a nossa cidade a vários países do Mundo.

Jogadores – De alto nível. Martini, Patrick Casal, Jackson Richardson, Carlos Perez, Lapajne, Simonovic, Peter Gentzel, Magnus Wislander, Stefan Lovgren, Olsson, Vranjes e muitos mais proporcionaram espectáculos excelentes de andebol, de movimento e de estética na modalidade. Os nossos jovens praticantes dificilmente terão outros modelos tão exemplares.

Luis Santos – Presidente da FAP. Apesar de toda a controvérsia em torno da modalidade, mostrou que em Portugal o andebol pode ser um modelo ao nível da competição e da organização. A sua visão do futuro confirmou-se com a grandiosidade deste evento.

Magnus Wislander – O Jogador do Século passou por Espinho. Distribuiu simpatia, espalhou o perfume da modalidade e encantou os fãs da modalidade. Um verdadeiro gentleman.

Nave Polivalente de Espinho – Os mais cépticos, os chamados "Velhos do Restelo", diziam ser impossível encher a Nave com espectáculos desportivos. O Mundial de Andebol veio contrariar essas vozes e a Nave encheu-se de espectadores. E desta vez não estava lá o João Baião!!!

Organização – Considerada como um exemplo dentro da globalidade do Mundial, prestigiou a cidade. Os elogios choveram de todo o lado... A verdade é que tudo funcionou como um verdadeiro relógio suíço. Na perfeição. Em todos os níveis: segurança, transportes, recinto de jogo, animação, comunicação social, juventude, etc...

Público – 3 mil no primeiro dia e 5 mil no segundo dia encheram as bancadas de emoção e deram um colorido único ao espectáculo. Prova de que a cidade se movimentou e que vive de forma entusiasmada os eventos desportivos, participando e vibrando.

Quando será a próxima vez? – É esta a pergunta que ficou no fim do Mundial na mente de todos os que estiveram envolvidos nesta organização excepcional. Aqui em Espinho esperamos ansiosos pelo andebol de praia e pelos seus torneios que trazem até nós novas imagens espectaculares da modalidade.

Richardson – Uma lenda em Espinho. Ao mais alto nível proporcionou momentos magníficos de rara beleza estética. É um precioso instrumento de divulgação da modalidade e um expoente máximo deste Mundial. Só por isso ocupa a letra R, que estava antes destinada à importância da resina... haja bom-senso no jornalismo desportivo!!!

Sr. Andebol – Nome curioso dado ao professor António Canelas por um jornalista local. É sem dúvida o nome ideal para aquele que tem sido na nossa cidade e no país um dos seus mais fiéis representantes a nível formativo, técnico, competitivo. O cargo de seleccionador nacional já era um destaque a nível nacional. O de presidente da Comissão Organizadora Local será um sinal de que o desporto da cidade vai ter um novo rosto a nível directivo? A cidade agradece e os seus jovens também...

Terceiro Mundo – A expressão que abalou o país no início do Campeonato do Mundo! A ignorância e o despeito tentava na verdade esconder um mal maior e era um pronúncio de que a Suécia não iria muito longe. Ficou por Espinho, a cidade que escolhera e na classificação final atrás de Portugal. Deus escreveu certo por linhas tortas.

Utopias – A mascote do Mundial... o delírio das crianças. Um símbolo que marcará para sempre o coração das crianças, dos jovens e dos adultos. Os espinhenses não ficaram alheios quer nas suas visitas às escolas, quer nos desfiles, que animaram a cidade. Na Nave então foi um contagiar de alegria...

Voluntários – Exemplares, competentes, jovens, cativantes. Auxiliaram, animaram e contribuíram para um espectáculo dentro do espectáculo. Mais de uma centena e alguns ainda ficaram de fora. Os coordenadores da organização foram certamente uns privilegiados em ter ao seu lado um voluntariado tão bem integrado nas suas tarefas. Mais um contributo para contrariar a expressão de "geração rasca".

"Xixi" – Aqui se via a pureza da competição. Os resultados do controlo anti-doping foram elucidativos de como se encara a competição ao mais alto nível. O fair play deu lugar ao play fair.

Zelo – Palavra última dirigida a todos os envolvidos nesta Organização a nível local. Todos contribuíram para colocar a cidade de Espinho como um ponto de referência ao nível desportivo no Mundo inteiro: Mas também ao nível do bem receber, do bem-estar, do saber estar fomos exemplares; todos zelaram para que tudo corresse pelo melhor. A cidade esteve unida e os resultados além de imediatos serão vindouros.

Paulo Costa

Baixa no voleibol dos 'tigres'

Kléber em Espanha

O voleibolista Kléber Soares rescindiu contrato com o Sporting Clube de Espinho e irá representar os Numancia Sória (Espanha) até ao final da época.

O brasileiro tinha sido contratado para o lugar de oposto, mas a boa prestação de Sandro Correia vinha fazendo com que o técnico dos espinhenses, Rui Pedro, o utilizasse com pouca frequência.

Entretanto, a sua boa prestação no torneio da pré-época em Sória acabou por convencer a transferência do brasileiro, indo de encontro, segundo fonte do clube, a uma política de contenção e de redução de encargos.

O facto de existirem ordenados em atraso, também terá impulsionado o jogador para o clube espanhol que está em terceiro lugar no respectivo Campeonato.

Manuel Proença

Sp. Espinho-Castelo, no sábado, às 16 horas

Dupla vitória no voleibol

A equipa sénior masculina de voleibol do Sporting Clube de Espinho, alcançou uma dupla vitória na dupla jornada do fim-de-semana a contar para o Campeonato Nacional da Divisão A1.

Manuel Proença

Os pupilos de Rui Pedro Silva bateram o Gueifães, em terreno do seu adversário, no sábado, por 3-0 (25-23, 25-13 e 25-19) e no domingo, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o Marítimo, também por 3-0 (25-21, 25-11 e 25-18).

Os 'tigres' têm no sábado, às 16 horas, um jogo importantíssimo com o Castelo da Maia, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Entretanto, em jogo tam-

bém da A1, a equipa da Associação Académica de Espinho perdeu os dois encontros da dupla jornada. Primeiro foi em Guimarães, com o Vitória, por 3-1 (25-18, 22-25, 25-16 e 25-22) e depois, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, com o Benfica, por 0-3 (24-26, 19-25 e 17-25).

Para a Divisão A2, as duas equipas que nela estão envolvidas tiveram sortes idênticas. Tanto o Clube Académico de Espinho como o Clube de Vólei de Espinho foram derrotados pelos respectivos adversários. O Clube Académico perdeu, no pavilhão pequeno da Nave Polivalente de Espinho, com o CDUP, por 1-3 (25-22, 24-26, 24-26 e 17-25). Uma surpresa! O Clube de Vólei de Espinho foi batido por 3-2 (25-18, 15-25, 23-25, 25-11 e 15-12) em terreno da Universidade Lusíada.

No sector feminino, o Sporting Clube de Espinho foi ao campo do Francisco de Holanda vencer por 3-1 (17-25, 25-23, 25-16 e 26-24).

Outros resultados:

Campeonato Nacional de juniores masculinos - Fiães, 0-Sporting de Espinho, 3; Esmoriz, 3-Sporting de Espinho, 1; Frei Gil, 0-Acémica de Espinho, 3; Académica de Espinho, 3-Fiães, 0.

Campeonato Nacional de juniores femininos - H. Mealhada, 0-Sporting de Espinho, 3.

Campeonato Nacional de juvenis masculinos - Académica de Espinho, 3-Sporting de Espinho, 1.

Campeonato Nacional de juvenis femininos - Sporting de Espinho, 3-Ac. S. Mamede, 0; Madalena, 0-Sporting de Espinho, 3.

Taça Associação de Voleibol do Porto de juvenis femininos - Juventude Pacense, 0-Sporting de Espinho B, 3.

Campeonato Nacional de iniciados masculinos - Leixões, 3-Sporting de Espinho, 0; Fiães, 1-Académica de Espinho, 3.

Campeonato Nacional de infantis femininos - Sporting de Espinho, 3-Ala Gondomar, 2.

Hóquei em patins academista

Apuramento comprometido

Com uma derrota por 5-3 em casa de um dos seus mais directos adversários, os academistas comprometeram o apuramento para a fase final do Campeonato Nacional, estando a dois pontos do sexto, quando faltam apenas duas jornadas para a conclusão desta fase.

Na visita a casa do Cucujães, os academistas entraram com força, mas apostando sempre no contra-ataque, estratégia que resultou no primeiro golo, concretizado por Carlos Baptista, logo nos primeiros minutos.

Antes do intervalo, Paulo Almeida ainda mandou um bola ao poste e a equipa da casa tentou tudo para chegar ao empate, embora nunca tenha conseguido passar pelo guarda-academista que defendeu tudo, incluindo uma grande penalidade.

No início da segunda parte, Carlos Baptista voltou a marcar e tudo se encaminhou para um bom resultado, só que os minutos seguintes foram trágicos, as substituições do técnico António Pinto não resultaram e o Cucujães passou para a frente do marcador com três golos inesperados, apesar de Tiago santos ter defendido outra grande penalidade.

Paulo Almeida igualou a partida, mas a equipa a arbitragem assumiu protagonismo marcando a terceira penalidade a favor dos da casa que, desta feita, conseguiram concretizar, embora só na recarga.

A perder, os academistas tudo fizeram para dar a volta ao resultado, mas acabaram por sofrer o quinto golo.

A equipa de arbitragem assumiu grande protagonismo na partida ao utilizar critério muito diferentes para marcar três penalidades a favor dos da casa, deixando por marcar pelo menos uma a favor dos espinhenses.

Em virtude da integração de dois atletas academistas nos trabalhos da Selecção Nacional, a partida da 17.ª jornada, frente ao Alcobacense, ficou adiada para as 21 horas de quarta-feira e, se os academistas quiserem ser apurados para a fase final, terão mesmo de vencer o último classificado, pelo que o apoio dos adeptos é essencial.

Entretanto, juniores e juvenis foram a casa do Vigorosa, mas enquanto os primeiros arrecadaram uma vitória por 2-3, os segundos sofreram uma pesada derrota por 6-1. Amanhã, ambas as equipas voltam a jogar, recebendo o Gulpihares pelas 21 e 22.15 horas, respectivamente.

O destaque vai para a equipa feminina que no início da sua participação no Campeonato Distrital conseguiu um empate sem golos, em casa do Alfena. Segue-se a partida com o Maiacoope, pelas 16 horas de domingo, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Sandra Soares

Andebol

Sp. Espinho vence Escapães

A equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho entrou com o pé-direito na segunda fase do Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro, ao bater em casa a equipa do Escapães, por 24-21.

Embora o resultado não o demonstre, o jogo acabou por ser bastante equilibrado até cerca de 10 minutos do início da segunda parte. Ao intervalo os espinhenses venciam por dois golos e, num ápice, deixaram-se apanhar pelo seu adversário.

Com uma defesa mais aplicada, os pupilos de Alfredo Oliveira foram construindo nova e substancial vantagem, provocando um verdadeiro desnorte ao seu adversário. Foi essa vantagem que valeu à turma espinhense, também num pequeníssimo período de desconcentração, onde foram perdidos, infantilmente, alguns ataques, resultando isso em contra-ataques do adversário, dando alguma esperança ao Escapães. Mas aos poucos o Sporting de Espinho acertou-se e ganhou nova consistência defensiva, impossibilitando o seu adversário de dar a volta ao resultado.

No domingo, às 18.30 horas, o Sporting de Espinho irá jogar ao pavilhão do IDESP, em Aveiro, onde defrontará a equipa do Alavarium B, tam-

bém um dos candidatos à subida à III Divisão, tal como o era o adversário de sexta-feira, o Escapães e a equipa do Agueda.

Sp. Espinho, 24 Escapães, 21

Jogo da fase final do Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Bruno Rodrigues e Carlos Capela (Aveiro). Ao intervalo: 12-10.

Sporting de Espinho - Tiago Pais (guarda-redes), Nuno Pedrosa (2 golos), Fernando Costa (2), Nuno Sousa, António Ferreira (5), Alberto Ferreira (3) e Miguel Jesus (2) - Manuel Teixeira, José Soares (3), Joel Freitas (2), José Queirós, Vítor Gil (5), Miguel Pinto e Dário Fernandes (guarda-redes).

Treinador: Alfredo Oliveira.

Escapães - Ricardo Moreira (guarda-redes), Vítor Barata, Sérgio Ferreira, Pedro Ferreira (3 golos), José Magalhães (4), Daniel Silva (4) e Manuel Santos (2) - António Brandão (4), Helder Vieira (1), Mário Neves (1), José Silva (2) e Carlos Ferreira (guarda-redes).

Treinador: Cândido Carvalho.



António Pinto vence torneio

Snooker no Rio Largo

António Pinto foi o grande vencedor do I Torneio de Snooker organizado pelo Rio Largo Clube de Espinho. António

Neves, Carlos Silva e Joaquim Duarte obtiveram as posições seguintes, respectivamente do segundo ao quarto lugar.

A entrega dos troféus decorreu na sede do clube organizador, com um lanche onde estiveram presentes to-

dos os intervenientes.

No final da prova, a Direcção do Rio Largo congratulou-se com a forma como decorreu o evento e prometeu, para breve, a realização do II Torneio de Bilhar Snooker.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

«Defesa de Espinho» - 3698 - 2003-02-13

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO
2.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 240/03.0TBESP
Carta Precatória (Distribuída)
Extraída dos autos de Execução Ordinária
Processo n.º 678/1998
do Oliveira Azeméis - Trib. Judicial
Exequente: FINIBANCO, SA e outro(s)...

Executado: JOAQUIM DE ALMEIDA GONÇALVES e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 19-03-2003, pelas 14,00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: duas quotas no valor nominal de 57.361,76 Euros cada, pertencente uma ao executado Joaquim de Almeida Gonçalves e outra à executada Élia Gomes Rodrigues Gonçalves, de que são titulares na sociedade "Almorei - Confeitaria de Pastelaria, Lda", matriculada na CRC de Espinho sob o n.º 00955, que explora a pastelaria denominada "Pastelaria Doce Mar", com sede na R. 8, n.º 597, Espinho, penhoradas a Executado: JOAQUIM DE ALMEIDA GONÇALVES, desempregado, estado civil: casado(a), nascido(a) em 08-07-1953, natural da freguesia de Rôge, concelho de Vale de Cambra, com nacionalidade Portuguesa, identificação fiscal: 184174816, BI: 6443301, domicílio: Fundo de Aldeia, Rôge, 3730 VALE DE CAMBRA.

Executado: Élia Gomes Rodrigues Gonçalves, estado civil: casado(a), identificação fiscal: 193093510, domicílio: Fundo de Aldeia, Sandiães, Rôge, 3730 Vale de Cambra.

É fiel depositário o Sr. Oscar Manuel Fernandes Castro, residente em Valverde, Loureiro, Oliveira de Azeméis.

Espinho, 07-02-2003
N/Referência: 234050

O Juiz de Direito,
a) José António Gonçalves Castro
O Oficial de Justiça,
a) Assinatira Ilegível

3 Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

PRAIA DE PARAMOS



Manuel Gomes Maganinho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 18, Terça-feira, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora da Guia. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Paramos, 13 de Fevereiro de 2003

FUN. N.º SR.ª D'AUUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (14) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Sábado (15) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Domingo (16) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Segunda (17) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Terça (18) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Quarta (19) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Quinta (20) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

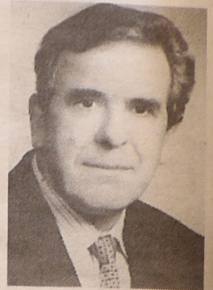


SILVALDE

Guilherme Pereira Amorim

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outra forma lhe manifestaram o seu pesar. Comunicamos que as missas do 7.º dia serão celebradas, domingo, dia 16, às 11 horas e às 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradece a quem comparecer.



Silvalde, 13 de Fevereiro de 2003

Esposa: Palmira Pereira Pinto Amorim
Filho: Rui Amorim

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

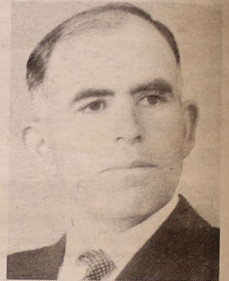


Afonso da Cunha Folha

(24)

Missa do 7.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade, que dia 18, terça-feira, às 19 horas, será celebrada missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.



A Família



José de Jesus Novo

Missa do 6.º Aniversário

Sua querida esposa, queridos filhos, genro, nora, netos e demais família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 21, sexta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Desde já agradecem a quem participar neste acto religioso.

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: **Telem: 918 735 306** **24 horas**
962 788 407 **por dia**

ANDARES T1, T4 e T4 DUPLEX

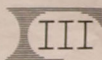


T2, T3 DUAS LOJAS

- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
- E TERRAÇO C/ 170 m2
- LUGAR DE GARAGEM ARRUMOS

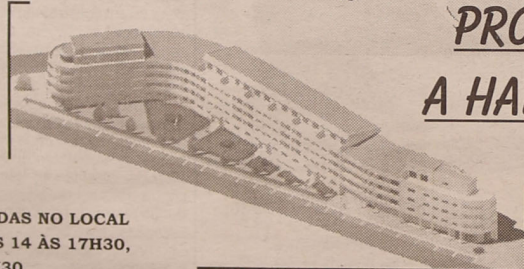
Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



POR TUDO ISTO, VALE A PENA VISITAR-NOS! CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS A HABITAR



Comendador MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS



Missa do 12.º Aniversário do seu falecimento
16 de Fevereiro de 2003

"Só morre aquele que viveu unicamente para si"
(Jan Zajic)

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade, que pela passagem do 12.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, domingo, dia 16, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.

Manuel Tadeu da Silva Quintãos

✠ Missa do 8.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, no próximo dia 21, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quantos possam comparecer.



✠ Maria Helena Teixeira de Azevedo Oliveira

Missa do 6.º Aniversário

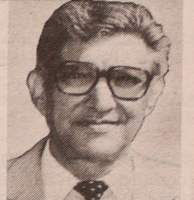
Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 15, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a comparência a este acto religioso.



✠ Sebastião Sá Paço

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 16, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem desde a quem possa comparecer.



✠ Josué Pinto da Silva (Quinó)

Missa do 5.º Aniversário

*Paí, há 5 anos que partiste,
Quando a morte te chamou
Mas lembrar-te é sempre bom.*

*Paí, partiste e deixamos
Tanto por falar,
Mas fica a esperança,
Que um dia nos havemos
de encontrar.*

Será celebrada missa, por sua alma, dia 17, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

*Esposa, filhos,
noras, genros e netos*



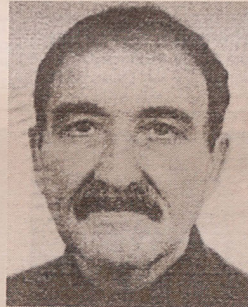
✠ RUA DE S. MARTINHO, N.º 141 - ANTA Joaquim Fernando Oliveira Monteiro

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 13 de Fevereiro de 2003

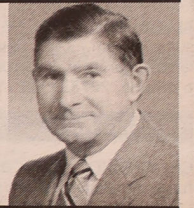
FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



Victorino Pinto Loureiro

✠ Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 16, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Rodrigues de Sá

✠ Missa do 30.º Dia

Seus netos Vânia Maria, Lina Maria, Manuel Joaquim e Maria da Conceição vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 30.º dia, por alma da saudosa extinta, dia 14, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem.



✠ PARAMOS - ESPINHO Maria Dorinda Castro da Rocha Pereira

Agradecimento

Seu marido, filhas, genro, neto e restante família vêm, por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todos quantos participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também, a todas as pessoas que estiveram presentes na missa do 7.º dia.



S. PAIO DE OLEIROS



Belarmino Herculano Neves Ferreira (Proprietário do Restaurante Engenho Velho)

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

S. Paio de Oleiros, 13 de Fevereiro de 2003



Angela de Anunciação Ferreira
Rui Manuel de Sousa Ferreira
Marília Anunciação Ferreira
Arminda Fernanda Neves Pedrosa Ferreira
Amadeu José da Silva Pinto Leite

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



Inês de Oliveira Martins

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 13 de Fevereiro de 2003

Abel Teixeira da Conceição
Maria da Conceição Martins Teixeira
Manuel Adriano Martins Teixeira
António Augusto Martins Teixeira
Abel Fernando Martins Teixeira
Maria Carolina Silva Gonçalves
Maria Manuela Pinto Couto Teixeira
Ildio Martins da Silva

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

JAZIGOS E CAMPAS

Quer desfrutar da tranquilidade e do recolhimento da sua visita, e encontrar a sua câmpa limpa e com flores como você gosta, fale connosco que procedemos à sua manutenção (floristas credenciadas).



Contacte-nos: 22 080 73 71 - 22 081 05 92 • 91 981 62 24

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m² (70 contos - 349,16 Euros); 100 m² (90 contos - 448,92 Euros); 120 m² (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ALUGA-SE CASA - TIPO T1 c/ anexo. Rua da Estrada - Paramos. Telef. 227342090.

ALUGA-SE LOJA no centro de Espinho. Tlm. 919690655.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO, c/ área de 50 m², constituído por 3 salas, no centro de Espinho, por cima do Mini-preço. Rua 23, n.º 231 - 1.º andar. Telef. 227320200.

ALUGA-SE ou VENDE-SE T3, novo, na Granja, c/ suite, hidrom., 3 WC, desp., pré-aquec. central, lareira, gar. priv. 2 carros, sala de convívio. Inf. o próprio. 227532995 - 916038163.

MENSAGENS

CAVALHEIRO, deseja conhecer senhora para futura amizade. Assunto sério. Tlm. 918903492.

OFERTAS

TÉCNICO DE INFORMÁTICA - 1.º emprego em informática. 12.º ano Curso Técnico-profissional de Informática. Conhecimentos de Hardware, Software, Redes e configurações Windows. Contactar 220810456 - e-mail: i.e.silva@iol.pt.

SENHORA RESPONSÁVEL, ex-funcionária hospitalar, oferece-se para tomar conta de crianças ou pessoas idosas. Tlm. 917106689.

EMPREGADA DOMÉSTICA, de 2.ª a 6.ª-feira, das 8 às 18 horas. Também sabe cuidar de idosos. Tlm. 938718222.

PASSA-SE

LOJA EM ESPINHO - Loja com tradição. Para qualquer ramo. Renda acessível. Tlm. 963345911.

DÁ-SE À EXPLORAÇÃO ou PASSA-SE (21.000 €) Bar junto ao Casino. Tlm. 917418899 - 916474523.

PRECISA-SE

EMPREGADO/O DE BALCÃO - Café Costa Verde - Av.ª 8, n.º 1428 - 4500 Espinho.

EMPREGADO/A DE MESA c/ experiência. Contactar: 227347041.

CONTABILIDADE - Precisa-se em part-time JOVEM (m/f) c/ experiência. Local: Paços de Brandão. Tlm 919561707.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Pinturas e remodelações - interiores e exteriores, c/ pessoal especializado. Serviço geral. Orçamentos grátis. Telef.: 914161216 - 220805846 - J. Oliveira - Paços de Brandão.

EXECUTO todo o género de serviços em pequenas e grandes reformas. Na arte de pedreiro, trolha e pintor. Sr. Américo - Anta - Espinho, telef. 220808936 (depois das 18 horas).

VENDAS

ESPINHO: T2 USADO no centro da cidade. Com fôgo de sala, varandas, virado a Nascente-Poente, no último andar. Vistas de mar! NortAlgarve - Tel. 227310256... Tlm. 966391971.

JUNTO A ESPINHO: T2 em óptimo estado, virado a Sul-Poente, boas áreas e óptimas acessibilidades. Condomínio económico! O ideal para começo de vida! NortAlgarve - Tel. 227310257... Tlm. 966391971.

VENDE-SE T3 novo, garagem para 2 carros, centro de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T3 c/ garagem fechada a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDO ou ALUGO no centro de Espinho, um T1, sem garagem e sem elevador, no 2.º andar, totalmente mobilado, em estado de novo. Preço a combinar. Ligue 966565110.

T3 EM ESPINHO, usado, óptimas áreas, garagem fechada, junto às escolas e vias principais. Preço agradável. 223713834 - 966116732. AMI 1817.

NO ÚLTIMO ANDAR com vistas panorâmicas. Equipado c/ aquec. central, móveis coz. novos, pisos em madeira, c/ garagem + arrumos. Bom preço. Trata o próprio. Telef. 964247676 - 964177996 - 967288917.

CASA COM TERRENO, em Maceda (perto de Esmoriz). Tlm. 914221037.

VESPA 50 GT2 (C12), marca Piaggio. Como nova (300 km). Telef. 227343307. Tlm. 919535612.

VENDE-SE T3 - Centro de Espinho, perto da estação da CP, usado, bom estado, 125 m², 1 suite, 2 WC, arrumos, vistas de mar. Trata o próprio. Tlm. 965085508.

VENDE-SE BILHAR SNOOKER. Telefone 223719258.

VENDE-SE ÓRGÃO WIZARD 320, c/ 2 teclados, pedaleira, móvel e madeira. Como novo. Telef. 227319258.

VENDE-SE T2 e T2 DÚPLEX - Centro de Espinho. Bons acabamentos, fogão e sala c/ recup. de calor. Garagem individual. A partir de 114.725,00 Euros. Tlm. 918710076.

DE vende-se na
Papeleria Jovial
(Rua 23)

DE vende-se na
Estação Esso
(Anta)

CASINO ESPINHO

SWEET SOUL MUSIC



MUSICAL COM OITO GRANDES VOZES AO VIVO

Produced and Directed by Belinda King Presents

Informações e reservas: 22 733 55 00 www.solveverde.pt

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas
com Fernando Mendes
Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor reconfortante de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00 www.solveverde.pt

No cruzamento da 20 com a 11

Acidente provoca ferido ligeiro

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses tiveram de acudir a um acidente, ontem, no cruzamento das ruas 20 com a 11, cerca das 16 horas.

Tratou-se de um choque entre dois veículos ligeiros, do qual resultou um ferido ligeiro, uma jovem, que acabou por ser transportada ao Hospital de Espinho.

Manuel Proença

Operação stop

Condutor apanhado com matrícula(s) falsa(s)

A Polícia de Segurança Pública de Espinho prendeu um homem, de 36 anos de idade, casado, desempregado, natural de Nogueira da Regedoura e residente em Anta, por condução de um veículo automóvel com matrículas falsas.

O homem foi surpreendido pela PSP numa operação de rotina e tanto os documentos como o veículo não tinham relação com as matrículas.

O presumível prevaricador foi presente ao Tribunal de Espinho e o veículo foi apreendido.

Manuel Proença

Acto 'tresloucado' de um homem

Danificou estabelecimento comercial e insultou toda a gente

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho deteve na madrugada de sábado (5 horas), um homem de 33 anos de idade, divorciado, desempregado e residente em Espinho, por ter provocado descatos e danos num estabelecimento comercial da zona baixa da cidade. O homem, não satisfeito com estragos que provocara, ainda ameaçou e injuriou os agentes da Polícia que o detiveram.

O meliante, acabou por ter de ser transportado ao Hospital de Espinho para trata-

mento de ferimentos feitos durante o seu 'tresloucado' acto. Naquela unidade hospitalar, acabou por ameaçar, também, os agentes policiais e os médicos e enfermeiros que o tratavam.

Segundo apuramos, já não é a primeira vez que este homem provoca descatos e, é por isso, referenciado pela PSP de Espinho. O homem foi presente ao Tribunal de Espinho.

Manuel Proença

Entre a Aguda e Granja

Criança de oito anos colhida por comboio

Uma criança, do sexo masculino, de oito anos de idade, residente no Bairro dos Pescadores, na Aguda, foi colhida mortalmente por um comboio suburbano que fazia a ligação entre Ovar e o Porto, na Linha do Norte, entre a Aguda e a

Granja, cerca das 17.15 horas de segunda-feira.

A remoção do corpo da criança demorou algum tempo, mais de uma hora, facto que provocou alguma revolta nos populares que acorreram ao local, para além dos atrasos que provocou na circulação de comboios.

O corpo acabou por ser retirado da linha mais tarde, depois da comparência do Delegado de Saúde, sendo levado para o Instituto de Medicina Legal do Porto pelos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia.

A Guarda Nacional Republicana de Arcozelo tomou conta da ocorrência.

Manuel Proença

Detenções na estrada Sem carta e alcoolizados

Continuam a ser surpreendidos pela Polícia de Segurança Pública, diversos condutores que se aventuram a conduzir os seus veículos automóveis, ou ciclomotores, sem estarem habilitados para o fazer. Esta semana, a PSP interceptou duas pessoas – um homem de 32 anos de idade, natural e residente em Espinho e um jovem de 16 anos de idade, natural de Cabeceiras de Basto e residente em S. Paio de Oleiros. Estes dois indivíduos foram surpreendidos a conduzir ciclomotores e foram detidos.

Mas as infracções detectadas pela PSP de Espinho não se ficaram pela inexistência de cartas de condução! O álcool continua a ser abusivamente ingerido por alguns condutores.

A PSP, no sábado, deteve dois homens por conduzirem os seus veículos automóveis sob o efeito do álcool. Um, com 44 anos de idade, corticeiro, natural e residente em Nogueira da Regedoura, às 2 horas da manhã foi apanhado com uma taxa de 1,74 gramas por litro; outro, de 35 anos de idade, casado, troilha, natural e residente em Espinho, foi surpreendido às 23.45 horas a conduzir o seu automóvel com uma taxa de alcoolemia de 2,25 gramas por litro.

Durante o período compreendido entre os dias 2 e 9 do corrente, a PSP de Espinho registou 13 acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros. As causas apontadas pela Polícia continuam a ser o desrespeito pela regra da prioridade – 10 acidentes.

Entretanto, durante este período, a Polícia de Segurança Pública de Espinho efectuou quatro detenções em cumprimento de mandados judiciais – dois homens e duas mulheres.

Manuel Proença

Mais uma rescisão

Robert Czedula deixa vólei 'tigre'

O austríaco Robert Czedula e o Sporting Clube de Espinho acordaram, na terça-feira, rescindir amigavelmente o contrato que os ligava para a época 2002/2003. No espaço de uma semana, e depois de Kléber Soares é o segundo atleta a abandonar o clube esta época.

Recorde-se que na semana passada falou-se na saída do capitão, Miguel Maia, para um clube italiano, facto que, para já, não se veio a registar.

Robert Czedula, internacional austríaco, veio para Espinho na época 2000/2001 onde, sob a orientação de Fernando Luís, conquistou a Top Teams Cup. Na época passada, Robert tinha já abandonado o clube a meio da época para representar os austríacos do Innsbruck, alegando que o anterior treinador não o utilizava, facto alegado pelo atleta para a sua rescisão esta época.

Manuel Proença

Tiago Santos e André Pinto na Taça Latina

Dois academistas na selecção sub-23

Realiza-se este fim-de-semana a 21ª edição da Taça Latina de hóquei em patins, no Pavilhão Municipal de Alcobaça e para esta prova, o seleccionador nacional e espinhense Vítor Hugo, convocou os atletas da Associação Académica de Espinho: Tiago Santos e André Pinto.

Inicialmente apenas o guarda-redes Tiago Santos estava convocado, mas devido à lesão de Ricardo Barreiros (Paço de Arcos), o acabou por chamar o atacante André Pinto que num bom momento de forma tem jogado regularmente na equipa academista.

Para o seleccionador nacional, a convocatória deste

dois atletas "é o reflexo do seu trabalho individual, mas também do trabalho desenvolvido ao nível do clube. Só desejo que estas chamadas sejam o reconhecimento de um trabalho que não acabe por aqui, tem de haver evolução".

E justifica: "a Selecção de sub-23 tem uma estrutura própria e embora nos dê excelentes indicadores, não é suficien-

te. Temos de analisar os atletas de uma forma mais global, mas acredito que a sua evolução é possível, de contrário não estavam aqui".

Para evoluírem os atletas têm de, normalmente, jogar num clube 'grande', mas Vítor Hugo recorda que foi internacional sénior enquanto ainda se encontrava na Académica. Agora, "é importante represen-

tar o hóquei ao mais alto nível e seria melhor que a Académica se encontrasse na primeira divisão".

Sendo espinhense e fruto da escola academista de hóquei em patins, Vítor Hugo mostrasse orgulhos pela convocação destes dois jovens atletas, mas lembra também que, além de André Pinto e Tiago Santos, na Taça Latina tam-

bém estará presente Jorge Silva que apesar de ser actualmente jogador do Gulpilhares também se iniciou no hóquei em patins na Académica e que "poderá ter um grande futuro, mostrando já uma grande evolução".

A convocatória para a Taça Latina inclui: Carlos Silva (Alenquer Benfica); Valter Neves e Rui Ribeiro (Paço de Ar-

cos); Ricardo Oliveira, Jorge Silva e Casimiro Pinto (Gulpilhares); Ricardo Figueira (FC Porto); Carlos Martins (Infante Sagres); Tiago Santos e André Pinto (AA Espinho).

Os atletas estão concentrados desde a passada segunda-feira, em Alcobaça, onde vão decorer os jogos, com o seguinte calendário: sexta-feira – Portugal-França (19h) e Espanha-Itália (20h30); sábado – Portugal-Itália (16h) e França-Espanha (17h45); domingo – França-Itália (15h30) e Portugal-Espanha (17h).

A entrega de prémios está marcada para as 18.30 horas.

Sandra Soares

Dando continuidade ao ciclo de tertúlias literárias, o Casino de Espinho promoveu, segunda-feira à noite, uma nova sessão subordinada ao tema "Espinho e os Poetas", no bar Dominó.

A Onda Poética – constituída por um grupo residente de seis membros – apresentou poesia de autores espinhenses, nomeadamente Manuel Laranjeira, Luís Pignatelli, Carlos Morais, José Emilio-Nélson e Diogo Alcoforado, entre outros.

Do programa fez ainda parte a leitura de poemas relacionados com Espinho, de autoria de Ruy Belo, Manuel Alegre, José Vialé Moutinho e Miguel de Unamuno, naquela que foi uma

No Bar Dominó do Casino

"Espinho e os poetas"

sessão com dois convidados especiais: Maria Virgínia Monteiro e Domingos de Oliveira.

Por outro lado, os escritores Anthero Monteiro e Edgar Carneiro emprestaram a voz a alguns dos mais belos poemas da noite.

Para além dos interlúdios musicais protagonizados pelos alunos da Escola de Música de Espinho (flauta e piano), a tertúlia incentivou também a participação do público presente.

Registe-se que se trata de iniciativa de periodicidade mensal – realizada às segundas segundas-feiras – que granjeia já de um número bastante significativo de entusiastas.

A equipa de natação do Sporting Clube de Espinho, patrocinada pelo Casino de Espinho, esteve presente com um grupo de 12 nadadores de ambos os sexos.

Os resultados dos nadadores foram os seguintes:

200 metros estilos (femininos) – 1.º Patrícia Silva (G5); 5.º Ana Moreira (G4).

200 metros estilos (masculinos) – 1.º Pedro Costa (G6); 1.º Rui Aires (G5); 6.º João Mourinho (G5).

100 metros estilos (femininos) – 4.º Inês Barbosa (G5); 1.º Tâmara Pinto (G4).

100 metros estilos (masculinos) – 4.º Luís Moreira (G6).

100 metros livres (femininos) – 1.º Patrícia Silva (G5); 2.º Inês Freitas (G5); 5.º Ana Moreira (G4).

100 metros livres (masculinos) – 1.º Pedro Costa (G6); 2.º Alexander Cardoso (G6); 3.º Luís Moreira (G6); 4.º Henrique Ferreira (G6); 14.º Pedro Rocha (G6); 2.º Rui Aires (G5); 4.º João Mourinho (G5).

100 metros costas (femininos) – 1.º Inês Freitas (G5); 2.º Inês Barbosa (G5).

100 metros costas (masculinos) – 1.º Alexander Cardoso (G6); 9.º Pedro Rocha (G6).

100 metros mariposa (femininos) – 1.º Patrícia Silva (G5); 3.º Ana Moreira (G4).

100 metros mariposa (masculinos) – 1.º Pedro Costa (G6); 2.º Luís Moreira (G6); 2.º Rui Aires (G5).

50 metros mariposa (femininos) – 2.º Inês Freitas (G5); 3.º Inês Barbosa (G5); 2.º Tâmara Pinto (G4).

50 metros mariposa (masculinos) – 3.º Alexander Cardoso (G6); 7.º Pedro Rocha (G6); 1.º João Mourinho (G5).

100 metros bruços (femininos) – 2.º Patrícia Silva (G5); 3.º Inês Barbosa (G5).

100 metros bruços (masculinos) – 4.º Henrique Ferreira (G6); 6.º Luís Moreira (G6); 9.º Pedro Rocha (G6); 5.º João Mourinho (G5).

200 metros livres (femininos) – 2.º Inês Freitas (G5); 5.º Tâmara Pinto (G4); 7.º Ana Moreira (G4).

200 metros livres (femininos) – 1.º Pedro Costa (G6); 2.º Henrique Ferreira (G6); 3.º Alexander Cardoso (G6); 2.º Rui Aires (G5).

Isa Sabença com mínimos para os nacionais

Entretanto, já no IV Torneio Milénium, realizado nas piscinas municipais de Ovar, as cinco atletas espinhenses brilharam – uma no primeiro agrupamento e as restantes em juniores.

O particular destaque vai

A equipa de natação do Sporting Clube de Espinho, no I Torneio de Promoção da Associação de Natação de Aveiro, alcançou 12 primeiros lugares, 12 segundos lugares e oito terceiras posições. A prova, que decorreu no fim-de-semana na piscina municipal de Vale de Cambra, destinou-se a nadadores do terceiro agrupamento e contou com a presença de 12 clubes do distrito, num total de cerca de 220 atletas.

Natação em Vale de Cambra

Brilharete do Sp. Espinho

Manuel Proença (texto) • Vitor Lancha (fotos)



A natação do Sporting de Espinho dá o exemplo, apostando nos jovens, no presente (já com resultados positivos) visando o futuro

para a nadadora espinhense, Isa Sabença que, nas seis provas em que participou obteve três primeiros lugares e mais outras tantas segundas posições. Isa Sabença conseguiu alcançar os mínimos para os campeonatos nacionais do primeiro agrupamento (a decorrer em Braga a 21 e 22 de Março) nas categorias de 100 e de 200 metros bruços, respectivamente com os tempos de 1:25:19 e 3:00:48. Nos 50 metros bruços, a nadadora dos 'tigres' obteve o tempo de 39,99 segundos. Os segundos lugares foram conseguidos por esta atleta em 100 metros mariposa (1:18:40), nos 200 metros estilos (2:47:57) e nos 50 metros mariposa (34:90).

Saliente-se, também, que as restantes atletas (juniores) conseguiram brilhar. Inês Cabral, nos 50 metros bruços, ficou a 40 centésimos de segundo do apuramento para os nacionais (37:81). Raquel Lima, nos 50 metros bruços, alcançou o 4.º lugar (39:05) e Rosa Catarino a 7.ª posição (41:89).

Luísa Tavares e Rosa Catarino conseguiram, também, respectivamente, a segunda e terceira posições nos 100 metros mariposa, com os tempos de 1:16:84 e 1:22:49. Nos 50 metros costas, Luísa Tavares conquistou o 4.º lugar (36:36) e Rosa Catarino o 7.º lugar (41:04).

Inês Cabral, nos 100 metros bruços conquistou a terceira posição (1:23:64), seguida de Raquel Lima (1:25:60). Inês Cabral também conseguiu o quarto lugar em 100 metros livres, com o tempo de 1:07:69.

Luísa Tavares, nos 200 metros costas, conseguiu a terceira posição (2:43:86), enquanto que nos 200 metros estilos, esta atleta alcançou o primeiro lugar (2:42:36) e as suas colegas Raquel Lima e Rosa Catarino conseguiram, respectivamente, a terceira e sexta posição, com os tempos de 2:51:95 e 2:55:55.

O único senão da participação espinhense terá ficado nas provas de estafetas, onde as juniores do Sporting de Espinho (Inês Cabral, Rosa Catarino, Luísa Tavares e Raquel Lima) não foram além do quarto lugar na prova de 4x100 metros livres (4:43:60) e o quinto lugar em 4x100 metros estilos (5:13:66).

Outros resultados:

50 metros livres – 3.º Inês Cabral (30:38); 11.º Raquel Lima (32:37).

100 metros costas – 4.º Luísa Tavares (1:18:30).

200 metros bruços – 3.º Raquel Lima (3:04:44).

50 metros mariposa – 3.º Inês Cabral (34:64); 6.º Luísa Tavares (35:68).